

24 PAGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 17 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.543

Recomeçam as Negociações Sob a Inspiração Direta de Dutra

A GUERRA DE COMUNICADOS

DANTON JOBIM



Neste fim de semana esclareceu-se um pouco a atmosfera política. A primeira grande crise que ameaçou o acordo interpartidário parecia afastada, na tarde de anteontem. Como esperávamos, a intervenção direta do presidente da República pôs um ponto final na matança do PSD, onde um grupo de insensatos se portaram como colegiais em férias.

Até hoje ainda não pudemos compreender como tão desastrosamente se conduziram essas cabeças encanecidas, precipitando-se como o rebunho de Panurgio, atrás do primeiro desgarrado, para o beco sem saída de uma política suicida, contrária ao mais elementar bom senso, sem a menor possibilidade de sucesso.

Duas causas prováveis dessa estranha atitude: a má fé de alguns, desserviados do menor espírito público, esperando beneficiar-se da confusão, e a ingenuidade de muitos, que viam por detrás dessa manobra o dedo do general Eurico Dutra. Alimentava-se a ilusão de que o chefe do Estado apoiaria um candidato faccioso imposto pelo PSD ao resto do país. De modo que toda a obra de concórdia e sabedoria política, que é o maior título do general Dutra, seria posta a perder, e justamente na hora em que o presidente mais necessita do congraçamento das forças democráticas, seja para manter à distância seus naturais inimigos, seja para preservar do tumulto e da esterilidade este ano e pico de governo, que ainda lhe resta.

Pouco adiantaram as intrigas para fazer crer que a candidatura do Brigadeiro, levantada pelos estudantes, era obra dos responsáveis pela direção da UDN, que apunhalavam, assim, o acordo pelas costas, na hora das negociações.

Ninguém da UDN desconhece na figura de Eduardo Gomes as notáveis qualidades que fazem dele um brasileiro eminente, digno de um grande destino. Mas nenhuma das personalidades que respondem pela orientação da UDN, que têm o direito de falar em seu nome, afastou-se um milímetro do seu dever de lealdade para com os partidos do acordo, lançando candidatura própria. O presidente sabe disso tão bem quanto nós.

Vencida ou, pelo menos, adiada a crise interpartidária, permanece, entretanto, de pé a maior dificuldade para um entendimento entre os partidos: a escolha do nome. Eis a questão. O mais são visagens, finta, camuflagens para elidir o ponto crucial dos entendimentos. Voltamos a insistir que, se os partidos do acordo não chegaram a nenhum entendimento. Ou o general Dutra preside às negociações, preenchendo a função arbitral que o acordo pressupõe, ou veremos nova crise dentro em pouco ameaçando seriamente a estrutura da entente tripartite.

A última nota do PSD é, sem dúvida, um recuo, mas não implica o abandono das antigas posições. Tentou-se uma sortida, que falhou, e o partido se retraiu para a velha linha de resistência, caindo na defensiva. De fato, continua o PSD disposto a só admitir candidato que saia de suas fileiras, apresentando à UDN e ao PR um prato frito, um nome arbitrariamente escolhido, o que seria uma imposição.

Por outro lado, não há probabilidades de que o PSD, por si só, escolha candidato capaz de alcançar ressonância na opinião nacional. O candidato está sendo procurado no PSD, mas os nomes estão na UDN — eis o fundo da questão.

Vamos recomenciar, pois, a marcha inútil, em torno de um círculo vicioso que — está entrando pelos olhos da cara — só um homem, neste país, poderá destazer: o general Dutra.

Já colheu o presidente a prova cabal, irrecusável, de que os chefes pessedistas podem a qualquer tempo ser chamados à razão, uma vez que o chefe do governo se disponha a enfrentar bulhas e equívocos criados artificialmente, por pescadores de águas turvas.

Um fato, pelo menos, é incontestável: na guerra de comunicados, a que acabamos de assistir, quem saiu realmente prestigiado foi o general Dutra. Com isso, porém, cresceram suas responsabilidades no encaminhamento feliz do problema da sucessão.

Agora, mais do que nunca, a nação volta os olhos para o seu primeiro magistrado, sabendo que a este lhe sobram forças para dominar a crise das instituições, contendo a onda de cupidescência e levandade que ameaça devastá-las.



LONDRES — Lord Boyd Orr, que como diretor da UNRRA, se tornou conhecido mundialmente através do seu plano de conseguir a paz no mundo, mediante uma melhor distribuição de alimentos, recebeu o Prêmio Nobel de Paz de 1949. Ao saber da notícia, Lord Boyd Orr declarou que dedicaria o dinheiro do prêmio — cerca de dez mil libras — em prol da paz e do Movimento Mundial para o Governo Federal do Mundo, do qual é presidente. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

RENUNCIOU MAYER TAMBÉM A FORMAR O NOVO GOVERNO

NÃO PODE VENCER A OPOSIÇÃO DOS SOCIALISTAS — OS ESFORÇOS FEITOS PELO LIDER RADICAL-SOCIALISTA

PARIS, 22 (U. P.) — Urgente — Renunciou o presidente do Conselho, René Mayer. Aurélien aceitou o pedido.

DEVIDO À OPOSIÇÃO SOCIALISTA

PARIS, 23 — (UP) — URGENTE — Acreditou-se que a decisão de Mayer de não aceitar a oferta de formar o novo governo do Partido Socialista se opôs à lista de ministros proposta por Mayer para um governo de coalizão. Logo após o "premier" conferenciava com membros do Partido Radical Socialista, a que pertence. Em seguida reuniu-se aos Campos Elísios.

OS ESFORÇOS DE MAYER — PARIS, 22 (De Joseph W. Grigg, correspondente da U. P.) — O dividido Partido Socialista Francês parece estar em completo desacordo com o Partido Radical Socialista e os observadores acreditam ser iminente o fracasso dos esforços do primeiro ministro René Mayer para formar o governo.

Mayer está procurando formar o governo desde quinta-feira passada, quando obteve um voto de confiança da Assembleia Nacional.

Esta noite, os dirigentes socialistas, radicais-socialistas e republicanos populares (católicos) reuniram-se, num novo esforço por chegar a um acordo e poder formar o governo.

Apesar do otimismo expressado por alguns dirigentes políticos, torna-se cada vez mais evidente que socialistas e radicais-socialistas não podem chegar a um acordo sobre o programa do governo. Se não chegarem a uma decisão esses dois grupos, fracassarão os esforços de Mayer e a sua renúncia como primeiro ministro seria a segunda desde que Henri Queuille renunciou, no dia 5 de outubro.

Os socialistas, primeiro, haviam chegado a uma decisão sobre se participariam ou não do governo.

Depois, impuseram uma série de condições para isso e posteriormente aumentaram-nas.

QUANDO HAVIA ALGUMA ESPERANÇA

PARIS, 23 (Joseph Grigg, da U. P.) — Esta noite René Mayer renunciou ao cargo de primeiro ministro. (Conclui na 8.ª pág.)

OS ENTENDIMENTOS CONDUZIDOS ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

UMA MESA REDONDA NEREU, GETULIO E JOBIM ESTARIA SENDO ARTICULADA NO RIO — DESMENTE A NOTICIA O GOVERNO DO GAUCHO

Sob a intervenção benéfica do presidente da República, visando apenas à coordenação dos entendimentos interpartidários, vão sendo transpostos os obstáculos que se antepuseram à permanência do Acordo.

Nesses próximos dias, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, no desempenho daquela tarefa oficial de coordenação, deverá tentar pôr de novo em funcionamento o mecanismo do Acordo para a sucessão presidencial, convocando as direções partidárias do PSD, da UDN e do PR, para o restabelecimento das conversações interpartidárias.

AFASTANDO AS DIFICULDADES DA ÚLTIMA CRISE

Neste particular, o dia de ontem foi dominado pelo esforço do sr. Adroaldo Costa, no sentido de apagar as arestas que ainda restaram dos últimos acontecimentos. Reversaram-se as entrevistas políticas de iniciativa do ministro da Justiça. Assim foi que a má impressão causada nos círculos udenistas pela última decisão do PSD, pôde ser superada pelas explicações que, a respeito, foram fornecidas.

A MISSÃO CIRILO

De fato, ao serem delegadas atribuições ao sr. Cirilo Junior para que reabrisse as negociações políticas, ouvidas as diversas bancadas da Câmara dos Deputados, ficou parecendo que os presidentes da UDN e do PR estavam postos à margem, por isso que o PSD, de agora em diante, promoveria os entendimentos diretamente com as representações e estaduais. Este mal-entendido, no entanto, foi suficientemente esclarecido, eis que, na divisão das responsabilidades que viriam cabendo exclusivamente ao sr. Neru Ramos no encaminhamento das demarcações com udenistas e perrelistas, ao sr. Cirilo Junior estaria afeto somente a atribuição de auxiliar as opiniões das "bancadas pessedistas". Isso foi o que os dirigentes do PSD acaixaram claro aos líderes dos outros dois partidos, mesmo porque, conforme teriam acentuado, tal inteligência estaria implicada na solução, porquanto o PSD não poderia pensar em estabelecer

contatos, quer com a UDN, quer com o PR, senão pela maneira segundo a qual estes partidos julgassem mais acertado, dentro do ponto de vista de seus órgãos diretores. A única zona de influência exclusiva do PSD é a que está compreendida nos limites do partido. Portanto, se em relação a ela poderia ser compreendida a missão do presidente da Câmara dos

(Conclui na 8.ª pág.)



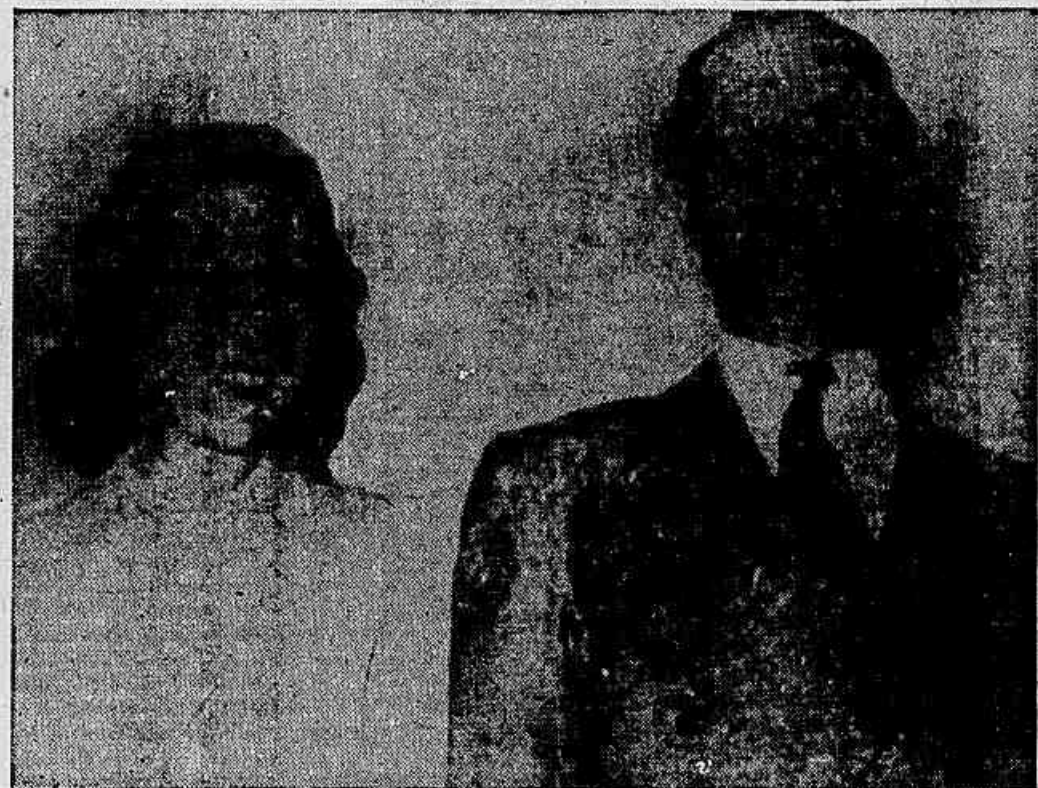
LONDRES — No seu camarim florido do teatro Aldwych, Vivien Leigh recebe as congratulações do seu marido Laurence Olivier, após a estréia da peça de Tennessee Williams, "A Streetcar Named Desire", no Brasil denominada "Uma Rua Chamada Pecado", na qual Vivian faz o papel da patética e decadente Blanche. Algumas pessoas chegaram a esperar 37 horas, para conseguir lugar, na noite de estréia. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

SUBMETIDOS SATELITES À CÔRTE INTERNACIONAL

ACUSADOS DE VIOLAREM TRATADOS DE PAZ NA PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA — DERROTADA A RUSSIA NA O.N.U. POR 47 VOTOS A 7

FLUSHING MEADOW, 22 (De Pierre Huss, do International News Service) — A Assembleia das Nações Unidas venceu hoje rapidamente a oposição da Rússia e enviou à Corte Internacional de Justiça o caso das violações dos tratados de paz pela Hungria, Bulgária e Rumania.

POR 47 VOTOS A 7



GENEVA — Leopoldo III, rei exilado da Bélgica, quebrou um silêncio de nove anos e fez declarações sobre a rendição da Bélgica em 1940. Disse ele que só aceitou a rendição incondicional, imposta pela Alemanha, depois que as tropas inglesas abandonaram o flanco direito; que os franceses procuraram salvar-se; que as reservas belgas exauriram-se e que suas linhas foram rompidas numa frente de 120 quilômetros. O primeiro ministro belga Gaston Eyskens tem conferenciado com o rei sobre um possível plebiscito para decidir de uma vez se ele deve voltar ou não, ao trono belga. Leopoldo foi para o exílio depois das críticas que fizeram à sua administração e ao seu casamento com a princesa Rethy, que não pertence à nobreza. A foto mostra o rei e a princesa. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

EXCEPCIONAIS AS MANIFESTAÇÕES QUE PORTUGAL ESTÁ PRESTANDO AO CAUDILHO

Franco Recebido Em Lisboa de Maneira Espetacular — Quer Frigorificar Em Portugal o Peixe Espanhol

LISBOA, 22 (Por J. Herbert Richardson, do International News Service) — O generalíssimo Francisco Franco e Bahamonde, "caudilho" de Espanha, chegou esta tarde a Lisboa, sendo recebido pelo marechal Antonio Oscar de Fragoso

Carmona, presidente da nação, pelo chefe do governo dr. Antonio de Oliveira Salazar, pelos membros do Gabinete e por outras altas personalidades civis e militares de Portugal.

AS MANIFESTAÇÕES OFICIAIS EM LISBOA

O "caudilho" viajou a bordo do cruzador "Miguel de Cervantes", a qual subiu o rio Tejo até Lisboa escoltado por navios de guerra portugueses.

Depois da saudação protocolar entre os chefes de Estado e de governo, o "caudilho" foi recebido pelo marechal Antonio Oscar de Fragoso.

A prisão do cardeal Mindszenty da Hungria e dos pastores protestantes da Bulgária, constitui um dos pontos básicos sobre os quais o tribunal terá que se pronunciar.

A votação na Assembleia foi de 47 a 5 com 7 abstenções. A Iugoslávia se absteve de votar, apesar de haver acusado a Hungria de "perseguições políticas" por haver executado o ex-ministro das Relações Exteriores, Laszlo Rajk, que foi acusado de espionagem a favor de Tito.

Também se absteram de votar o Afeganistão, a Índia, Israel, Paquistão, Seudi Arábia e Yeman.

O Bloco soviético apresentou sua declaração contra a resolução levada à Assembleia pelo Comité Político e Social, a qual foi apresentada pelos Estados Unidos.

Antes da votação, o ministro do Exterior da Ucrânia, Dimitri Manuilski, afirmou que o caso contra os três satélites da Rússia era "um tenebroso assunto elaborado com várias pré-fabricações".

Acrescentou que os Estados Unidos e o Reino Unido são os "diretores desta fábrica encenada".

Manuilski alegou que os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não responderam os argumentos soviéticos a favor das três nações do Cominform, "tendo-se contentado em lançar grunhidos malsãos contra a delegação da União Soviética e as acusações do povo".

Disse que os Estados Unidos, "uma nação onde impera a lei de Lynch e que mantém a bomba atômica suspensa no braço da cabeça do povo pacífico", não se encontra em posição de acusar outras nações de haver violado os direitos do homem.

Disse que a Grã-Bretanha é "uma nação onde os fascistas estão protegidos", motivo por

(Conclui na 8.ª pág.)

DESDE 1948 NÃO HÁ EXPORTAÇÃO DE ARROZ PARA MERCADOS ESTRANGEIROS

EM GRUPO



OS QUE ESTÃO COM OU CONTRA O BRIGADEIRO

Pompeu de Sousa

Claro que há gente boa, da melhor, metida nesse movimento chamado "Brigadeiro-1950".

Há, mesmo, a melhor gente: a mocidade, os estudantes, — que foram eles os seus iniciadores, seus promotores ostensivos. Mas é certo, igualmente, que, sendo a porção melhor dos humanos, a mais pura, a mais inflamável pelas nobres causas — é também, e por isto mesmo, a de fogo mais fácil e mais suscetível de atear-se sem muita oportunidade nem muito propósito, porque sem muita reflexão. E daí ser comum que este seu fogo se exerça justamente contra suas próprias intenções. E este é que me parece ser o caso dessa falsa candidatura Eduardo Gomes — a qual, como já ontem disse e argumentei, é antes e acima de tudo, uma falta de respeito com o Brigadeiro.

Mas, afinal, não é esse o objetivo de nossa crônica de hoje, — pois que foi o de ontem, e, além disto não quero deixar-me desviar, como os rapazes, do meu propósito. E o propósito da crônica de hoje é separar, distinguir os diversos grupos dos que se meteram nessa empresa anti-Brigadeiro por excelência que é o dito movimento "Brigadeiro-1950".

Há esses, que são os bons, porque o são pela idade. Há outros igualmente bons, independente de idade, e os há de todas as idades, — porque é um lugar-comum que moços há de todas as idades.

Estes, porém, os moços de qualquer idade, estão nisso como o próprio Brigadeiro, isto é, como o próprio nome do Brigadeiro — porque o Brigadeiro mesmo não está, duvido que esteja ou venha a estar. Estão nisso como Pilatos no Credo. Puseram eles nisso, ou eles mesmos se puseram sem saber direito por que, para que. Na verdade, porque querem mesmo o Brigadeiro; para levar o Brigadeiro à Presidência mesmo. Não vendo que não é esta a hora, não é isso o que querem os outros grupos que estão junto com eles com o Brigadeiro, contra o Brigadeiro.

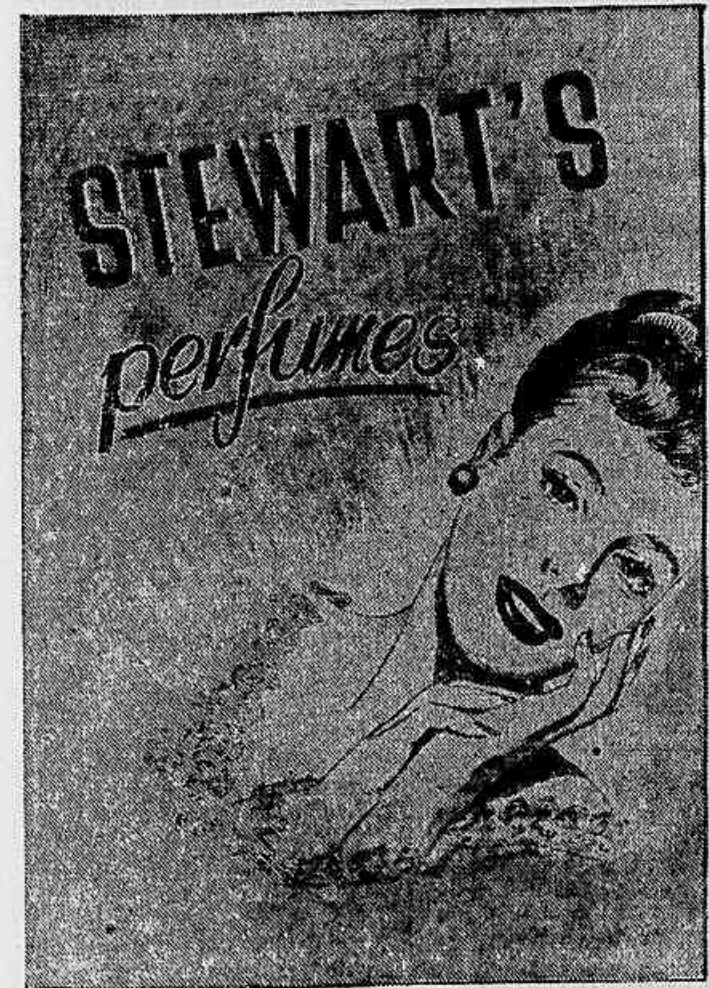
Porque, destes outros grupos, o melhor ainda é o daqueles que querem apenas eleger-se, ou reeleger-se à custa do Brigadeiro, do nome do Brigadeiro, montados no nome do Brigadeiro. Estes ainda fazem um negócio quase inocente, quase honesto. Estão apenas na chave da teoria Salgado Filho, a qual consiste em achar que Getúlio deve se candidatar, embora não tenha probabilidades de eleger-se, porque assim elegerá com o seu nome uma grande bancada para o seu inesistente partido. Se bem que, calhando a Getúlio, ao Brigadeiro é um desafio, uma falta de respeito, quer usá-lo como pio de capa, como chamariz, e conquistar votos — "entra, simpático" — para qualquer badameco político.

Mas estes ainda são os do melhor grupo. Porque os outros grupos são os dos que falam de Brigadeiro mas pensam é em Nereu ou em Ademar.

Os primeiros, para que o nome do Brigadeiro produza o que quase produziu mesmo, o que começou a produzir: a ruptura do acordo interpartidário para a sucessão, única coisa que queria dizer candidatura Nereu pelo PSD. (Aliás, viu-se como foi perfeitamente a sincronização do movimento Brigadeiro-1950 com a fase resolutiva das conversas dos chamados "três grandes", quando Nereu teria que tratar mesmo era de nomes, engolir outros nomes que não o dele, e como o dito Nereu valeu-se disso como de um cavalo de batalha para provocar a cisão com aquela disparatada interpelação à UDN: — "que tem a UDN que vem com a candidatura Brigadeiro" — o que quase resulta afinal no efeito visado pelo mesmo senhor). Para estes, portanto, não precisava nem que a candidatura Brigadeiro chegasse a ser candidatura mesmo: bastava que tivesse rompido o acordo.

Para os do Ademar tanto faz; ou melhor, seria até preferível que chegasse a candidatura, porque então seria mais uma para dividir. E, com Brigadeiro ou sem ele, o que eles queriam é dividir: dividir para eleger Ademar. Assim, o haviam eleito governador de S. Paulo com cerca de trinta por cento do eleitorado do Estado; talvez, da mesma forma, o conseguissem eleger presidente da República com vinte por cento dos votos do país.

Na companhia destes, portanto — oh, moços de todas as idades que estais no movimento "Brigadeiro-1950" — na destes é que vos encontrois, sem o saber nem desconfiar. Destes que têm o Brigadeiro na boca, mas no coração têm a si próprios, ou Nereu, ou Ademar. E vós outros que tendes Eduardo Gomes no coração — como este cronista — não podeis permitir em tamanho desafio. Ao Brigadeiro e a vós outros também. Falta de respeito e abuso de confiança.



Tem a suavidade da brisa e a persistência das ondas. É encontrado nas boas casas do ramo e oferece brinde de valor.

MOTIVO PRINCIPAL: NÃO HÁ INTERESSE EM VENDER

ALEM DISSO, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PROIBIU — OS PREÇOS DO MERCADO INTERNO SÃO SUPERIORES

A propósito da notícia, ontem, veiculada de que o comércio estaria fazendo a exportação de arroz para o exterior provocando, com isso, a alta do produto no mercado interno, fomos informados que, a partir de outubro de 1948, nem uma saca de arroz saiu deste país para o estrangeiro.

A Carteira de Exportação de Importação do Banco do Brasil, atendendo à deliberação do Presidente da República, não autorizou ainda, neste exercício, a saída para o exterior de qual.

FALSA A NOTÍCIA DA INVASÃO DA IUGOSLÁVIA
Qualificada de "Ridícula Invenção" Pelo Governo de Belgrado

BELGRADO, 22 (U.P.) — O governo iugoslavo qualificou de "ridícula invenção" a notícia publicada pela imprensa alemã de que partidários do Cominform, poderosamente armados, procedentes da Rumania, invadiram a Iugoslavia e se estabeleceram de duas aldeias, antes de serem repellidos para o outro lado da fronteira. O funcionário do "bureau" de informações, ao fazer o desmentido, riuse. Além disso, fontes bem informadas, tanto oficiais como particulares, qualificaram a notícia de "absurda".

Fizeram notar que o marechal Tito, ao ser entrevistado, recentemente, por um comentarista de rádio norte-americano, disse que ao primeiro indicio de ataque imminente, seu governo levaria o caso ao conhecimento da ONU.

Além disso, na Iugoslavia é impossível que um ataque em grande escala ou mesmo um simples incidente de fronteiras ocorra sem que a notícia chegue a Belgrado, dentro de vinte e quatro horas, por intermédio das comunicações clandestinas das aldeias.

Segundo a notícia publica

ESTUDARÁ O PRESIDENTE DO C. N. P. A COMPRA DA REFINARIA DE SANTOS

REALIZARÁ TAMBÉM ESTUDOS PERTINENTES AO APROVEITAMENTO INDUSTRIAL DAS JAZIDAS BETUMINOSAS

Pelo avião da carreira, que parte do Galeão às 8 horas, viajará, amanhã, para os Estados Unidos, o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, general João Carlos Barreto, que se faz acompanhar de dois técnicos do referido órgão.

UMA REFINARIA DE 45.000 BARRIS DIÁRIOS

Tem por objetivo a viagem do presidente da CNP àquele país o exame e estudo do projeto de refinaria de 45.000 barris diários, que o governo federal vai adquirir e instalar na região de Santos e a fiscalização a ser exercida junto à firma Paname.

A CONDENAÇÃO DOS COMUNISTAS AMERICANOS

MOSCOW, 22 — (United Press) — Os jornais deram destaque à notícia da condenação dos líderes comunistas norte-americanos, os quais foram julgados pelo órgão "Esquadra Vermelha" de os melhores filhos do povo norte-americano.

"Depois de doze meses de detenção pela justiça, pela verdade e dos mais elementares direitos do homem, o 'imperialista' tribunal norte-americano pronunciou uma sentença de monstruosidade sem paralelo", diz o aludido órgão.

"O Trud" — órgão dos sindicatos — publicou uma caricatura onde aparece o juiz Medina substituindo a estatua da Liberdade, por outra, com sua toga de magistrado, cheia de bordões com cifras, levantando

A POLÍTICA

PROSSEGUE A FARSA NA DEMISSÃO DOS SECRETÁRIOS DE ADEMAR DE BARROS

Chegou a Vez do Sr. Artigas da Agricultura — As Mesmas Razões Dos Outros: Tentativa de Lançar a Opinião Paulista Contra os Outros Estados — Substituição de Funcionários Na Paraíba



S. PAULO, 22 (Asapress) — Conforme era previsto nos círculos políticos, o secretário da Agricultura, sr. Salvador de Toledo Artigas, acaba de pedir demissão do cargo, em carta irrevogável.

CARTA AO GOVERNADOR — Em carta dirigida ao governador Ademar de Barros, pedindo demissão, o sr. Salvador de Toledo Artigas, depois de frisar que assumira a secretaria da Agricultura em 12 de abril do ano passado, numa ocasião — comenta — em que o Estado enfrentava uma séria crise política, declarou: "Hoje também bem é chegada a hora decisiva para a vida política do Estado e eu, mais do que ninguém, estou convicto de não haver outra alternativa a tomar. Ou a São Paulo se irmanam os demais Estados brasileiros, formando um todo homogêneo com iguais deveres e iguais direitos, ou a nossa incipiente democracia se esfacelará incapaz de resistir aos golpes da ambição e da traição".

com fontes luminosas e toda

reautorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

reautorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

reautorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

delegados credenciados de to

dos os diretores municipais de

interior, deputados e vereago

res eleitos pela legenda do p

rtido. Essa convenção já se

objeto de exame do problema

da sucessão estadual e possivelm

te nela será escolhido o candi

dato às eleições de 1950.

ra autorizado por seus compa.

aneiros de partido para enun

em ententimínos com as cu

tras facções a fim de se e

ther o candidato da coaligão

UDN-PSD à sucessão do sr.

Colmba Buzo. A ecras con

sultas (clará também p-on

o deputado Jales Machado, cu

ta anunciada. Ao que se di

vilva a UDN deverá realizar

em novembro próximo uma

convenção de que participará

Diario Carioca
S A DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J B MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22 1785, Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-1624
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0.50; aos domingos, Cr\$ 0.50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100.00; semestral, Cr\$ 50.00
SUCURSAL EM S PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6 — Tel: 6-4564

ANO XXII 23-10-1949 N. 6.543

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

NAÇÃO AGRESSORA DA NOSSA ÉPOCA

O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, acaba de declarar ser a Rússia a "potência agressora imperialista da nossa época". Disse ainda aquele estadista que havia uma série de problemas criados pela conduta da União Soviética no campo internacional. A Rússia procura, como potência imperialista, estender seu domínio até onde pode alcançar e esticar a mão, causando confusão e desintegração nos pontos onde suas garras não tocam. A investida imperialista da Rússia na Europa Oriental e na Ásia de fora, não somente tais áreas mas também suas relações com outros países, o que por sua vez aumenta a dificuldade dos mesmos em solucionar seus problemas. Falando ao Comitê das Forças Armadas dos Estados Unidos, o sr. Dean Acheson afirmou que o seu país unificado poderia derrotar o mundo, acrescentando: "quando vejo que alguns homens não podem entrar em acordo no tocante a certos assuntos da economia da Nação, penso que certos Estados maiores no mundo estão gritando de alegria".

Essas palavras do secretário de Estado norte-americano constituem mais uma advertência, não somente aos Estados Unidos, como também a todo o mundo. Ninguém se deve iludir sobre os propósitos da União Soviética. Eles estão claros e podem ser perfeitamente compreendidos.

Quando terminou a guerra contra a Alemanha nazista e seus satélites, a Rússia, signatária de todos os tratados das Nações Unidas, assumiu uma posição ostensivamente totalitária, isto é, uma posição agressiva. Com garras poderosas, usando ainda de todos os processos de traição e de violência, achembarcou todos os países do Balcãs e a Polónia. Sem nenhuma satisfação aos países com os quais combateu contra o nazismo, ela estendeu seu raio de ação de maneira alarmante e procura estende-lo ainda mais.

Na última Assembleia da ONU, a Rússia, pelo seu delegado, atirou-se violentamente contra as democracias ocidentais, insultando de preferência "o imperialismo norte-americano". Originou-se em todo o mundo uma tremenda guerra de nervos, com o clima trepidante de expectativa de nova guerra mundial, da qual ela seria a provocadora.

Por toda parte onde a Rússia pôs o pé, desenvolveu nefanda e ignóbil perseguição religiosa. Bispos presos e condenados sob a acusação de espionagem, sacerdotes levados a campos de concentração, igrejas fechadas e transformadas em mercados e escolas atóxicas. Todas as provocações ela tem feito à consciência humana, no sentido de mostrar que não tem medo e que está disposta a enfrentar quem quer que seja.

Seus agentes provocadores estão espalhados pelos continentes. Cinicamente, mandou que esses agentes iniciassem a famosa campanha pela paz universal e, ao mesmo tempo, estimulava a guerra na China. Este é o método soviético.

A técnica bolchevista tem sido amplamente desmascarada pelos grandes estadistas das democracias ocidentais. Ninguém tem o direito de dizer que estava iludido. As tranças vermelhas são diabólicas e todos os meios, para os bolchevistas, são lícitos, a fim de atingir os fins. A vida humana para eles não vale nada. O que vale é o predomínio da escravidão do homem.

O sentido das palavras do sr. Dean Acheson é o de alertar, mais uma vez, o mundo civilizado e cristão contra os bolchevistas. A Rússia é a nação imperialista agressora da nossa época. Eis aí a grande verdade. Quem cruzar os braços diante dessa verdade está condenado a ser sacrificado.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

O Ministro da Agricultura Seguiu Para a Baía

Embarcou esta manhã com destino a Baía o ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, e que presidiu na capital baiana a inauguração do XVI Congresso Nacional de Aníma e Prémios e outros.

O QUE SE DIZ:

...QUE, quando esteve em S. Paulo para inaugurar a temporada lírica local, o prefeito Mendes de Moraes foi incomodadíssimo pela intimidade que Ademar procurou forçar com ele, chamando-o, desde logo, de você e de Amigo.

...QUE indo buscar o prefeto carioca no hotel para a recita inaugural da temporada, Ademar foi lhe dizendo no automóvel: "Seu Amigo, este povo paulista é muito sem-vergonha; imagine que, quando aparece em certos lugares, costuma fazer: 'urruuu' — mas não é vela, não, é carlinho".

...QUE, então, o general-prefeito comentou: "Pois a mim eu preferia que não desse essas demonstrações de carlinho".

...QUE, quando assomou com o prefeto ao camarote de honra do Municipal paulista, o sr. Francisco Negro observou: "Não vejo ninguém da boa sociedade paulista".

...QUE, tentando justificar esse fato e mais a circunstância de estar quase vazia a platéia do teatro — Ademar explicou: "Tem sido tal a perseguição do Governo Federal a S. Paulo, que não há mais quem tenha coragem de ir assistir a uma recita de gala".

...QUE o senador Góia Monteiro, defendendo a tese do alheamento das classes armadas da política, afirmava, em conversa no Senado, que em 30, 37 e 45 elas se meteram na política, juntamente para afastar as forças militares da política.

...QUE o senador Francisco Galvão (PSD, carioca) votou em primeira vez contra um veto do prefeito, não explicando, na justificativa do voto, qual o pedido se deu tendência pelo governador da cidade.

...QUE o sr. Nery Ramalho voltou a dar o exemplo de demonstração do seu espírito democrático e inclinação ao poder, quando, durante a última sessão do Senado, numa cadeira destinada ao tanalizador-revisor, colocou no plenário, e fazendo ar de não para seu continúo que nasceu no momento por perto.

...QUE o presidente da Assembleia Legislativa sr. A. de Souza, procurou em emendar a última sessão logo depois da leitura da ata e do expediente, por ter sido avisado de que o deputado Albino Torres estava a caminho da legislatura, onde falara sobre o veto do Executivo ao projeto de lei que determinava a mudança do nome do Grupo Escolar Coronel Camilo para o de Getúlio Vargas, elevando a deleção do governo e ridicularizando os queremistas do PSD e PTB.

A Tradição Política do Brasil

A tese da UDN quanto ao valor pessoal dos candidatos à presidência da República parece absolutamente segura. O Brasil não é uma cubana africana. Possui, que se diz, cinquenta milhões de habitantes, uma longa tradição de cultura política, relevante posição no concurso da coletividade mundial.

Os homens que o têm governado legalmente se destacaram pela sua honradez, pelo seu patriotismo, pelo seu alto espírito público, pelo seu alto patriotismo. E se chegaram à suprema magistratura do país depois de uma série de relevantes serviços à Nação. Ao serem lançados os seus nomes, o povo já os conhecia perfeitamente. Nunca houve ampolosidades. Daí a continuidade de nossa política interna e externa, sempre fiel aos princípios democráticos, à paz e à convivência harmoniosa na sociedade interna.

Afinal, um grande país como o nosso não pode entregar os seus destinos a qualquer aventureiro, sem cultura, sem experiência, sem comprovada vocação para o serviço público. Por isso todos relemos os "clássicos de quarta classe", que os políticos costumam subestimar. A riqueza dos partidos nacionais.

Frank B. Allen Cêrco de Radar Nos EE. UU.

(Correspondente do "International News Service")
WASHINGTON, 22 — (Por Frank B. Allen, do International News Service) — A posse da bomba atômica pela Rússia deu impulso aos planos para a construção de um "cêrco" de radar em torno da América do Norte, para proteger esta nação contra um possível ataque com bombas atômicas. Sobre-se hoje que, após uma longa conferência com os chefes do estado maior conjunto, dois membros do Comitê Atômico do Congresso intervieram para conseguir que os 50 milhões de dólares necessários para iniciar o programa de radar fossem habilitados antes que terminasse a sessão legislativa.

O ENSINO

Os Estudantes e o Problema da Casa Popular

Todos os órgãos de imprensa do Rio foram convidados para designar representantes que tomassem parte na mesa redonda sobre o problema da casa popular, posto em debate pela Faculdade Nacional de Filosofia em mesa redonda que se realizará amanhã, dia 24, às 18 horas, à Avenida Rio Branco, 128, 1.º andar, sala 104. Esperam os estudantes que os jornalistas se encarreguem de encaminhar as consultas, que serão respondidas pelos srs. Plínio Cantanhede e Eduardo V. Pederneras, membros da Comissão Organizadora da Campanha Nacional da Casa Popular.

A Educação do Operário

O discurso, pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, na Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, há severas advertências: "Devemos cultivar — diz ele — nas novas gerações o imperativo de árduos deveres, de esforços denodados, de paciência e de preparo dos homens para o sucesso da tarefa que dependerá fundamentalmente da boa tempera com que deve ser caldeado o caráter e a personalidade dos nossos jovens". Lembra, porém, o orador, que se deve ter uma visão mais ampla da realidade. Evitemos de cair nos erros que se acumularam nas gerações anteriores e fizeram deste país o que vemos hoje: uma pirâmide de problemas difíceis a exigir soluções energéticas: do contrário sucumbiremos, morreremos fatalmente. Morde decorrente da pobreza, das moléstias que matam o homem e da falta de recursos que estagna a produção e nos rouba a riqueza.

Possuímos — frisou o orador — um capital insubstituível e valioso: o homem. Pois nem, sem o aprimoramento deste capital, sem uma educação cultural e técnica, sem tornar o brasileiro consciente da realidade nacional — sem isso é impossível progredir. Daí a principal tarefa com que se prece construir este país do futuro: "Não basta ter operários se não possuímos mestres nem serem sem condutores e administradores". Do que precisamos? — pergunta-se. "Precisamos de uma estrutura completa". Adverte o sr. Euvaldo Lodi que devemos aprender a educar. Não aquele ensino semi-barbárico, em que não se conhece a tendência, a inclinação do discípulo; mas um ensino baseado em métodos científicos, pelos quais se possa saber o grau de inteligência, de capacidade dos homens que constituem a indústria.

Atualmente possuímos um milhão de trabalhadores. Sabemos de seus problemas complexos: sabemos que não todos vivem em nível que compense o dispêndio de suas energias. Mas, se essas condições são provocadas por causas numéricas, as de ordem educacional, não ocupam os primeiros planos.

Por isso, a necessidade de trabalhadores técnicos e práticos é urgente. Por outro lado, sente o país necessidade de desenvolver seu parque de produção, de industrializar-se. Devemos, antes, adotar uma mentalidade econômica que estimule as forças produtivas. Temos um começo de obra: o ensino técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Tarefa iniciada pelos homens da geração do sr. Euvaldo Lodi; consequentemente, como frisou o orador, tarefa das novas gerações.

Reunião do Almirantado

Reunir-se-á o Almirantado terça-feira próxima, sob a presidência do almirante Dods, worth Martins.

Novo Chefe da Pagadoria de Inativos

Assumiu a chefia da Pagadoria Central de Inativos o pensionista do Ministério da Guerra e tenente coronel in- dente Salvador Carosini.

O Intercambio Italo-Brasileiro

CONTRA-SE em nosso país a missão econômica italiana, que veio negociar um acordo comercial. O momento é excepcionalmente favorável ao desenvolvimento do intercambio italo-brasileiro. Em virtude da política que seguimos na ONU, defendendo sempre os interesses legítimos da Itália, temos naquele país um ambiente muito propício ao Brasil.

Ademais, necessitamos de imigrantes, que de lá nos podem ser enviados em escala crescente. A colonização italiana é a que mais nos convém, como o prova a nossa própria experiência. De outro lado, a Itália realiza rapidamente sua recuperação econômica, sendo um grande mercado para os nossos produtos. Também precisamos de numerosos artigos italianos, especialmente máquinas, motores e caminhões.

Nos dois últimos anos, apesar de todas as suas dificuldades, a Itália nos tem comprado mais que vendido. Devem ser removidos alguns obstáculos a fim de que surja maior movimento comercial em benefício da economia de ambas as nações. É o que se espera, visto a acontecer em consequência do convenio comercial que agora será negociado nesta capital.

bem, com centros de controle, para que transmitirão aviso de quaisquer aviões potencialmente inimigos que avançarem para os Estados Unidos.

O SR. DORNELES É O VETO

Humberto Bastos

CONFORME tivemos oportunidade de comentar ontem, o senador Ernesto Dorneles tentou em discurso no Senado retificar algumas afirmativas nossas a respeito do restabelecimento das antigas tarifas em favor da indústria e seus derivados. Mas, todo o discurso do ilustre representante gaúcho está escrito com uma quase completa deturpação dos fatos verdadeiros.

O maior desses equívocos se resume naquela afirmativa de que um grupo de industriais juntamente com os operários tentou o veto ao projeto de lei que manda restabelecer as taxas alfandegárias vigentes em 1945. Ou o sr. Dorneles não leu os documentos que existem a respeito do assunto ou agiu maliciosamente na tribuna do Senado.

Ora, bastaria que o senador lesse os telegramas que os trabalhadores enviaram ao presidente do Senado e ao chefe do governo e, particularmente, o memorial enviado pelos industriais ao presidente da República, documentos em que nos baseamos e teríamos evitado aquele erro tremendo, o que mostra como o seu discurso foi envolvido pelo sofisma, ou melhor, pela chicaneria.

Trabalhadores e industriais desejam e pediram ao presidente da República que conservassem o projeto original do deputado Baia de Lima, aprovado pela Comissão de Finanças do Senado, que mandava restabelecer integralmente as referidas taxas de importação. E solicitaram mais, num apelo angustiante, que fosse vetado parcialmente o projeto 260 do Senado na parte que se refere aos tecidos de lã, cujas tarifas ficaram reduzidas de 20%.

O telegrama dos operários ao presidente é muito claro e foi publicado por nós. Diz assim: "Vetando parcialmente aludido projeto na parte consigna impatriótica diminuição de taxas favor fábricas estrangeiras vossencia terá praticado ato que merecerá geral aprovação, defendendo superiores interesses trabalho nacional".

Por seu lado, a indústria, no seu memorial ao presidente, especifica: "O veto parcial que a indústria de tecidos de lã vem solicitar a vossa excelência e o da expressão 'com redução de 20% (vinte por cento) no que se refere ao', ficando, assim, o artigo primeiro redigido da seguinte forma: Art. 1.º — São revogadas, a título provisório, as tarifas constantes dos decretos-leis ns. 7.367 e 7.682, respectivamente, de 8 de março e 27 de junho de 1945, no tocante aos artigos 133, 134, 135, 136 e 137 e ao artigo 175.

Nada mais claro e mais explícito do que esse pedido. Apesar de toda essa clareza, o sr. Ernesto Dorneles foi à tribuna do Senado, aplicou o conhecido contorcimento à argumentação, para concluir que industriais e operários desejavam o veto total ao projeto do Senado. Não foi sincero para com os seus colegas. Discutiu, deturpando as palavras e os sentimentos expressos pelos trabalhadores e pelos industriais.

ESCASSEZ DE DÓLARES NA AMÉRICA LATINA

em referência ao centelo, avela e linho. Quanto aos débitos atrasados, a Argentina vem utilizando 30% em vez de 20% de suas despesas em dólar com a exportação. No começo de 1948 os argentinos deviam aos norte-americanos cerca de \$280.000.000. Ultimamente este total foi reduzido para 143.000.000.

MEXICO — A balança comercial do México continua favorável durante dois meses consecutivos. Há um "superávit" de 42.500.000 pesos de exportação. A importação registra quedas sucessivas. De 161 milhões de pesos baixou para 109.200.000.

Os preços de atacadistas e varejistas aumentaram e atingiram o seu máximo em julho último. Apesar de o índice verificado nos preços em agosto, a média dos preços apresenta 2 e meio por cento acima do nível do ano

Humberto Bastos

APLAUSOS DA INDÚSTRIA DE TECIDOS

Rebemos do Sindicato das Indústrias da Fiação e Tecelagem o seguinte telegrama: "Este sindicato tem acompanhado com vivo interesse e muito tem apreciado sua vigilante e eficiente atuação em prol da defesa dos verdadeiros interesses da economia nacional. Seus comentários a propósito do projeto de tarifa aduaneira da lã e seus derivados têm colado tão graves questões em seus justos termos, mostrando grave inconveniente ser efetivada incomprensível redução das taxas aduaneiras justamente momento todos os países demonstram decisiva preocupação de fender sua produção e estimular trabalho dos seus territórios.

Apresentando nossas congratulações, aproveitamos ensejo para reiterar a segurança do nosso elevado apreço. Vicente de Paulo Galvão, secretário geral.

O Dia Astrológico



HOJE, 23 — O Sol entra em Escorpião a zero hora. Bom dia para contra casamento. Manhã venturosa para viagens e recreio. Amanhã, as horas da manhã servirão para viajar e fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades reais ou não, de hoje, com os e números favoráveis para leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO
Exatos sociais e disposições aventureiras. 14, 15 e 23; 23, 33 e 41. (horas e números).

Terá de se inquietar com o romantismo e popularidade; todavia, poderá realizar alguma coisa, principalmente na indústria e na política. 15, 16 e 17; 28, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Tensão emocional, fidelidade em relação ao outro sexo. 8, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

Disposição, projetos vãos, luta interior, irascibilidade e dores de cabeça. 12, 23 e 25. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO
Manhã agradável; a tarde será de fortes emoções e dissensões de amigos. 6, 8 e 11; 24, 33 e 42. (horas e números).

Probabilidades de sucesso em assuntos de viagens ou mudanças. 10, 12 e 14; 37, 45 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 30 DE ABRIL
Dia propício para realizações sociais, e para todos os empreendimentos. 1, 3 e 5; 11, 22 e 33. (horas e números).

Espírito vigilante, inquieto, combativo e paixões violentas. 9, 10 e 11; 81, 82 e 83. (horas e números).

ENTRE 30 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Notícias agradáveis. Encontros felizes. Lucros. 12, 30 e 21; 31, 37 e 48. (horas e números).

Lutas, obstáculos pela manhã; a tarde e a noite correm francamente favoráveis. 19, 10 e 23; 26, 46 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 30 DE JUNHO
Angústia, saudades e tormentos psíquicos. Preocupação insatisfação e medo infundado de males, acontecimentos. 18, 19 e 20; 45, 46 e 58. (horas e números).

Dificuldades e amarguras de situação com parentes ou amigos. 20, 21 e 22; 30, 48 e 58. (horas e números).

ENTRE 30 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Imprudências e arrependimentos. 16, 18 e 20; 34, 38 e 47. (horas e números).

Hesitação, cansaço e aborrecimentos com parentes ou conhecidos. 21, 22 e 24; 84, 84 e 89. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Bem estar, notícias auspiciosas da negócios para o futuro. 0, 11 e 13; 45, 47 e 55. (horas e números).

Grande possibilidade favorável em todos os campos. 7 e 14; 45, 80 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Impulsividade e nervos descontrolados. 11, 13 e 15; 29, 31 e 78. (horas e números).

Egoísmo e exibição em algumas contradições. 5, 7 e 8; 32, 43 e 64. (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
Encontros agradáveis e alegria doméstica. 15, 16 e 23; 60, 10 e 76. (horas e números).

Dia feliz para tratar de negócios novos e construção de infelizes para tratar de negócios antigos e financeiros. 10, 11 e 13; 28, 29 e 31. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Instabilidade, saúde precária; a tarde será de grandes possibilidades. 13, 14 e 16. (horas e números).

Cinemas em todas as empresas, a tarde, na manhã, algumas vezes domésticas. 8, 14 e 23; 27, 38 e 49. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO
Insucesso em tudo o que se emprende, possibilidades de exilho nas empresas, contradições. 7, 8 e 17; 34, 35 e 44. (horas e números).

Probabilidades de extor sociais; recebimentos in-

Sensação! 5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
CHARLES LAUGHTON
VINCENT PRICE
JOHN HODIAK
"LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM"



Passado Copacabana Tijuca
DIA 2 4 6 8 10 HS
HOJE 2 4 6 8 10 HS
TUDO AZUL
JUNE ALLYSON
PETER LAWFORD
MARSHALL MCCORMACK
Technicolor
FILMES METRO GOLDWIN WAYER



O DESTINO ESMAGAVA SEU CORPO NA LAMA DO VÍCIO
MAS SUA ALMA PERMANECIA PURA COMO O LÍRIO!

Maria Antonieta Pons
Rafael Baledon e Tito Junco
Em
"Desventurada"
(A SIN VENTURA)
DIREÇÃO DE TITO DAVICON
BOLERO E CANÇÕES DE GABRIEL RUIZ
MANUEL ESPERON E EDUARDO TERRANO
Amanhã PRESIDENTE
TEL. 42-7128
R. PEDRO I (PRAÇA TIRADENTES)
HORARIO: 2-4-6-8-10 HS

SANTAL GOLDWY apresenta
DANNY KAYE
VIRGINIA MAYO
A SUPER-INFERNALÍSSIMA PRODUÇÃO EM TECHNICOLOR
"A CANÇÃO PROMETIDA"
A Song Is Born
Segunda-feira
PLINIA OLIVEIRA COLONINI
PRIMEIRO E ÚLTIMO
HISTÓRIA DE ZIMMERMAN

perados e satisfação íntima
ma. 12, 18 e 21; 21, 31 e 84.
(horas e números).
MIRAKOFF
DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Médico efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 a 6

TINTAS 77
Esmalte — Óleo — Verniz
Fornecedores para pintores
todos os artigos para pintura
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3650

DR. MAURICIO NASLAUSKY
Dentista
Largo da Carioca, 5 (E. Caloca) - 3º andar - Sala 308
Tel. 42-2743
Segundas, quartas e sextas
4 tarde

SP-LUIZ ★ DREON ★ RIAN ★ CARIOCA
AMANHÃ As 2-4-6-8-10 hs.
COLUMBIA PICTURES apresenta
Glenn Ford • William Holden
NO VELHO COLORADO
EM CORES PELA "TECHNICOLOR"
com Ellen Drew
EDGAR COLLINS • EDWARD BUCHANAN • JEROME COURTLAND • JAMES MILLICAN
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HS DA MANHÃ
PRE-ESTREIA NO SAO-LUIZ e AMERICA

A MAIS ORIGINAL DE TODAS AS HISTÓRIAS DE AMOR!
JEANNE CRAIN
LINDA DARNELL
ANN SOTHERN
DIREÇÃO DE JOSEPH L. MANKIEWICZ
COLLEGE TO TOWN
PALHEIRO ROXY AMERICA
AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS

WALTER WANGER APRESENTA
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10 HS
GENE TIERNEY
QUANDO MORRE O DIA
SUNDOWN
SANDERS-CABOT
IMPRÓPIO DE 10 ANOS
UNITED ARTISTS

Não Se Esqueça

M. E. M.
Só de outubro de 1949, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
MATRICULAS:
5843 — 3507 — 2011 — 2903
5845 — 9434 — 33192 — 23484
1973 — 7111 — 14578 — 9307
60615 — 20878 — 38718
MATRICULAS:
171 — 414 — 1781 — 2530
216 — 6178 — 9184 — 7118
2866 — 8127 — 11721 — 15572
12217 — 20674 — 21110
15007 — 20864 — 31298 — 33983
2071 — 55350 — 59816 — 56730

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias
Lavagem endoscópica da vesícula, Prostata. — Rua Senador Dantas, 45-A. Tel. 22-3367.
Das 13 às 19 horas.

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONCERTOS

Só na "A BOLSINA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presentes. Recebem-se encomendas e concertos. Tingem-se. "A BOLSINA FINA", Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

TEATRO

COPACABANA — "Pit-pit", às 16 e 21.30 horas.
REGINA — "As solteiras de copas verdes", às 16 e 21.30 horas.
PATRINHO DE BOLSO — "A gracinha de meu marido", às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Como ninguém os conhece", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Espiritismo", às 15, 20 e 22 horas.
PATRINHO JARDEL — "V. H. H. H.", às 16 e 21 horas.
RECREIO — "Está com tudo", às 15, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Quero o resto de você", às 16, 20 e 22 horas.
CORISRU — "Carnaval no Rio", às 16 e 21 horas.
GLORIA — "Balé Felicitas", às 21 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ — "Festim diabólico", com James Stewart. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20
PRESIDENTE — "O Grande Indústriário", 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20
METRO PASSEIO — "Tudo azul", com June Allyson. Meia-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20
PIAZA — "A canção prometida", com Danny Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 — 10.20

Entregues as Condecorações Aos Oficiais Inativos

O ministro da Guerra assistiu, na Diretoria de Recrutamento, à solenidade de entrega de medalhas de guerra e de tempo de serviço a feridos e a vários oficiais que presente mente se encontram em inatividade.
Encontravam-se presentes, também, os generais Newton Cavalcanti, Cândido Caldas, Eudoro Barcelos de Morais, Otávio Paranhos e outras altas autoridades convidadas pelo general Lamartine Pals Leme, diretor de Recrutamento.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel. 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Novos Ambulatorios e Escolas de Pescadores

Cumprindo uma recomendação do ministro Daniel de Carvalho, titular da Agricultura, quatro médicos da Policlínica de Pescadores, subordinada à Divisão de Pesca, estão procedendo à instalação de novos ambulatorios e escolas de pescadores, que ficarão sediados em João Pessoa, Paraíba; Baixa Verde, no Rio Grande do Norte; Itamaracá, em Pernambuco; Manaus, Amazonas; Cametá, no Pará; Fortaleza, no Ceará; Paranaíba, no Paraná; São Sebastião, em São Paulo; Macaé e S. Luiz de Quilundo, em Alagoas; Guarapari, no Espírito Santo e Salvador, na Bahia.
Para cada um dos novos ambulatorios, o Departamento Nacional da Produção Animal reservou Cr\$ 250.000,00.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo, urinárias — Pre-nup. — Assembléia, 28, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

CARTAZ DO DIA

2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
OLINDA — "A canção prometida", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
CAPITO — "A canção prometida", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
PATHE — "A canção prometida", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
RITZ — "A canção prometida", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
STAR — "A canção prometida", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
CINEAC TRIAXION — "Sessão Especial", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
ALVORADA — "A canção prometida", com Virginia Mayo. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
CENTRO E BAIRROS
AMERICANO — "Rua sem nome"
AMERICA — "Ceu amarelo"
ALFA — "Romântico do dia"
GUANABARA — "Emboçada"

GUARILHA — "O rei da selva"
ORIENTE — "Dela, pronta e forte" e um filme em série.
PARAÍSO — "Casbah" e um filme em série.
PARA-TODOS — "A's volta do vigilante" e "A volta do caminho".
PIEDADE — "A volta do caminho".
PENHA — "Rua do sonho" e um filme em série.
POPULAR — "Na noite do rei Arthur" e "Sacrifício de amor" e "Acusado inocente".
PRIMOR — "A canção prometida".
POLITEAMA — "A canção prometida".
PIRAJA — "Um pinguim de gente".
QUINTINO — "Raízes de nação".
RAMOS — "Princesa bohemnia" e um filme em série.
ROULIEN — "A volta do Monte Cristo" e "Fugindo ao passado".
RIO BRANCO — "A volta do Monte Cristo" e "A volta do amor".
ROSARIO — "Canta de um desconhecido".
ROXY — "Ceu amarelo".
RIDAN — "Tarzan e as setas" e "Desespero".
SANTA CECILIA — "Estor" e um filme em série.
SANTA ELENA — "Astru" e um filme em série.
S. CARLOS — "A canção prometida" e "A canção prometida".
S. CRISTÓVÃO — "Rua sem nome".
S. JOSE — "Yona maravilhosa" e "Melo-dia" e "A canção prometida".
TUIUCA — "Também" e "A canção prometida".
TODOS OS SANTOS — "Espírito do diabo" e "Capitão aventureiro".
TUPACATI — "A canção prometida".
VILA ISABEL — "Este é o meu maravilhoso".
VAZ LOBO — "Prá lá de lá" e "O agente da Scotland Yard".
NITERÓI
EDEN — "Depois da noite".
IGARAI — "Ceu amarelo".
IMPERIAL — "O Bicho".
OCEANO — "O pinto de alcaça".
PALACE — "Cristóvão Colombo".
RIO BRANCO — "Sangue de índio" e "Sacrifício inocente".

Recomeçam as Negociações Sob a

(Conclusão da 1.ª pag.)

Deputados. O contato com a direção nacional do PSD, a uma reunião de caráter técnico, sob a presidência de Cilon Rosa.

AMANHÃ OU DEPOIS

Uma das duas hipóteses para o início das negociações, a primeira, seria a realização de uma reunião de caráter técnico, sob a presidência de Cilon Rosa, a segunda, seria a realização de uma reunião de caráter político, sob a presidência de Cilon Rosa.

MESA REDONDA EM PORTO ALEGRE

Notícia sensacional chegou ontem do Sul: estaria definitivamente assentada a realização de uma "mesa redonda" preliminar, sob a presidência de Cilon Rosa.

Os jornais de Porto Alegre destacaram o acontecimento em grandes manchetes, acentuando: "Ficou assentada a realização de uma 'mesa redonda' preliminar, sob a presidência de Cilon Rosa, a segunda, seria a realização de uma reunião de caráter político, sob a presidência de Cilon Rosa.

A PRESEÇA DE NEREU Podemos assegurar que o sr. Nereu Ramos estará presente a mesa redonda. O presidente do PSD, consultado pelo tele. fone, concordou com o movimento dos "marginais" e garantiu a sua presença, acompanhada dos três proceres que acima citamos.

Estas informações, conforme esclarecem os diários gaúchos, foram inteiramente confirmadas pelo líder progressista, Gabriel Pedro Moacir, e também por seu companheiro de partido, sr. Ernesto Sepe, que declarou:

— Estivemos acertando os últimos detalhes para a realização da "Mesa Redonda", e imediata execução da "Formula Jobim". Porto Alegre se tornou o mais sensacional acontecimento, destes últimos anos.

TELEFONEMA DO MINISTRO DA JUSTIÇA Podemos assegurar, em relação a esses despatches, que, ao tomar conhecimento deles, imediatamente o ministro da Justiça pôs-se em comunicação telefônica com o governador Valtér Jobim, indagando da procedência ou improcedência do referido noticiário.

Respondeu o chefe do Executivo, gaúcho em termos de simplicidade que desautorizaram, por completo, a parte que se relacionava com sua pessoa.

Acentuou o sr. Valtér Jobim que o problema estava afi-

to a direção nacional do PSD, a uma reunião de caráter técnico, sob a presidência de Cilon Rosa.

Também o sr. Cilon Rosa, destacando as experiências dos gaúchos, a sr. Aécio de Barros, fez as seguintes declarações a imprensa gaúcha: — Tudo isso não passa de exploração já inteiramente desfeita. Já deixamos muito claro que o Rio Grande do Sul não patrocinaria nem a política dos governadores, nem a formação de blocos regionais tendentes a qualquer imposição nos acontecimentos políticos.

DETALHES DA "MESA"

PORTO ALEGRE, 22 (D. O.). — Detalhando os últimos acontecimentos políticos que estouraram sensacionalmente, nesta capital, o "Correio do Povo" narrou a atitude dos emissários ademaristas da forma pela qual passamos a transcrever:

"O deputado Nogueira Filho, que regressou ontem à tarde ao Rio, conferenciou a propósito de sua missão no Sul com o governador Ademar de Barros, S. S., foi portador de uma carta pessoal ao chefe do executivo gaúcho ao sr. Valtér Jobim. Ao que colheu, entretanto, em fontes absolutamente seguras, a missão do sr. Nogueira Filho foi muito mais ampla: ele consultou diretamente o sr. Valtér Jobim sobre a ideia de uma reunião preliminar de diversos partidos, a realizar-se no Rio Grande do Sul. O ponto de vista do governador gaúcho a este respeito é o de que, sendo naturalmente favorável a tal empreendimento, bastando apenas para o fato de ter sido de sua autoria a formulação preliminar de tais consultas, encara com simpatia a iniciativa do governador Ademar de Barros, tanto mais por que ela vem provar que os partidos continuam na melhor disposição de serem executadas a sugestão que há meses, a s. x. c. lançou publicamente no Rio. Entretanto, não se considerando dirigente partidário, não poderia o sr. Valtér Jobim comprometer-se previamente a tomar parte numa reunião política de diversos partidos, tanto mais que se, quando era do seu conhecimento, o PSD nacional havia sido também consultado, respeito, na pessoa do sr. Nereu Ramos.

Enquanto o sr. Nogueira Filho dava por finda sua missão junto ao governador gaúcho, se guiam para Itu, a fim de ouvir o senador Vargas sobre o mesmo assunto, os srs. Gabriel Pedro Moacir, presidente do Diretório Estadual do PSP e o sr. Arlindo Salzano, diretor do Instituto de Previdência. Falando em nome do governador Ademar de Barros e comunicando, já a posição assumida pelo sr. Nereu Ramos, e pelo governador Jobim, de simpatia e assentimento a uma conversação preliminar, no Rio Grande do Sul, aqueles dois emissários pediram ao sr. Getúlio Vargas o seu compare-

cimento, pessoal ou através de delegados credenciados, a tal conclave. O ex-presidente da República que tem se manifestado reiteradamente favorável à "formula Jobim" manifestou, segundo informaram a reportagem dos dois proceres ademaristas que o auscultaram, favorável ao entendimento preliminar feito à margem do acordo.

Os srs. Gabriel Pedro Moacir e Arlindo Salzano chegaram de Itu antes do anoitecer, e foram em companhia do sr. Ernesto Sepe e rumaram imediatamente para o Palácio do governo, acompanhados do dr. Otacilio Moraes. Ali com a presença também do deputado Americo Godói Ilha, sublíder da bancada pedetista na Assembleia, realizou-se uma demorada conferência, durante a qual os líderes ademaristas comunicaram ao governador gaúcho o resultado de sua missão a Itu.

Desta maneira, podemos informar que, o que tudo indica, se realizará dentro de poucos dias, nesta capital, uma reunião de diversos partidos políticos com o objetivo de abrir amplamente as portas à execução pura da formula Jobim.

Renunciou Mayer Também a Formar

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mayer, o novo presidente do Conselho de Ministros, parecia estar mais próximo de chegar a um acordo com os vacilantes e dissidentes socialistas, abrindo a esperança de poder formar o novo gabinete de coalizão antes da madrugada de amanhã.

Depois das 5 da tarde os dirigentes socialistas abandonaram o gabinete de Mayer onde estavam conferenciando, infelizmente, de boa fonte que se havia chegado a um acordo de transação e que, a menos que surja nova desavença entre os partidos, Mayer poderá completar a lista de membros do gabinete.

Entretanto, Mayer não quer fazer ainda nenhum prognóstico de êxito, uma vez que se recorda que seu predecessor, Jules Moch, teve que desistir no último momento, quando já tinha a lista do gabinete na algibeira.

O novo presidente radical-socialista do Conselho de Ministros, que obteve com relativa facilidade o voto de coligação da Assembleia Geral, quinela, feita passada, tropeçou com grandes dificuldades quando empreendeu seus esforços para formar mais um gabinete de coalizão, com os partidos centristas.

Primeiramente, eram os socialistas, que estavam divididos internamente e, desgarrados por dissensões, não se debruçavam a participar do gabinete.

Em seguida apresentaram condições e, mais tarde, outras. Em duas ocasiões Mayer embaraçou-se, a menos que os socialistas se decidissem num ou noutro sentido.

Além disso, pessoal ou através de delegados credenciados, a tal conclave. O ex-presidente da República que tem se manifestado reiteradamente favorável à "formula Jobim" manifestou, segundo informaram a reportagem dos dois proceres ademaristas que o auscultaram, favorável ao entendimento preliminar feito à margem do acordo.

Os srs. Gabriel Pedro Moacir e Arlindo Salzano chegaram de Itu antes do anoitecer, e foram em companhia do sr. Ernesto Sepe e rumaram imediatamente para o Palácio do governo, acompanhados do dr. Otacilio Moraes. Ali com a presença também do deputado Americo Godói Ilha, sublíder da bancada pedetista na Assembleia, realizou-se uma demorada conferência, durante a qual os líderes ademaristas comunicaram ao governador gaúcho o resultado de sua missão a Itu.

Desta maneira, podemos informar que, o que tudo indica, se realizará dentro de poucos dias, nesta capital, uma reunião de diversos partidos políticos com o objetivo de abrir amplamente as portas à execução pura da formula Jobim.

Mais tarde, Mayer declarou que nem de nem nenhum outro membro do seu partido consentiria em presidir outro governo, o que viria tornar praticamente impossível a formação de um governo centrista de coalizão e conduziria quase inevitavelmente à dissolução da Assembleia Nacional e a convocação de eleições gerais.

Submetidos Satélites à Corte Internacional

(Conclusão da 1.ª pag.)

que deveria permanecer fora de "tas debates". Deixando de declarar: "Concordo, senhores, em que esses tratados de paz foram assinados. Estão sendo violados pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido e por ninguém mais".

AMANHÃ, DIA DA ONU LAKE SUCCESS, 22 (De J. B. Canel, correspondente da U. P.). — Segunda-feira próxima será celebrado em todo o mundo o quarto aniversário da ONU e em Nova York, às margens do rio, às 10 horas, o presidente Truman proferirá um discurso durante o qual anunciará a realização de uma conferência de paz, a ser realizada no local onde se encontra a sede permanente da Organização das Nações Unidas.

No dia 24 de outubro de 1945 foi depositado o último instrumento de ratificação da Carta Orgânica da ONU que se necessitava para confirmar a criação da ONU. Em 1947, a Assembleia Geral decidiu que o dia 24 de outubro fosse designado o "dia da ONU" e comemorado em todo o mundo com cerimônias dedicadas a propagar os objetivos e realizações das Nações Unidas. Para expressar sua solidariedade ao organismo da paz, povos de todas as raças, cultos e classes celebraram também esse dia.

Em muitos países foi decretado dia de festa nacional o dia 24 de outubro e em alguns lugares onde não é feriado, os dirigentes do governo pronunciaram discursos, se realizaram comemorações e haverá programas radiofônicos especiais. Nos Estados Unidos, a celebração principal terá lugar na famosa Rua 42 de Nova York, a s. s. da gigantesca estrutura de aço de 38 andares da sede permanente da ONU, que, acredita-se, estará terminada em 1951. Ali, a Assembleia Geral celebrará uma sessão plenária ao ar livre sem precedentes, na qual os delegados de 59 nações ocuparão seus assentos na Rua 42, na habitual ordem alfabética.

Crime de Morte Na Ladeira do Barroso José Sebastião, residente no bairro da Gamboa, 207, foi morto ontem, à noite, a tiros de revólver pelo seu desleixado Dionísio Santos, vulgo "Nizinho", morador no mesmo local.

O comissário de dia n.º 11, D. P. indo ao local, ladeira do Barroso, proximidades do bairro da Paveia, apurou que a vítima apresentava dois ferimentos produzidos por bala, um no frontal e outro no tórax. Moradores daquela zona, informaram que "Nizinho" e José Sebastião tinham uma velha questão para resolver. O criminoso fugiu.

Exercícios de Combate Com Emprego de Agressivos Químicos A Escola de Instrução Especializada, sob o comando do cel. Americo Braga, a exemplo do que tem sido feito em outras oportunidades, fará realizar, na manhã do próximo dia 4 de novembro, na região de Gerico, um exercício de combate com emprego de agressivos químicos, para coramentamento da instrução aos oficiais que fazem o curso da especialidade naquela escola.

O exercício, que tem como fase principal o assalto a uma posição fortificada, será feito com a cooperação de aviação, blindados, artilharia e infantaria, além das equipes especializadas constituídas pelos oficiais alunos. Já se encontram adiantados os preparativos, que exigem, pelo número e diversidade de armas, o tomarmos parte no exercício, grande meticulosidade. O programa já teve aprovação do general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, a que está subordinada a E. I. E. e sua execução está sob a responsabilidade direta do major Augusto Luiz Paulo de Lima, instrutor-chefe do Departamento de Guerra Química daquela Escola.

Excepcionais as Manifestações Que Portugal Está Prestando ao Caudilho

(Conclusão na 1.ª pag.)

tado, a comitiva foi conduzida a uma grande tribuna, erguida na Praça do Cavalo Negro, a fim de assistir a um desfile de unidades motorizadas do exército português. Nessa tribuna já se encontrava D. Carmen Polo de Franco, esposa do "caudilho", acompanhada da esposa do marechal Carmona.

Depois do desfile, Franco e Carmona seguiram, em automóvel descoberto, para o Palácio de Queluz, nos arredores de Lisboa, que servia de residência a Franco e sua família.

Se bem que se saiba que foram adotadas medidas extraordinárias de segurança, estas foram tão habilmente executadas que se não notaram, rodando os fotógrafos tirar fotografias à vontade e a curta distância dos dois chefes de Estado e de Salazar.

Adverte-se que Portugal quis oferecer a Franco a mesma acolhida cordial e franca que se dispensa a um vizinho distinguido e apreciado. O embo com que o governo português cuidou de todos os detalhes para revestir a recepção a uma grande solenidade, a visita de Franco é interpretada por alguns observadores como indicativo de que, durante a visita oficial do "caudilho", serão feitas declarações de grande transcendência para a ordem internacional.

A sua chegada a Lisboa, o general Franco usava um uniforme de gala de cação-geral da Armada, que representa o grau mais elevado da Marinha espanhola, e que era o título tradicionalmente concedido aos antigos reis de Espanha. No séquito de Franco figuram o ministro de Estado Alberto Martín Artaño e o da Marinha, vice-almirante Francisco Regalado.

OBJETIVOS DA VISITA

Em alguns círculos, diz-se que a visita do "caudilho" tem por objetivo tentar conseguir que, em primeiro lugar, Portugal conceda facilidades a Espanha para a conservação do pescado em águas portuguesas, câmaras frigoríficas, em virtude das fábricas espanholas não terem suficientes folhas de Flandres e, em segundo lugar, resolver, de uma vez por todas, a velha controvérsia sobre a divisão, entre os dois países, da força hidro-elétrica do Douro. Mas em outras fontes argumenta-se que esses assuntos poderiam ser resolvidos pelas vias diplomáticas normais e que a visita de Franco deveria ter muito maior significação política internacional, relegando, inclusive, por enquanto, a segundo plano a candente questão da reatuação da Monarquia espanhola. Manifestam essas esferas que é muito provável que Franco não veja o pretendente Don Juan, que reside atualmente em Portugal, e que, mesmo no caso de uma entrevista entre eles, a conversação seria apenas protocolar.

AS SAUDAÇÕES A BORDO LISBOA, 22 (U. P.). — Va-

O F O R O

PRELIMINARES DA BATALHA

Othon Ribas



Tam razão o caríssimo sr. Pedro Dantas, nas suas crônicas parlamentares referentes ao que se convencionou chamar a "batalha dos pecuaristas". Quem não é fazendeiro, nem nunca viu boi, não é pecuarista. Isto não quer dizer, porém, que a circunstância de ser alguém parlamentar ou jornalista exclui a possibilidade de ser também "criador ou criador de gado bovino". E dos melhores, dos mais úteis. O próprio ministro da Guerra o é. Vimos, em uma revista, a sua fotografia ordenando uma vaca. Se fosse um dever, poderia, perfeitamente, lançar mão dos benefícios da lei 209. Aliás, o diploma legal que regula a matéria já existe. Diga o que disser a lei em projeto, quem regulará a matéria, mesmo depois da promulgação, é a lei antiga. O que a lei nova pode fazer é exonerar o Banco do Brasil da responsabilidade de cobrir esta ou aquela dívida, mas os contemplados pela moratória são os indicados no artigo 3.º da lei 209 e os meios de prova são os enumerados no artigo 4.º. Foi esta lei que dilatou os prazos, solução que, na opinião do sr. Pedro Dantas, é a boa solução, desde que a ela se acrescente o financiamento. Mas o diabo é que o financiamento não veio, nem vem. Arrancar dinheiro dos bancos oficiais só levando atestado de não ser pecuarista. Dul o que aconteceu. Quem se arriscou a ser pecuarista teve que enfrentar a agiotagem. Os juros que o pecuarista pagou jamais foram juros de pecuária. Há países onde os juros, nos empréstimos agropastoris, são de apenas 1%, e os prazos são longos como têm que ser para essa atividade que leva anos para dar lucro. Aqui os empréstimos são feitos na base comercial, com juros nunca inferiores a 8% (e isto já nem se vê), acrescidos de comissões "para Deus e o mundo", e às vezes com juros de 30% ao mês. Estamos certos de que ninguém acreditará, a não ser os pecuaristas.

Não vale argumentar com a situação da pecuária no Rio Grande do Sul. Lá, a criação é "intensiva", já de há muito. O exemplo gaúcho só pode ser posto em paralelo com o exemplo argentino. Os pecuaristas que precisam lançar mão da moratória, são de três tipos: os que estão procurando fazer criação "intensiva", onde era "extensiva", portanto, fora do Rio Grande; os que, dispondo de grandes áreas, ficam, entretanto longe dos grandes centros consumidores; e os que foram vítimas da especulação do zebu, financiada pelo Banco do Brasil, não obstante negar, a maioria das vezes, crédito aos pecuaristas. Da mesma forma que a estes tipos de pecuaristas não podem ser comparados os gaúchos, também não podem ser os criadores da ilha do Marajó, onde a pecuária é, praticamente, uma "indústria extrativa".

Quem pensou que o zebu valia aqueles preços fenomenais, com os quais o Banco do Brasil concedia nas suas avaliações, não pode ser considerado de má fé só porque assim pensou. Os que estavam de má fé trataram de se ver livres dos bois e hoje não são requerentes da concordata dos pecuaristas. Os que, atraídos pela melhor aceitação da carne, em virtude da exportação, se dispuseram a fazer grandes despesas para trazer o seu gado do longínquo interior para o litoral, inclusive comprado terras perto dos portos para reengordar o gado que vindo a pé (não há transportes!) perde as carnes, também não podem ser considerados de má fé. Os que, dispondo de pequenos espaços procuraram aperfeiçoar, "intensificar", a criação, adquirindo tipos melhores, para leite ou carne, fabricando (a palavra é adequada) pastos, racionando (e a ração era comprada no mercado negro, ali em Niterói), realizando obras de arte, etc., também não estavam de má fé. Se o Banco do Brasil não financiava a juros, agro-pastoris, lançavam mão dos empréstimos particulares. Efetivamente, era a época do crédito facilitado pela inflação. Acontece que tudo começou a subir, acabou a guerra e as suas consequências surgiram. De repente a deflação. O dinheiro sumiu. O credor deixou de ser um tolerante. Surgiram os agiotas. O fim só podia ser esse do requerimento da concordata especial. Quando se trata de um insucesso pessoal, a solução é pessoal. Mas quando a coisa é geral, os caminhos têm que ser outros. Isso não é de hoje. A Roma antiga conheceu a moratória agrária. A lição dos juristas está nesta passagem de Ríper: "Quand les circonstances devinrent critiques et que sont onibres ceux que ne veulent pas payer, l'Etat intervient."

Foi o que o Estado fez através das leis que se vêm sucedendo para regular a concordata dos "criadores ou criadores do gado bovino". Leis que têm sido mal feitas e por isso têm exigido outras, conforme a que está em projeto. E que, também, já se percebe que não está bem feita. E estas afirmativas são feitas tendo em vista a repercussão judiciária dessa legislação. Aqui o comentário entra na seara própria, mas já está longo. Continuaremos depois.

As de guerra portuguesas, com a marujada formada nos couros, vestes e centenas de lates e embarcações de toda espécie, todos embebedados, saíram o generalíssimo Franco, no momento em que ele subia o Tejo rumo a Lisboa.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

A RKO RADIO FILMES apresenta

CANTINFLAS

JACQUELINE DALYA

Josefina Martinez
Luis G. Barreiro
Fernando Soto
Vicente Padula
Concha Gentil Arcos
Rafael Icard

CANTINFLAS, O INIMITAVEL, EM MAIS UMA SUPER ENGRAÇADA COMEDIA!

Amãhã
HORARIO 2-4-6-8-10-12

COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA

ASTORIA COLONIAL
OLINDA PRIMOR
S. T. A. RIMASCOTE

HOTEL DO BARULHO

"GRAN HOTEL"



Exercícios de Combate Com Emprego de Agressivos Químicos

A Escola de Instrução Especializada, sob o comando do cel. Americo Braga, a exemplo do que tem sido feito em outras oportunidades, fará realizar, na manhã do próximo dia 4 de novembro, na região de Gerico, um exercício de combate com emprego de agressivos químicos, para coramentamento da instrução aos oficiais que fazem o curso da especialidade naquela escola.

O exercício, que tem como fase principal o assalto a uma posição fortificada, será feito com a cooperação de aviação, blindados, artilharia e infantaria, além das equipes especializadas constituídas pelos oficiais alunos. Já se encontram adiantados os preparativos, que exigem, pelo número e diversidade de armas, o tomarmos parte no exercício, grande meticulosidade. O programa já teve aprovação do general comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, a que está subordinada a E. I. E. e sua execução está sob a responsabilidade direta do major Augusto Luiz Paulo de Lima, instrutor-chefe do Departamento de Guerra Química daquela Escola.

Crime de Morte Na Ladeira do Barroso José Sebastião, residente no bairro da Gamboa, 207, foi morto ontem, à noite, a tiros de revólver pelo seu desleixado Dionísio Santos, vulgo "Nizinho", morador no mesmo local.

CHEGOU o anjo da guarda dos fumantes!

AQUI FICAM OS VENENOSOS!

1.º - CRISTAIS ABSORVENTES - Filtram e retêm o alcatrão, a nicotina, a piridina, resinas e fenol.

2.º - CARVÃO ATIVO - Absorve os gases tóxicos e venenosos: piridina, ácido fórmico, amoníaco, fúrfural, etc.

BIRO, o famoso inventor da caneta esférica Birome, apresenta, agora, sua descoberta mais sensacional: a PITEIRA ANTITOXICA BIRO. Se você costuma sentir-se mal quando fuma, se sente tosse, se sofre do chamado "pigarro dos fumantes", de tosse, bronquite ou azia, proveniente do fumo, use a Piteira Birome e observe os resultados! O sistema Birome é diferente, revolucionário!

Pedidos à: IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. Av. Visc. do Inhaúma, 131 - 6.º - 5/614 - Tel. 43-2159 - R. de Janeiro

PREÇO: de Cr\$ 45, a Cr\$ 100, - com 5 filtros grátis -

DOS ESTADOS

Aumento na Exportação do Café Cambio Negro Na Carne — Financiamento do Caró — Roubos de Mercadorias — Aumento No Preço do Leite — Exorbitam os "Comandos" — Deficiência de Energia Elétrica — Exposição de Animais

VERBA PARA A AGRICULTURA PARAENSE — Telegrama de Belém, no Pará, divulga que o prefeito do município de Tucuruí acaba de receber duzentos mil cruzados, em parte da verba federal destinada a incrementar os trabalhos agrícolas naquele município.

ALTA NO PREÇO DO CAFÉ — Telegrama de Santos, São Paulo, noticia que as tendências futuras de café registram nova e espetacular alta, alcançando o preço de Cr\$ 41.026 por saca de 60 quilos.

BENEFÍCIOS PARA O POVO — Em Macaé, Alagoas, a Prefeitura assinou contrato para a montagem de piscinas e a construção de chafarizes no bairro de Taboão, melhorando a situação da população pobre daquela cidade.

EXPLORAÇÃO DE XISTO BETUMINOSO — Telegrama de São Paulo informa que o diretor da Federação das Associações Rurais do Estado, sr. Alkinder Junqueira, regressou dos Estados Unidos, onde permaneceu durante seis meses, estudando a questão ligada à exploração de xisto betuminoso e problemas correlatos.

AUXÍLIO À ESCOLA DE LAVRAS — Em Belo Horizonte, Minas, o governador do Estado sancionou o decreto de lei relativo, concedendo a subvenção de 20 mil cruzados anuais à Escola Superior de Agricultura de Lavras.

GRANDE SAFRA DE TRIGO — Telegrama de Belo Horizonte, Minas, noticia que a safra de trigo do município de Patrocínio foi de 60 toneladas. Previsto o plantio de 800 hectares no próximo ano, espera-se uma colheita de 200 toneladas do precioso cereal.

AUMENTO DOS PROFESSORES — Em Teresina, Piauí, foi aprovado o projeto do vereador João Climaco de Almeida, elevando para 400 cruzeiros os vencimentos dos professores municipais.

CONTRA A MENDICÂNCIA — Telegrama de Fortaleza, Ceará, informa que prossegue de maneira satisfatória a campanha do governo contra a mendicância, estando registrados cerca de 500 pedintes pelo Serviço de Assistência Social. O governo projeta estender a campanha ao interior do Estado, com a cooperação da Secretaria da Polícia.

EXPORTAÇÃO DO CAFÉ — Telegrama de São Paulo, informa que na reunião efetuada na Sociedade Rural Brasileira, o sr. José de Queiroz Teles apresentou comunicações salientando que a exportação brasileira do café, atingiu, em 1948, a elevada cifra de 13.053.069 sacas, a maior verificada desde o início de produção no país. Em 1948, acrescentou, parece que essas exportações foram aumentadas,

pois, nos nove primeiros meses exportamos 12.125.854 sacas. Este ano, a tendência é para crescente saída desse produto brasileiro.

CAMBIO NEGRO DE CARNE — Em São Paulo, divulgam os jornais, com a diminuição gradativa da matança de gado, voltou a ser posta em prática o cambio negro desse produto.

FINANCIAMENTO DO CARÓ — Telegrama de Recife, Pernambuco, noticia que durante a reunião levada a efeito na Secretaria de Agricultura, ficou resolvida a aquisição pelas firmas proprietárias de anilagem e pela Cooperativa de 1.500 toneladas de caró, dos tipos 1, 3 e 5, reservando-se este último para ser vendido aos demais interessados.

ROUBOS DE MERCADORIAS — Em Recife, Pernambuco, os jornais continuam divulgando que numerosos caixões contendo pedaços de madeira, capim seco, pedras e jornais velhos, continuam a chegar para as firmas pernambucanas, que dessa forma são lesadas com a retirada da mercadoria e substituição criminosa. As caixas não apresentam o menor vestígio de violação e estão chegando, pelos vapores "Rio Jurua", "Paraíba", e outros. Acredita-se que os roubos são feitos por organizações quadrilhas, agindo durante o percurso efetuado entre São Paulo e o porto de Santos. As referidas quadrilhas estacionariam os seus caminhões em determinados pontos da estrada, onde fazem a subtração das mercadorias.

AUMENTO DO LEITE — Em São Paulo, divulgam os telegramas, foi aumentado o preço do leite destinado ao consumidor, esperando-se que seja assinada hoje a portaria sobre o assunto. A majoração concedida pela Comissão Estadual de Preços foi de 40 centavos.

EXORBITAM OS "COMANDOS" — Em Macaé, Alagoas, as exorbitâncias cometidas pelos "comandos sanitários" estão sendo condenadas na Assembleia Legislativa Estadual. Segundo se informa, os componentes das turmas deste serviço invadem as casas comerciais, quebrando louças e outras mercadorias que encontram, sem que as mesmas estejam sujeitas às exigências da Saúde Pública.

DEFICIÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA — Telegrama de Alagoas, divulga que está faltando energia elétrica para sustentar as diversas indústrias que funcionam em Macaé. A fim de corrigir essa deficiência que afeta seriamente a economia do Estado, o governo está tomando providências para aumentar o potencial da usina elétrica existente.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS — Telegrama de Recife, Pernambuco, divulgou que o governador, em companhia do secretário da Agricultura, visitou as instalações do parque da Exposição de Animais, onde foi construída ampla arquibancada de cimento armado.

Atos do Prefeito

O prefeito assinou os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de Chefe de Distrito, do Departamento de Edificações da Secretaria de Viação o engenheiro Oswaldo Vale Vieira; transferindo José Guilherme de Castro para a Secretaria de Finanças; Oswaldo Vale Vieira para a Secretaria Geral da Educação; Alô Maria Francisca para a Secretaria de Saúde e Assis. tência; e Luiza Maria Ribeiro para a Secretaria de Educação.

Transferido o Festival do "Lar da Criança"

Comunica-se da direção do Lar da Criança:

"A liberação do 'Lar da Criança' torna público que o festival marcado para hoje, no Teatro Municipal, foi adiado, por motivo de Campanha Nacional da Criança, para o dia 13 de novembro próximo".

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6 —
Tel. 43.6255

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

AGRÍCOLA NO PAÍS ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL AS MASSAS RURAIS

A Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário pos em prática diversas medidas tendentes a desenvolver o ensino agrícola e profissional no país durante o triênio da gestão do atual titular da pasta, a Agricultura.

AUXÍLIOS

O Ministério da Agricultura distribuiu, por intermédio da SEAV, em 1948, auxílios na importância de Cr\$ 4.700.000, quantia esta que foi elevada para Cr\$ 6.300.000,00 no corrente exercício.

Com o emprego desses auxílios foram beneficiadas todas as escolas e estabelecimentos agrícolas, os Centros de Pesquisas e os diversos institutos existentes nos Estados.

O ensino agrícola e veterinário é ministrado nas escolas superiores e estabelecimentos da SEAV e nos diversos estabelecimentos da Universidade Rural, centros rurais e outros departamentos disseminados em todo o país. Além da assistência técnica,

fazendeiros e agricultores, as escolas do gênero estão sendo dotadas do necessário aparelhamento material, inclusive máquinas, tratores e seus implementos.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Ester Ltda." à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2.139. Telefone 43-4175 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anel de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

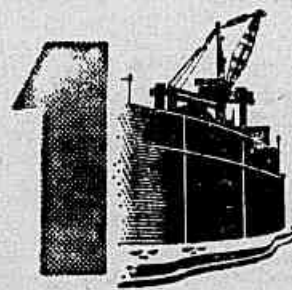
Locação Dos Apartamentos do Conjunto Residencial da Penha
ASSOCIADOS SOB AÇÃO DE DESPEJO

Tendo-se verificado a existência de um saldo de 76 apartamentos em relação aos 81 (81% de 910 unidades) destinados, de preferência, aos associados sob mandato de despejo, esses 76 apartamentos vão ser alugados aos associados que, já estando inscritos, tenham recebido, até 5-10-49, notificação judicial para desocupação do imóvel em que residam, desde que o fato não decorra de falta de pagamento de aluguel.

Os associados enquadrados nessa situação deverão comparecer, até 25 de outubro corrente, à Seção de Locação do I. A. P. I., na Avenida Almirante Barroso n. 54, 14.º andar, no horário de 12 às 18 horas, nos dias úteis, comuns, e das 9 às 12 horas aos sábados, levando a contra-fé relativa ao despejo, a Carteira de Contribuição do I. A. P. I., a Carteira Profissional e os documentos com probatórios dos encargos de família constantes da proposta.

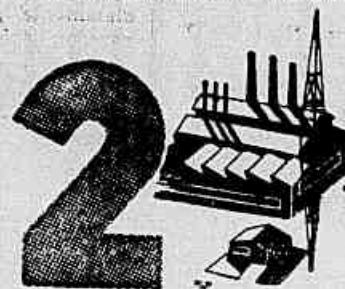
POR QUE

é preciso economizar eletricidade?



A prolongada estiagem — a maior destas últimos anos — não tem permitido que as águas no reservatório de Irjã, se mantenham no nível necessário. Em 1943, o nível máximo registrado na represa foi de 421,76 metros acima do nível do mar. A 1.º de outubro de 1948 desceu para 413,88 metros e a elevação feita em igual data no corrente ano, indicou 406,85 metros. Isto significa que o nível nesta última data estava 14,91 metros abaixo do nível ou 9,03 metros abaixo do verificado na mesma data, no ano passado. Para que a represa volte ao nível máximo são necessários, pelo menos 9 meses de chuvas regulares e sem que seja retirada água para funcionamento das usinas de fontes.

O consumo de eletricidade no Distrito Federal aumenta continuamente em virtude do crescimento da sua população, do desenvolvimento das suas indústrias e da utilização em maior escala de aparelhos elétricos para uso doméstico. Esse aumento que se vem registrando numa progressão constante, atingiu a 14,8% em 1948, em comparação com o ano anterior, e se assim continuar tornará-se inevitável uma crise mais grave no fornecimento de energia elétrica em um futuro próximo.



Colabore V. também nesta campanha, economizando eletricidade para melhor combater o SAGI — o demônio do desperdício!

A fim de atender às necessidades sempre crescentes do consumo, a LIGHT vem acelerando a marcha do seu gigantesco plano de obras, que muito elevará a capacidade de produção das suas usinas geradoras de energia elétrica. Essas obras consistem no maior armazenamento de águas, com desvios dos rios Pirai e Paraíba; na construção de usinas de recalque e na montagem de novos geradores, tanto na usina de Fontes como na de Ilha dos Pombos. Mas enquanto essas obras não terminarem e a precipitação de chuvas não for suficiente para repor as águas da represa em seu nível, torna-se indispensável a cooperação de todos no sentido de economizar eletricidade, quando possível: no lar, no escritório, na fábrica e nas oficinas.



Sempre que sair de casa à noite, verifique antes se todas as lâmpadas estão apagadas.



Use apenas a luz necessária para a proteção da sua vista durante a leitura.



Fiscalize o uso do ferro elétrico para que o mesmo não fique ligado à toa.



Não esqueça a porta do refrigerador aberta para evitar que o motor trabalhe demais.

Com essas e muitas outras providências que o seu bom senso lhe indicar, não quer que se encontre, V. estará cooperando eficazmente para eliminar qualquer gasto inútil de eletricidade, e que, além da economia que representará nas suas contas de luz, constituirá um precioso serviço prestado à coletividade, na atual emergência.

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÓRÇA DO RIO DE JANEIRO LTD.A.

Venda em Leilão

ESTAÇÃO DE ITATIAIA

"Hotel Mira Serra"

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 31 do corrente, no seu Armazém, à rua São José, 70 — o HOTEL MIRA SERRA, em pleno funcionamento, em Itatiaia (antiga Estação do Campo Belo), à margem da moderna estrada asfaltada Rio-São Paulo. Clima da Saúde. Excelente emprego de capital. Anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" e informações e fotos à rua SÃO JOSÉ, 70, tel. 42-9343.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artiritismo, moléstias da veia e, por ser muito diurético, para doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO



George Koussevitzky, diretor do Berkshire Music Center e Leonard Bernstein, jovem regente e compositor, após um concerto

MÚSICA DA JUVENTUDE

"Tanglewood e o Berkshire Music Center"

Por Gil Raymond, do USIS

O cenário em que se desenrola a história skinner, porém, envolvente, de jovens amantes da música e das oportunidades que se lhes oferecem, para a continuação de seus ideais artísticos, é Tanglewood, uma pequena propriedade entre as colinas de Lenox e Stockbridge, no Estado de Massachusetts. Foi ali, pequena região o berço das famosas "Tanglewood Tales" da autoria de Nathaniel Hawthorne, o famoso escritor norte-americano.

Fundada a participar, direta e brilhantemente, dos grandes movimentos do mundo musical internacional, Tanglewood abriga, há mais de dez anos,

um sem número de estudantes, das mais diversas nacionalidades, que se unem pelo amor da música a figuras de renome universal como o dr. Serge Koussevitzky.

Serge Koussevitzky, que se afastou do cargo de regente da Orquestra Sinfônica de Boston, após 25 anos à frente da famosa orquestra, idealizou e concretizou um dos seus maiores sonhos: o Berkshire Music Center, uma instituição sem paralelos — quer nos Estados Unidos, quer na Europa — que, sem favor algum, pode ser considerado um seminario, um laboratório de música, onde as experiências são sempre coroadas de um êxito sem par.

Entre as figuras de destaque, que ao lado de Serge Koussevitzky trabalham arduamente para o brilhantismo das apresentações dos Festivais Musicais Berkshires, aliam-se os nomes de maestros e compositores da envergadura de Eleazar de Carvalho, Aaron Copland, Leonard Bernstein, Hugh Ross e elementos de valor como Gregor Piatigorsky e Richard Burgin.

Eleazar de Carvalho, o condecorado maestro brasileiro, assim como Bernstein, o jovem compositor norte-americano, frequentam as aulas do curso do Berkshire Music Center, tendo nelas feito um aproveitamento integral dos ensinamentos ministrados pelo dr. Serge Koussevitzky, do qual são ambos, atualmente, assistentes diretos.

No setor da música de câmara, Robert Shaw, talentoso regente norte-americano, especialista em canto coral, três horas, dia a dia, suas proezas de ensinamento, criando novas formas, brilhando, ante uma assistência ávida de conhecimentos. São professores

em escolas secundárias, faculdades, amadores, simples colecionistas, todos unidos pelos laços inquebrantáveis da música. E é um prazer vê-los juntos, entoando, por exemplo, o "Requiem" de Brahms, num magnífico trabalho de coesão artística.

Na pitoresca "Little Red House", uma réplica da casa em que Nathaniel Hawthorne viveu parte de sua vida, Koussevitzky e seus pupilos trocam impressões e trocam seus planos de ação. Gregor Piatigorsky tem a seu cargo um dos grupos de estudantes. Piatigorsky é um famoso violoncelista, celebre por suas brilhantes qualidades de intérprete. Aaron Copland, o distinguido maestro e compositor norte-americano de fama internacional, detém a maestria o curso de composição do Centro.

O sonho de Serge Koussevitzky tornou-se uma autêntica realidade. Surgiu, tomou forma e proliferou de maneira espontânea. E são convincentes suas palavras, quando se refere ao Centro: "O Centro é o meu filho e devo ter conta dele, enquanto viver".

Depois da estação musical de 48-49, quando deixou definitivamente a direção da Orquestra Sinfônica de Boston, Koussevitzky se dedicou inteiramente à direção do Berkshire Music Center. Por seu trabalho, que não é remunerado, recebe ele apenas a grande paga da amizade e dedicação de quantos o conhecem e com ele vivem. Por meio da Fundação Musical Koussevitzky, a qual foi criada em memória de sua falecida esposa, ele promove, anualmente, uma série de bolsas de estudo.

Koussevitzky devota seu coração e o máximo de sua boa vontade a todos os jovens de talento e uma prova evidente deste fato é que, no verão de 1948, por ocasião do início dos cursos em Tanglewood, tendo sido previamente estabelecido o número de 420 matriculas, o Centro abrigou um total de 460 alunos, porque não seria Serge Koussevitzky quem negaria, a quem quer que fosse, dotado de talento, a oportunidade e o direito de aprender.

Estabelecendo um constante contato entre alunos e mestres, e entre mestres e assistência, Koussevitzky obtém de seus alunos, não só o rendimento máximo de suas aptidões musicais, mas também o máximo de preenchimento das funções social e educativa da música. Eleazar de Carvalho, já um grande nome no setor artístico internacional, teve seu período de treinamento no Berkshire Music Center. E os louros que hoje colhe bem o testemunho de seu grande valor de artista consagrado, e da dedicação de todo verdadeiro artista desejoso de melhorar sempre.

O Centro não dá nenhuma apresentação particular, contudo, o simples fato de mencionar ter sido aluno do mesmo pesa como uma grande recomendação, a qual os alunos se empenham em honrar.

E assim foi que, de uma pequena cidade sem pretensões, Tanglewood se transformou no que é hoje, um grande centro de irradiação da música, para onde convergem, de todas as partes do mundo, jovens sequiosos de conhecimentos artísticos e de onde divergem a beleza e a glória da eterna arte musical.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO
O mercado de cambio in-clou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil, porém, a Cr\$ 18 72 sobre Nova York e a Cr\$ 52,4160 sobre Londres e comprava a Cr\$ 18 72 e a Cr\$ 51,4640, respectivamente.

O Banco do Brasil arquivou ontem as seguintes taxas:
A VISTA
Venda Comp
Cr\$ Cr\$

Dolar	18 72	18 38
Franco suíço	4.3539	4.2403
Peso uruguaio	6.8137	6.1063
Peso argentino	2 0835	2 0798
Peso boliviano	0.4457	—
Peseta	1.7098	—
Libra	62.4160	51.4640
Franco francês	—	—
Cr\$	0.0535	0.0526
Franco belga	0.3778	0.3642
Escudo	0.0572	0.0534
Coroa sueca	3.6209	3.3551
Coroa dinamarquesa	2.7353	2.6408
Florim	4.9234	4.8339
Coroa tcheca	0.3741	0.3678
Sol peruano	3 18	—

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.8176.

BOLSA DE VALORES
A Bolsa de Valores não funciona, aos sábados.

CAFÉ
O mercado de café não funciona, aos sábados.

AÇÚCAR
Esteve ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas. Os negócios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas 11.716 sacas de Campos. Saídas 11.716. Existência 4.030 sacas.
COTAÇÕES POR 50 QUILOS
Branco cristal ... 187 00
Cristal amarelo ... 171 00
Mascavos ... 156 50
Mascavinhos ... 156 50

ALGODÃO
O mercado de algodão regulou, ontem, calma e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram mais animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO
Entradas 1.742 fardos, sendo 279 do Ceará e 1.463 de Natal. Saídas 980. Existência 7.769 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 ... 180 00 a 182 00
Tipo 4 ... 176 00 a 178 00
Vibra média:
Série 3 ... 170 00 a 172 00
Tipo 5 ... 155 00 a 157 00
Levante:
Tipo 3 ... 160 00 a 162 00
Tipo 5 ... 154 00 a 156 00
Vibra curta:
Matias:
Tipo 3 ... 153 00 a 155 00
Tipo 5 ... 150 00 a 152 00
Pavistas:
Tipo 5 ... 146 00 a 148 00

GENÉRIOS
O movimento verificado foi o seguinte:
Feijão sacas ... 1.058 500
Farinha sacas ... 600 800
Açúcar sacas ... 1.166 1.000
Molho sacas ... 2.055 6
Banha caixas ... 777 2.110
Arroz sacas ... 663 210
Charque fardos ... 2.022
Batata, sacos ... 207
Cebolas, sacas ... 3.681
Manteiga, quilos ... 3.681

CEREJAS
COTAÇÕES EM VIGOR EM 20 DE OUTUBRO DE 1949 POR NECIDAS PELO SINDICATO DOS COMISSARIOS E CONSIGNATARIOS DE GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS
ALFAFA ... Nominal
Manteiga firme ... Nominal
ALFISTE ... Nominal
AMENDOIM ... 75/80,00
Manteiga firme ... Nominal
ARROZ — São Paulo Minas Gólar

Aparelho extra	— 390 00
Amarelo especial	— 370 00
Agulha especial	— Nominal
Agulha superior	— Nominal
Agulha regular	— Nominal
ARROZ — Rio Grande do Sul	— 320 00
Agulha regular	— 310 00
Agulha especial	— 285 00
Agulha de 1.1	— 285 00
Agulha de 2.1	— 285 00
Blue rose especial	— 390 00
Blue rose de 1.1	— 280 00
Blue rose de 2.1	— 245 00
Japonesa especial	— 270 00
Japonesa de 1.1	— 265 00
Japonesa de 2.1	— 230 00
(1/2 arroz)	— 180/185
Q. 1.1	— 130/135,00
ARROZ — Estado do Rio	— 315 00
Tipo Maior seleto	— 315 00
nado	— 315 00
Superior	— 315 00
ARROZ — Santa Catarina	— 315 00
Especial	— Nominal
ARROZ — Alagoas e Sergipe	— 315 00

ARROZ — Maranhão	— 235 00
Especial	— 260 00
Superior	— 245 00
Mercado calmo	—
B A N H A	—
Latas de 20 kg.	830/840,00
Latas de 2 kg.	830/840,00
Pacotes de 1 kg.	840/850,00
Mercado estável	—
B A T A T A S	—
São Paulo	—
Nova Graude	2.20/ 3.00
Regulares Novas	2.20/ 3.40
Mercado frouxo	—
C E B O L A S	—
Tipo Pera	5.00
Tipo Canária	5.00
Mercado calmo	—
C H A R Q U E	—
Estados Unidos	11.00/ 12.00
Mercado firme	—
C O C O S	—
Para embarque	— 250 00
Disponíveis	— 270 00
Mercado firme	—
F A R I N H A D E M A N D I O C A	—
Porto Alegre ex.	—
tra fina	76/ 78,00
Especial	73/ 74,00
Sta. Catarina ex.	76/ 77,00
Sta. Catarina esp.	72/ 73,00
Mercado frouxo	—
F E C U L A D E M A N D I O C A	—
Sta. Catarina	Nominal
Mercado frouxo	—
F E I J A O M A N T E I G A	—
Especial	320,00
F E I J A O B R A N C O	—
Especial	não ha
Molho especial	não ha
F E I J A O M U L A T I N H O	—
Novo	110/115,00
Mercado frouxo	—
F E I J A O P R E T O	—
Rio Grande polido	130/135,00
Idem, comum	125/130,00
Mineiro novo polido	— 140,00
Idem, comum	— 130,00
Uberabânia	Nominal
Mercado frouxo	—
F U B A D E M A N D I O C A	—
Porto Alegre	— 65 00
Sta. Catarina	— 65 00
Mercado frouxo	—
L E N T I L H A S	—
Novas	110/115,00
Mercado firme	—
M A N T E I G A	—
Especial	33/ 34,00
Mercado firme	—
M I L H O V E R M E L H O	—
Amarelo	88/110,00
Especial	— 110 00
Mercado firme	—
P O L V I D E O N O R T E E S U L	—
Especial	2 00/ 2 20
Mercado frouxo	—
S A G U	3,70/ 3,80
Mercado firme	—
S A L G A D O S	—
Touco, lombo c/	—
cos.	12 50
Touco, branco saig.	11,00
Touco, lombo s/cost.	11,50
Touco, c/barrig. c/	—
cost.	10,50
Lombo c/ est. saig.	10 00

Lombo s/cost. saig. 10,50
Pes (chipses) 5 00/ 6 00
Oreilhas saig. 7 00/ 1 50
Rabos saig. 7 00/ 7 50
Costeletas saig. 6 00/ 6 50
Bacon defum. em pao 14,00
Bacon defum. em papel 13,00/ 13,50
Manteiga calmo. 5,50/ 5,60
Manteiga frouxo. 2,20/ 2,33
Manteiga frouxo.

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país, cif. Rio de Janeiro.

OS JORNALISTAS SERÃO FISCALIS DAS ELEIÇÕES REPRESENTANTES DA IMPRENSA DE TODA A AMERICA CONVIDADOS A ASSISTIR O PLEITO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 22 (U. P.) — Uma missão de fiscalis da opinião publica continental, e a que os intelectuais e jornalistas liberais da Colombia entregam a jornalistas de todo o continente que convidarão a presenciar as eleições de 27 de novembro neste país.

A presença na Colombia de jornalistas de toda a America, significará algo parecido a um apelo à opinião publica continental e uma forma original de depositar nela a garantia do sufrágio.

O certo é que tal atitude do Partido Liberal e de seus intelectuais não implica ate o momento numa acusação de fraude ou de corrupção por parte do partido governante, cujos homens têm declarado constantemente sua fé na autêntica democracia e até seu zelo pela autenticidade dos padrões e elementos eleitorais.

Mas de qualquer maneira o liberalismo reconheceu com notável entusiasmo a ideia, que tem algo da doutrina uruguaia propiciada pelo dr. Eduardo Rodriguez Larrea. Isto é, que a intervenção pacífica, costiva e multilateral, fica a cargo do jornalismo continental.

Trata-se, alem disso, de uma especie de fiscalização intelectual e de consciencia, e não afeta aos poderes publicos nem aos governos, embora se tenha convidado também um representante da Organização dos Estados Americanos.

Até o momento foram convidados representantes dos seguintes jornais "Jornal do Bra-

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar sala 404
Das 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN DANTAS 40
De 15 às 18 horas

si", e o "Mundo" do Rio de Janeiro; "New York Times", "La Prensa" de Nova York, "New York Tribune" e revista "Fortune", todos de Nova York; "Diario de La Marina", de Havana; "La Prensa" e "El Nacional", de Buenos Aires; "El Nacional" e "El Universal", de Caracas; "El Mercurio", de Santiago; "La Razón", de Lima; "El Comercio", de Quito; "El Telegrafo", de Guayaquil; "El Dia", de Montevideo; "La Nación", de Assunção; "El Excelsior", de Mexico; "El Diario", de Costa Rica; "El Comercio", de Lima; "La Estrella", de Panamá; "El Dia", de Managua. Os principais jornais de Salvador, Tegucigalpa e Haiti. Também foram convidados cinegrafistas.

Os organizadores dirigiram-se às empresas do transporte aéreo para organização da viagem dos jornalistas e foram adotadas medidas para hospedá-los.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório: Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar. Sala 1 105. E. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.
TELEFONE: 22-0927

LOTERIA FEDERAL

SABADO 29

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Partido Social Trabalhista
O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, á Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

RESULTADOS DO 174.º SORTEIO DE APÓLICES DE A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Sociedade Mútua de Seguros sobre a Vida com garantia subsidiária do Governo Federal em favor dos mutuários

PRESIDENTE: DR. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

174.º SORTEIO — 17 DE OUTUBRO DE 1949

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

314.575 — Hans Rudolf Manz	Canavieiras — Bahia
314.954 — José Soares	Alto Parnaíba — Maranhão
225.172 — Antonio Pinheiro Gonçalves	Crato — Ceará
F — 000 072 — Manoel Bernardes Muller	Distrito Federal — Familiar
311.212 — Lucimar Portela de Souza	Manãos — Amazonas
298.166 — Dr. Neacy Soares de Mendonça	Distrito Federal
277.227 — Isaltino Virgílio Franco	Machado — Minas
223.125 — Tobias Braillo Rangel	Recife — Pernambuco
309.256 — Antonio Thomaz da Costa Filho	Parnaíba — Piauí
436.275 — Glacondo Carlesso	Chapécó — Santa Catarina
318.667 — Oscar Zoega — Conj.	Rib. Preto — São Paulo
448.240 — Julio Borges	Carangola — Minas

NOTA: — E' de se notar que o Sr. Tobias Braillo Rangel já teve a sua apólice n.º 223-135 sortada em 16/10/1933 com Cr\$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 39.033.000,00.

O próximo sorteio deverá ser realizado em 16-11-1949

FAVORAVEL O PARECER SÔBRE O AUMENTO DE PREÇO DO CAFÉ NAS CASAS DE LUXO

Será Resolvido o Caso na Reunião de Amanhã da CPDF

Uma Questão Ainda Não Considerada, a Remuneração do Capital — Não Se Podem Equiparar Certos Estabelecimentos Com os Botequins de Subúrbios

O relator do processo sobre a pretendida liberação do preço do café, sr. Joaquim Ribeiro da Luz, declarou ontem a este jornal ser favorável a medida, desde que essa liberação abranja somente os bares, restaurantes e casas de chá consideráveis de luxo. Nesse sentido dá o seu parecer na CPDF.

DECISÃO

Ainda em dias desta semana provavelmente na reunião de segunda-feira próxima, a Comissão de Preços do Distrito Federal decidirá sobre o assunto, autorizando ou negando a liberação do preço do cafézinho.

RAZÕES
Justificando os motivos que o teriam levado a atender a reivindicação do Sindicato do Comércio Hotelário do Rio de Janeiro, o sr. Joaquim Ribeiro da Luz afirmou que em primeiro plano aparece a necessidade de remunerar o capital. "Coisa que nunca se levou em consideração nos estabelecimentos até então feitos".
— "Vem depois — acrescentou — o imperioso dever de proceder sempre à classificação dos estabelecimentos, para efeitos de tabelamento, já que não é justo tratar em pé de igualdade de uma casa onerosamente instalada no centro da cidade com um botequim qualquer, localizado nos subúrbios".

Os Ladrões Eram Empregados da Própria Casa

A MERCADORIA IA JUNTO COM O LIXO PARA UMA GARAGEM NOS FUNDOS DO ESTABELECIMENTO

A Casa da Borracha S.A., estabelecida à rua do Senado n.º 12, queixou-se de que, ultimamente, vinham desaparecendo mercadorias de sua filial, à rua N. S. de Copacabana, 787.

Entregue o caso ao investigador Fabio Bessa, da Seção de Roubos e Furtos, este policial, num trabalho fetiche, de menos de 48 horas, identificou os ladrões, que outros não eram senão tres empregados da própria filial, a saber: Antonio Moreira Filho, Joaquim Duarte e José de Souza, moradores, respectivamente, à Estrada de Inhamã n.º 830 e rua Duviolier n.º 36 e 38.

FURTAVAM NA OCASIÃO DA LIMPEZA

Apurou o policial que os referidos empregados praticavam o furto justamente na

ocasião em que procediam à limpeza da loja. Empurravam a mercadoria junto com o lixo para um "camborão", despejando-o, em seguida, na garagem do edifício, que ficava nos fundos do estabelecimento. Fechada a casa, os empregados dirigiam-se ao local e retiravam, então, de entre o lixo, a mercadoria furtada.

APREENDIDA PARTE DO FURTO

Cerca de Cr\$ 15.000,00 de mercadoria furtada já foram apreendidos, na sua maioria, capas, roupas de banho e

shorts de homens e senhoriais.

A firma estima em mais de trinta mil cruzeiros o seu prejuízo, estando o investigador Fabio Bessa empenhado na apreensão do restante do roubo.

PROCESSADOS

Na Seção de Roubos e Furtos, para onde foram conduzidos, Antonio, Joaquim e José, após confessarem o delito, foram devidamente prontuários e, em seguida, processados.

Comemorações do "Dia do Aviador"

AS CERIMONIAS DE HOJE — CONCURSO DE AEROMODELISMO — ROMARIA AO TUMULO DE SANTOS DUMONT

Comemorando a passagem de hoje, o "Dia do Aviador", inúmeras solenidades estão programadas em todo o país festejando a efeméride.

NESTA CAPITAL

Nesta capital, sob o patrocínio do Ministério da Aeronáutica, foi organizado o seguinte programa comemorativo: às 8.30 horas, em Mangueiras, demonstração de vôo de aeromodelos, pelos alunos do Curso de Aeromodelismo do Aero Clube do Brasil; às 9.50 horas, no campo dos Afonsos, missa, seguida de alocução do comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro Dias da Costa (para condução dos convidados haverá um trem especial às 8.30 horas, na Estação de D. Pedro II); às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, homenagem a Alberto Santos Dumont (falarão um representante da Câmara, dos Deputados, um da Câmara de Vereadores, o vice-presidente do Touring Clube e o presidente do Aero Clube do Brasil); às 12.30 horas, almoço no Hipódromo Brasileiro, ao ministro Armando Trompowski, e altas patentes da F. A. B.

Todos os oficiais da F. A. B. terão livre ingresso nas tribunas especial do Jockey Club e as praças nas tribunas populares (é necessária a apresentação da carteira de identificação para os que se apresentarem em trajés civis); às 14 horas, em Mangueiras, realização da prova "Pouso de Precisão", que será disputada por pilotos do Aero Clube; às 15 horas, homenagem às tripulações dos aviões comerciais tombados em serviço, junto ao monumento de Santos Dumont, no Aeroporto; às 19.30, no Tijuca T. C., competição de vôlei, entre uma equipe dessa agremiação e do Aero Clube; às 22 horas, na Ilha de Ilha, Praça, grande festa de confraternização dos aviadores civis e militares com a participação das onze representações dos clubes cariocas, que concorreram ao "Campeonato das Missas".

INGRESSO DOS SOCIOS DO AERO CLUBE E DO CLUB DE AERONAUTICA

Os socios do Aero Clube e do Clube de Aeronáutica têm ingresso mediante a apresentação da carteira social, podendo se fazer acompanhar de pessoas de sua família. Traje, a rigor, para os civis e branco, para os militares.

"Mão Unica" Na Rua Santa Fé

O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, em portaria, resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral na rua Santa Fé, no sentido da rua Aristides Caire para a rua Lucídio Lago.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Organização de Aeronautica

Amanhã, às 10 horas, o brigadeiro Neto dos Reis pronunciará na Escola Superior de Guerra uma conferência sobre o tema "Organização de Aeronáutica e Método de Trabalho do Estado Maior".

Para assistir a essa conferência foram convidadas todas as altas patentes das forças armadas.

Araújo, ao contra-almirante Otávio Matias Costa, que vem de se reformar do serviço ativo.

Elogiado o Contra-almirante Otávio Matias Costa

O ministro da Marinha autorizou a publicação em boletim do elogio feito pelo diretor da Escola de Guerra Naval, contra-almirante Ernesto de

No Rio Mr. Mike Havas Supervisor da R. K. O.



Encontra-se nesta capital o sr. Mike Havas, supervisor da RKO Radio Filmes na América do Sul. O flagrante acima focaliza um aspecto do seu desembarque no aeroporto Santos Dumont, vindo-se o destacado cinematografista em companhia do dr. Mario de Castro, diretor da Empresa Vital Ramos de Castro, e senhora; dos srs. Ned S. Seckler, diretor-presidente da RKO Radio Filmes no Brasil, José Maria Henriques, gerente de vendas, e da jornalista dona Zenaida Andrae, diretora de publicidade dessa companhia.

O CRIME FINDOU O ENCANTO TIMBAÚBA

Sempre foi comum na Polícia a presunção ou praxe de que a campanha contra os jogos proibidos, principalmente o popularíssimo "blanco", fosse de determinado órgão policial, cabendo apenas às delegacias distritais colaborar com o mesmo, coadjuvando dentro das suas possibilidades.

Ao tempo da extinta Polícia Civil, aquela atribuição privativa era arrogada à Segunda Delegacia Auxiliar; hoje, com o Departamento Federal de Segurança Pública, aquele encargo específico é dado à Delegacia de Costumes e Diversões, que possui entre as suas Seções a de Jogos, chefiada por um comissário, que tem a auxílio de dezenas de detectives e investigadores.

Por causa, justamente, desta suposta competência privativa, vários incidentes têm havido entre as autoridades distritais, que se empenham a fundo no combate à contravenção nas ruas de suas jurisdições, e a Delegacia de Costumes e Diversões, que se julga a única com competência legal e capacidade jurídica para realizar a campanha agredora.

Ainda em consequência de uma preferência, que não encontra o menor apoio na legislação penal, muita intriga, muito disse-me-disse, muita carta anônima e muita intrigalhada têm lugar logo que

"Paulista" Ainda Foragido

"Paulista", o misterioso perseguidor do crime do Edifício Colômbia, continua foragido. Até agora, como se sabe, resultaram infrutíferas todas as diligências para localizá-lo. Está ele sendo procurado desde ontem, também, pela Seção de Roubos e Furtos, em cujo cadastro registra prontuário.

O detective Filipe Giesch, man. chefe daquela Seção, avisou-se na detenção com Flavio e Cavalcanti, aos quais exibiu uma fotografia, pelos mesmos reconhecida como sendo, realmente, de "Paulista". Seu comparecimento ao estranguamento do velho Demostenes. Das as intensas diligências ontem mesmo iniciadas por todo o pessoal lotado na referida Seção.

Voltou ao Presidio o Parricida de Caxias

O juiz de Direito da cidade de Duque de Caxias, a pedido do delegado militar do referido município decretou a prisão de Eurides de Souza. Trata-se de um perigoso delinqüente de Duque de Caxias que, por motivo fútil, matou o próprio pai, Pedro de Souza Lima.

O parricida, se encontrava em liberdade, visto a seu advogado, sr. Albino Lima, ter requerido "habeas-corpus" em seu favor, há pouco tempo de corrido.

"Batizavam" o Leite

Foram presos e autuados no Cartório da Delegacia de Economia Popular, por batizarem o leite, adulterando-lhe a água, João Rodrigues, Valério empregado de Café sito à rua Bento Lisboa n.ºs 85 e 87, e Manoel Pereira, socio do café sito à rua Humaitá, 122. A delinqüência foi efetuada por investigadores da Seção de Fiscalização de Preços daquela Especializada, sendo que as seis infratores foram recolhidos à Detenção.

é nomeado novo titular para dirigir a D.C.D.

E justamente pelo encanto que apresenta, pela sedução que revela e pelas promessas que encerra é que o referido cargo é disputado, cobçado, desejado ardentemente por todos aqueles que sonham com um futuro mais promissor.

Não tivesse a Delegacia de Costumes e Diversões o privilégio que se lhe atribui de realizar a campanha contra os jogos proibidos e sem dúvida nenhuma seria um órgão policial como os demais, uma delegacia especializada como qualquer outra.

Mas o tabu acaba de se extinguir. É que o Supremo Tribunal Federal, julgando a petição de "habeas-corpus" n.º 20.022, em que Halmis José Felipe, condenado pela 19.ª Vara Criminal como incurso no art. 58, § 1.º, letras "a" e "b" do decreto-lei n.º 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, condenação esta confirmada por uma das Câmaras Criminais do Tribunal de Juiz desta cidade, alegava nulidade processual, decidindo, por maioria de votos, que "o processo das contravenções compete aos distritos policiais, podendo com eles colaborar as Delegacias de Costumes e Diversões e de Vigilância, nos termos do art. 28, I, e 40, I, do decreto-lei n.º 19.476, de 21 de agosto de 1945".

Em face da decisão do mais alto tribunal do país, invertam-se os papéis. Na campanha contra os jogos proibidos, a Delegacia de Costumes e Diversões é que cabe colaborar com os distritos policiais e não estes com aquela. Acabou-se, assim, o grande encanto da "serela" policial.

Estava Morto Na Via Pública

José Orestes Teixeira, com 35 anos presumíveis, residente à rua Xavier Curado, 264, em Marechal Hermes, foi encontrado morto, ontem, na rua Cláudio.

Ao lado do cadáver o comissário Pacheco achou um valizinha contendo violento coativo.

A perícia compareceu ao local. Presume-se tratar de um caso de suicídio.

Feridos Três Passageiros do "Amigo da Onça"

Ontem à tarde, na Av. 29 de Outubro, frente ao número 4.707, um caminhão carregado de madeira, ao passar por outro chelo de passageiros, cessou a marcha e os passageiros, desatados como "amigo da onça", apunharam os passageiros Antonio Piodino Garcia, residente à rua Irmãos Gutrie; Benedito Terra da Fonseca, morador à rua Marista, 68 e Arístides Ernesto Caetano, domiciliado à rua do Cobre, 271.

As vítimas receberam esmoleiras generalizadas e foram medicadas no Posto de Assistência do Meyer retirando-se a seguir. A Polícia do 23.º DP tomou conhecimento do fato.

TIMBAÚBA DA SILVA
ADVOGADO
Criminal, civil, pericial
OUVIDOR 129, 2.º Sala 25
TEL. 42-8968
Diariamente das 1.ª às 14 horas

"Pernambuco" Voltou ao Presidio

Anunciado ao Juiz. Pelos seus Advogados
Pelo seus advogados Newton A. Nunes e Raimundo Neto, foi apresentado ontem ao juiz do Tribunal de Juiz, José Maurício dos Santos, mais conhecido pela alcunha de "Pernambuco", que, no dia 6 de agosto de 1947, vindo se perseguindo por vários vigilantes municipais, na rua da Mela Lacer,

da, abateu três deles, quando procuravam retirá-lo de uma casa onde se havia hospedado. O juiz Faustino Nascimento providenciou a remoção de "Pernambuco" para o Presidio do Distrito Federal, onde ficará aguardando julgamento pelo Tribunal Popular no próximo mês de dezembro.



Ademir

"LANTERNA" VERSUS LÍDER INVICTO, O PRÉLIO PRINCIPAL

Favorito o Vasco, em Caio Martins — O Que se Espera do Canto do Rio — Ausentes Wilson e Carango — Quadros Prováveis — O Juiz —

Quando a tabela determina um encontro entre um dos primeiros colocados contra um dos últimos, ninguém acredita que o mesmo possa ser eleito o principal da rodada, já que a diferença de forças não permite tal julgamento. Se esse prelo não, porém, reúne um líder sem derrotas, apenas com dois empates, e um "lanterna" com vinte e três pontos perdidos, pretender tal coisa chega a ser absurdo.

Eis-nos, porém, na quinta etapa do retorno com um "absurdo" transformado em realidade. Dos cinco jogos programados, um, Vasco x Flamengo, ficou para sábado próximo; dois, São Cristóvão x América, em outra época, uma atração, e Olaria x Madureira, não influirão de modo algum nos postos principais, enquanto que no jogo das Laranjeiras o vice-líder é favorito absoluto.

Dessa forma, o encontro Canto do Rio x Vasco, somente porque será realizado no estádio Caio Martins, em Niterói, tomou as honras de "clássico" da tarde, muito embora de "clássico" não tenha coisa alguma. Apesar das dificuldades naturais que um líder encontra em todos os compromissos, uma

vez que contra ele todos procuram se empregar com maior energia, mesmo os clubes que estejam mal colocados, o Vasco, ainda assim, surge como favorito absoluto da partida.

Matando formando com Laerte ao lado de Augusto, visto, Sam, paio e Wilson não apresenta. rem condições de jogo, e Alfredo continuará no lugar de Jorge, que ainda não está em boas condições físicas, a equipe de Flavio Costa não deverá tropeçar no obstáculo de hoje, como não tropeçou em Figueira de Melo, com desfalques maiores em suas linhas.

Já que o prelo de logo mais, em Niterói, foi eleito o mais importante, é justo que se explique o que se espera dos cantorianeses.

Em primeiro lugar, o fator campo é uma das esperanças de quantos desejam ver o líder perder pontos, ou ponto, pelo menos. Depois vem a linha branca da derrota de domingo passado, os oito a um contra o Fluminense, capaz de obrigar os niteroienses a uma atuação excepcional para reabilitarem-se ante seus associados e "fãs". Finalmente, a exemplo do que sucedeu no mesmo local, no ano passado, que o Vasco pos

sa manobrar com deficiência aumentando as possibilidades de sucesso para os locais, já que naquela oportunidade venceu pela diferença mínima.

Duas modificações deverão apresentar o quadro de Lourival Lorenzi. Uma a entrada de Ariosto no lugar de Carango. Outra, a inclusão de Perna

buc como arqueiro, já que um dos pontos mais falhos da equipe vem sendo o arco.

QUADROS E ARBITRAGEM
De acordo com as informações dadas anteriormente, formarão estas equipes:

CANTO DO RIO — Perna, buco, Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edésio e Serafim; Raimundo, Waldemar, Geraldo, Ariosto e Helio.

VASCO DA GAMA — Bar, bosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Alfredo; Maneca, Admir, Heleno, Ipojuca e Ma, rio.

De acordo com o sorteio realizado quinta-feira passada, caberá a Mr. Stanley Roberts dirigir esse encontro.

Diário Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1949 — Numero 6.543

SÃO CRISTOVÃO E AMÉRICA EM BUSCA DE UMA VITÓRIA

Desfalcada a Equipe Local — Mundinho, Reaparecerá no América — O Juiz e as Equipes

O encontro entre o São Cristóvão e o América, que será disputado em Figueira de Melo, deverá apresentar uma feição de grande equilíbrio, muito embora, à última hora, tenham surgido desfalques maiores para os locais.

Enquanto que o América, com dezessete pontos perdidos, conservando um sétimo lugar, um ponto a frente do Madureira, o São Cristóvão vem no penúltimo posto da tabela, a dois pontos do "lanterna", o Canto do Rio.

Dessa maneira, o prelo adquire maior importância para os alvos, arriscados, no caso de novo revés, a descerem para o último posto.

Os diabo-rubros, neste retorno, têm apresentado uma atuação muito mais uniforme e rendosa do que seu adversário, muito embora, não tenha conseguido um só triunfo nesta fase derradeira do certame.

O São Cristóvão, por sua vez, desde a oitava rodada do turno, quando venceu o Bonsucesso, nunca mais conseguiu uma vitória.

E' bem verdade que alcançou um empate com o Botafogo mas também sofreu a espetacular derrota frente ao Flamengo, há quinze dias atrás.

Dessa maneira, tanto a vitória como aos rubros, só o triunfo interessará no jogo de logo mais.

EM PIOR SITUAÇÃO OS LOCAIS
Das mais desagradáveis, sem dúvida, é a situação do técnico

podrá intervir contra o América. O mesmo sucede à ala esquerda, pois tanto Magalhães como Rato estão sob os cuidados do Departamento Médico, não sendo possível contar com eles para logo mais.

(Conclui na 4ª pag.)



Dimas

OLARIA X MADUREIRA

Equilíbrio, Principal Característica do Prélio — Quadros e Arbitragens

O equilíbrio será a principal característica do prelo que se disputará esta tarde entre Olaria e Madureira, na rua Bariri.

De fato, pela maneira como ambos vêm se conduzindo no presente certame, deve-se esperar um choque de boas movimentações, naturalmente, dentro das suas possibilidades técnicas.

Tanto "bariris" como trico.

lores suburbanos vêm de resultados idênticos. Aquela empalando com o São Cristóvão, e este com o Bonsucesso.

Quanto a prognósticos, é difícil se torna aos críticos, de vez que pela rivalidade existente, os dois gremios tudo farão para aproveitar a mini-

ma oportunidade que lhes surgir.

Todavia, a Olaria, em vista de ter a seu favor o campo, e consequentemente torcida, maior possibilidade tem para alcançar o objetivo desejado.

QUADROS E ARBITRAGEM
Salvo modificações de última hora, os quadros apresentar-se-ão assim constituídos:

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Amaro; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Mical, Maxwell, Jair e Sorrio.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Betinho, Marujo, Gaucha, Benedito e Tanipinha.

O árbitro britânico Ford, dirigirá o encontro.

DEFENDENDO UMA CAUSA DIFÍCIL E NEGATIVA

Maurício Naslauský

Já foi dito tudo que se refere ao caso do Riachuelo. Nada mais há a acrescentar, do que a disposição do clube faltoso em se defender, interpondo recurso ao Conselho de Julgamentos da F.M.B. Não se poderia esperar outra atitude do clube da rua Marechal Bittencourt malgrado reconhecer este gremio que a sua posição é ingrata.

Sabe, o Riachuelo T. C., por exemplo, que não conseguirá demover os julgadores, quando as certidões e relatórios das autoridades acusam energeticamente os seus dirigentes, jogadores e aficionados.

Os árbitros Noli Coutinho e Mario de Oliveira e o apontador Adolfo Perez não foram indecisos, nem imprecisos em suas declarações. Pelo contrário, usaram de expressões incisivas e categoricas. Os documentos impressionam pela clareza e precisão: Os que tomaram conhecimento dos relatórios apresentados pelos árbitros ficaram não só estáticos, como revoltados, pela forma covarde e barbara com que agiram os agressores.

Difícil, portanto, a defesa do Riachuelo perante o Conselho de Julgamentos da F.M.B.

O mesmo sucederá com os cestobolistas riachuelenses Izidoro e Nilton, ambos eliminados pela F.M.B. Tanto Izidoro como Nilton "Leiteiro" recorrerão da punição. Possivelmente não conseguirão anular a sua cassação de registro, pois os juizes agredidos, apontam aqueles dois jogadores como iniciadores do tumulto.

Positivamente, quer o Riachuelo como os seus dois jogadores defenderão uma causa difícil e negativa.

Eleita a Nova Diretoria do Onze Rubros F. C.

Em assembleia geral, realizada no dia 17 do corrente, a qual compareceu a maioria dos sócios, foi eleita a nova Diretoria do Onze Rubros F. C., agringando o Largo de Pilares que tem por finalidade: conduzir o clube.

E' a seguinte a constituição da Diretoria: Presidente — Zélio; 1.º vice-presidente — Zelmiro Verril; 2.º vice-presidente — Floriano Batista; Secretário geral — Antonio Pinto; 1.º Secretário — Silvio Spindola; 2.º Secretário — Aurelio Pereira; Tesoureiro —

Aguardemos os acontecimentos.



Castilho

Completo o Fluminense no Jogo Desta Tarde

Retorno de Bigode — Franco Favorito o Vice-Líder — Disposto o Bonsucesso a Lutar — Mário Viana na Arbitragem

Está tarde o Fluminense receberá em seu gramado a visita do Bonsucesso, a uma hora de choque em que surge com honras de franco favorito.

De fato, o tricolor, dada a força de seu conjunto, não deverá ter maiores dificuldades para levar a vitória o gremio rubro-anil, apesar deste ser possuidor de uma equipe combativa.

A verdade, porém, é que pela maneira brilhante com que vem se conduzindo no presente certame, o Fluminense deverá ter a certeza de uma vitória justificada a sua condição de vice-líder, título, aliás, a que realmente faz jus.

A prova desta afirmativa está no vello de domingo passado, quando numa exibição de grande

za, e a despeito da resistência que opôs os cantorianeses, os tricolores alcançaram o objetivo, e nada menos de oito tentos foram assinalados contra a meta do tím.

A nota de maior destaque do prelo, é que constituirá um acontecimento histórico para a família tricolor, é o retorno de Bigode ao conjunto.

Afastado há longo tempo dos gramados, o valeroso defensor do gremio das Laranjeiras, que fora vítima de grave contusão, desde a semana passada está em atividade, e a despeito de ter recebido alta do Departamento Médico, não achou a direção técnica de bom alvitre lançá-lo contra os niteroienses.

Hoje, entretanto, está assegurada a sua presença, pois se quando Ondino Vieira, o prelo ambienta-lo para o embate de domingo frente ao Vasco da Gama.

COMPLETA A EQUIPE
Pelo que observamos, nenhum problema existe entre os tricolores. Até mesmo Santo Cristo, que no prelo com o Canto do Rio, foi duramente atingido numa das mãos, apresenta sensíveis melhoras, razão por que, numa demonstração de alto espírito de luta, aquela

técnica, declarou que faz questão de atuar, a fim de não criar maiores embaraços para o conjunto.

Portant, apenas Mario, a despeito de vir atuando com brilhantismo, será substituído por Bigode.

Quanto ao quadro formado com a seguinte constituição:

Castilho — Pindaro e Pinheiro — Índio — Pá de Vala e Bigode — Santo Cristo — Car, hys — Silas — Orlando e Rodrigues.

O BONSUCESSO
Os rubro-anis, dentro das suas verdadeiras possibilidades, tudo farão para evitarem um revés decepcionante, e para isso, se prepararam com intensidade durante a semana.

Aliás, na sua última apresentação frente ao Madureira, o conjunto rendeu satisfatoriamente, razão porque, é de confiança o ambiente em Teixeira de Castro.

A única alteração em vista da equipe é o retorno do meio-direito Roberto, já completamente restabelecido da contusão que o vinha afastando do conjunto.

Salvo modificações de última hora, o quadro rubro-anil apresentará a seguinte formação:

Alvarez — Rubens e Amaro — Camburi — Agostinho e Gr, to — Cidinho — Roberto — Osvaldinho — Socia e Tóto.

MÁRIO VIANA, O ARBITRO
Caberá ao juiz Mario Viana a direção do prelo.

É o "Knock-out" o Único Mistério do Ringue Que Não Foi Descoberto

Realiza-se Hoje o Torneio de Saltos

Será realizado, h. j., na piscina do Fluminense com início marcado para as 11.30 horas, o Torneio de Saltos para Esportes, em que só o clube tricolor surge como favorito com uma nadadora e dois nadadores.

Como se trata de um belo espetáculo a par com a movimentação que o C. Técnico de Saltos procura brindar a aquática metropolitana é de se esperar sejam os saltadores aplaudidos com entusiasmo mesmo porque em se tratando de estreantes está se criando um estímulo aos mesmos, cujo futuro se pronuncia brilhante.

OS SALTADORES

Trampolim:

Moças — Dilla Acosta de Almeida.

Homens — Salvador Monteiro e Roger Soto Rocco.

Plataforma:

Salvador Monteiro e Roger Soto Rocco.

AS AUTORIDADES

Arbitro — Maurício de Andrade Bekken.

Juizes — Xavier Silvestre

Alberto — Abraão Griner —

Carlos Alberto de Souza Pl.

nhilo — Ab-1 Eli Ozio —

Julio de Lamas.

Anotadores — Nelson Zarur

— Carlos Edmundo Xavier de

Oliveria.

Anunciador — Alfredo Co-

lombo.

PONTOS

Em face de se tratar de uma

competição extra os saltadores

não merecem pontos, o que não

impede de nenhum modo aos

saltadores de nos brindar com

a graça de seus estilos.

DUAS DECISÕES DA FEDERAÇÃO FRANCESA DE PUGILISMO QUE MERECEM ESTUDOS

DE ANTONIO SANTASUSAGNA

Um dos segredos mais misteriosos do ringue é o "Knock-out" ou "força de combate", como devemos dizer em nosso idioma. Variadas opiniões de médicos e de técnicos têm divergido uma das outras, de modo berrante. Os médicos se baseiam nos seus estudos anatômicos, procurando os pontos fracos do ser humano para chegar a uma conclusão exata sobre o efeito dos golpes em determinado lugar do corpo. Muitos estudos foram feitos, mas nenhum especialista em medicina esportiva conseguiu chegar

a um resultado concreto. Por outro lado, os maiores técnicos em matéria de pugilismo, homens de muitos anos de ringue, habituados a ver e observar, tecnicamente, os "Knock-outs" sofridos ou impostos pelos seus pupilos, não lograram descobrir o mistério do modo de aplicar o golpe definitivo e infalível para liquidar um adversário de modo matemático e previsto. POSSUE PONTOS VULNERÁVEIS O CORPO HUMANO

De fato, o corpo possui locais mais frágeis do que outros. Entretanto, cada boxeador tem determinado ponto fraco, sem que se verifique o mesmo defeito em colegas seus.

Muitas vezes o boxeador que possui grande resistência no queixo, curva-se facilmente quando é atingido no corpo. Conhecemos, também, ótimos pugilistas que, apesar de serem fortíssimos, vão a "Knock-out" logo após receber um golpe na mandíbula.

Para os médicos e técnicos o "plexo solar" é um ponto delicado do corpo e um soco bem colocado nessa região, proporciona o "Knock-out" mais suave. Na maioria das vezes, é claro, o pugilista atingido perde a visão e cai ao chão. O efeito passa rapidamente e depois da luta o vencido não sente mal-estar algum. Agora, afirmamos que colocar um golpe firme no "plexo solar" representa tarefa difícil. De um modo geral, os boxeadores não têm a noção exata do que seja o valor desse golpe, mesmo apesar dos conselhos recebidos dos seus segundos ou treinadores. Em 90% dos "Knock-outs" adquiridos mediante tal golpe, o acaso favorece o vencedor, para azar do derrotado.

Proceder-se-á, em seguida, ao estudo do "Knock-out" principal, o Pavilhão Nacional pelo ministro da Guerra, fazendo o conjunto, a um comando, esquadra, volver a banda toca o Hino Nacional, as delegações fazem continência.

A seguir, o chefe do Exército declara aberta a Olimpíada, segundo se as duas raposas. Um atleta substitui o "Lado e, após o toque de "sentido", pelo microfone dirá o juramento:

"Juramos que nos apresentamos, na I Olimpíada do Exército, como concorrentes leais — respeitando os regulamentos — e desejamos de participar com espírito cavalheiresco — para bem de nossas representações — e para glória dos desportos do Exército".

Após a solenidade realizada na Secretaria da Guerra, o general Paulo Figueiredo apresenta ao ministro Canabarro Pereira da Costa os chefes das representações das Zonas Militares do Sul, Norte e Centro.

ria de ser limitada pelas de-

mais entidades.

Aqui no Rio, quando o boxeador profissional teve a sua primeira luta, vimos pugilistas sofrer até três "Knock-outs" num mês, em combates preliminares.

Não é só no Brasil que tais coisas aconteçam.

Na América do Norte, um boxeador assinou contrato com uma empresa para disputar cinco combates em dois meses, em diferentes cidades.

O herói foi o peso leve Benny Ruskv e perdeu as suas cinco lutas por "Knock-out", sendo três no 1.º round, uma no 3.º e a outra no 5.º.

E' necessário dizer que esse boxeador abandonou as lutas.

INOVAÇÃO INTERESSANTE

Na América do Norte, da dirigente do box francês é obrigatório ao pugilista que beija a longa, somente se erguer para prosseguir a luta ao ser socado no oitavo segundo.

Técnicamente a medida é boa, mas, bem pensando, torna-se de difícil emprego.

Na maioria das vezes o lutador leva instruções de não se erguer rapidamente quando for derrubado. Sem dúvida alguma, muitas das vezes dois ou mais segundos representam um maior controle dos nervos, além de motivar mais repouso. Há casos em que o boxeador, apesar de fortemente atingido, logo que é derrubado, trata de levantar-se e o faz precipitadamente dando ensejo a que o adversário o alcance novamente e, desta vez, com melhor justiça na colocação do golpe. É por esse motivo que o boxeador calmo, aquele que sabe dominar os nervos, leva uma grande vantagem no caso de sofrer "Knock-downs". O que nos parece mais difícil é o boxeador obedecer à determinação da Federação Francesa de Box, de esperar pelo oitavo segundo. As vezes o lutador que "aterriza" fica atordoado e como ele poderá perceber o momento de levantar-se? Um golpe na cabeça dá surdez e, para provar isso, vemos muitos lutadores se erguerem e tentarem prosseguir a luta

MEDIDA ACERTADA

Já que falamos no "Knock-out", devemos elogiar duas medidas tomadas pela Federação Francesa de Pugilismo sem que possa ser rigorosamente cumprida uma delas.

Pelo que ficou resolvido, nenhum boxeador poderá voltar ao ringue antes de passar um mês de uma derrota por "Knock-out".

Não há dúvida que essa medida é bastante humana e de-

WATER-POLO EMOÇÕES

Afonso de Miranda

O nosso propósito não é falar da amizade que nos une a Vicente Gallati, e sim do salutar esporte que é o Water Polo; se bem que exista relação entre ambas, pois foi a prática desse esporte, que conhecemos Vicente Gallati.

Está crônica de hoje reporta-se a um fato singularíssimo passado no último domingo, em Santa Luzia.

Estava o cronista à porta do Clube de Natação e Regatas quando se aproximou Vicente e junto caminhamos em direção ao local do treino do Vasco onde o ilustre oficial do Exército é um dos mais destacados jogadores, quando vimos em pequenos grupos, iguais, diversos cadetes que se dirigiam à Escola Naval local do jogo entre essa academia naval e a Escola Militar.

O cronista não buscou expressões, está a par livremente de Vicente Gallati.

Afonso, tudo isso me comove. Faz recordar meu tempo de cadea e me leva ao ano de 1941. Vou ser mais preciso: 20 de outubro de 1941.

Nesse ano, em disputa da "Para Lage", vencíamos a Escola Naval, num disputadíssimo jogo, onde a esportividade era observada, e onde os atletas navais levaram boncos simulando golpes, para não o jogo, caso saíssem vitoriosos, arremessarem à água.

Mãe, como venceremos...

E, quando Vicente começa a falar seus olhos parados davam a impressão de que estavam mirando o passado. Olhos de pensamentos.

Vendo a sua confissão emocional não nos surpreendemos pois Gallati não toma atitudes. A sua aversão, a "alívio" é que fazia contar

depois de ter sido declarado vencedor por "Knock-out".

Também, por outro lado, não possui o direito de impedir que o boxeador se levante antes dos segundos previstos nas leis francesas, porque a isto se opõem as regras internacionais. É pena, porque, o objetivo é dos mais louváveis, embora não possa ser aproveitado para bem do pugilismo.

que sentia dentro de si mesmo

E assim, vendo que as classes armadas praticam o Water Polo perguntamos:

— Mas, há de se apagar da sua memória, a passagem desse quadro tão cheio de esportividade camaradagem e gosto pelo Water Polo mostrando esse esporte não se extinguirá ao facilmente?

Por isso ouvimos durante longo tempo as suas emoções talvez as maiores dentro de sua vida esportiva, quando fez "goals" contra a Escola Naval.

Talvez o seu olhar parado a sua voz, de ordinário grave e macia, assumia um tom diferente, sob a influência do entusiasmo, pareciam exprimir todas as suas emoções.

O cronista acompanhava com a maior atenção a evolução da conversa.

Comentada com escrupulosa precisão sobre a situação do Water Polo nos principais centros esportivos do país.

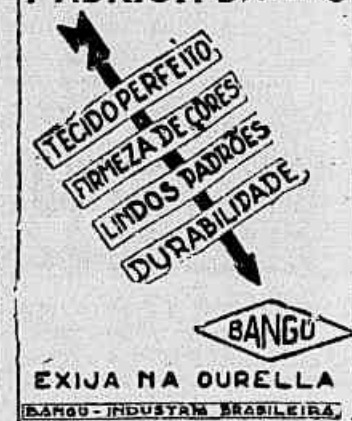
Está cheio de confiança, vendo as coisas num aspecto muito otimista.

E duas razões ele invocou: O orgulho de participar na manutenção das tradições esportivas nacionais e a vinda dos militares para a prática na aquática metropolitana.

Como observamos, Vicente Gallati, revela em todas as suas formas, a sua alma de atleta.

Alfás, esse assunto de hoje, não é um recurso do cronista que procura acentuar o seu vigor em favor do Water Polo

FABRICA BANGU



I OLIMPÍADA DO EXÉRCITO

O Grande Espetáculo Desportivo de Amanhã — Comparecerá o Presidente da República

O Departamento de Desportos do Exército, órgão subordinado diretamente ao ministro da Guerra, desde a sua criação, vem realizando um trabalho dos mais proveitosos para o desenvolvimento físico da mocidade que ocorre a chamada do dever militar anual.

Grat de número de oficiais de todos os postos do Exército, afilhados às práticas esportivas, tem contribuído poderosamente no sentido de que o objetivo daquele Departamento seja atingido satisfatoriamente.

Os dirigentes do D. D. E., visando, através das práticas esportivas, que o seu trabalho seja também aproveitado nos meios físicos desportivos, frequentemente promove reuniões competitivas de que participam ao lado dos atletas do Exército, os das entidades civis.

Uma demonstração perfeita de congracamento de todos os que se dedicam ao aprimoramento físico da raça.

Devendo realizar-se hoje a cerimônia de abertura da I Olimpíada do Exército, para a qual os desportistas militares e civis se apresentam.

A seguir, foi oferecido um coquetel aos presentes.

Declarou, inicialmente, o secretário geral da Guerra, que o certame em apreço será disputado entre representantes das quatro Zonas Militares do país.

Essas representações são integradas de elementos selecionados em eliminatórias entre as Regiões Militares e preleminatórias sucessivas entre Grandes Unidades, Grupamentos de Guarnições, Guarnições e Unidades.

A I Olimpíada do Exército abrange os seguintes torneios e provas: Torneios de Atletismo, de Jogos, de Esgrima, de Tiro, de Hípismo, de Natação e de Remo.

Após realçar a importância do Certame, o gal. Figueiredo agradeceu a presença dos jornalistas, declarando-lhes confiar na sua colaboração para o êxito das competições.

Em seguida, usou da palavra o coronel Orlando Eduardo Silva, velho e conhecido desportista, que também se congratulou com a presença da sua cooperação em tudo a que se refere a esporte.

A seguir, foi oferecido um coquetel aos presentes.

A CERIMONIA DE ABERTURA DA I OLIMPÍADA DO EXÉRCITO

A solenidade de abertura da I Olimpíada do Exército, que se realizará no Campo do Vasco da Gama F. C., às 13.30 horas, contará com a presença do presidente da República e do mundo oficial.

NOVA COPACABANA

CONSTRUA SEU LAR NO SACO DE S. FRANCISCO (Parque Estefânia) TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações desde Cr\$ 450.00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida.

Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua de Carmo n. 64, andar — Salas 408/7 — Rio ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneario — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o sr. Dias

BALANÇO TÉCNICO ATÉ A 16.ª RODADA

A Situação dos Concorrentes — Vasco e Fluminense Conservam as Respectivas Posições — Orlando é o Artilheiro-Mór do Certame Com 21 Tentos, Seguido por Ademir agora Com 19 — A Lista dos Artilheiros Negativos — Ataques Mais Positivos — Juizes e Penalties — Expulsões — Aspirantes e Juvenis no Campeonato — Total Arrecadado Cr\$ 6.672.688.00 —

DE MARIANO JUNIOR

1.º — Vasco	2	BOTAFOGO	7
2.º — Fluminense	5	BRAGUNHA	7
3.º — Botafogo	7	Otávio	7
4.º — Flamengo	9	Cesar	4
5.º — Bangu	12	Pirilo	3
6.º — Olaria	13	Jaime	3
7.º — America	17	Paraguai	1
8.º — Madureira	18	Baião	1
9.º — Bonsucesso	19	Avila	1
10.º — S. Cristóvão	21	Souza	1
11.º — Canto do Rio	23		

ARTILHEIROS			
FLUMINENSE			
ORLANDO	21		
Santo Cristo	13		
Carlyle	7		
Silas	2		
Rodrigues	1		
Cento e Nove	1		
VASCO			
ADEMIR	19		
Maneca	9		
Heleno	1		
Joelucan	1		
Nestor	1		
Daniel	1		
Chico	1		
Mário	1		
FLAMENGO			
GRINGO	8		
Esquerdinha	7		
Zizinho	6		
Durval	4		
Lero	3		
Arlindo	2		
Luizinho	2		
J. Castro	1		
Jaime	1		
Bodinho	1		
Biguá	1		
Jair	1		
AMERICA			
DIMAS	11		
Maneco	6		
Hilton Viana	4		
Nivaldo	3		
Jorginho	3		
Carlinhos	3		
Natalino	1		
Heitor	1		
BONSUCESSO			
CIDILHO	7		
Roberto	7		
Wilson	7		

Soca	2	America	32-40-14	7.ª Rodada	300.113.00
Oswaldinho	1	Bonsucesso	22-45-23	8.ª Rodada	723.366.00
Totó	1	Canto do Rio	19-49-30	9.ª Rodada	723.366.00
Toinho	1	São Cristóvão	16-54-34	10.ª Rodada	425.329.00
CANTO DO RIO		ARQUEIROS VASADOS		11.ª Rodada	348.936.00
WALDEMAR	7	ALVAREZ (Bonsucesso)	43	12.ª Rodada	413.893.00
Raimundo	5	Ilum (Canto do Rio)	33	13.ª Rodada	538.677.00
Carango	4	Raimiro (S. Cristóvão)	25	14.ª Rodada	385.340.00
Helo	2	Milton (Madureira)	24	15.ª Rodada	178.747.00
Cancel	1	Castilho (Fluminense)	23	16.ª Rodada	380.134.00
SÃO CRISTÓVÃO		Garça (Flamengo)	18		
MAGALHÃES	4	Barbosa (Vasco)	17		
Wilton	2	Zezinho (Olaria)	16		
Lino	2	Elu (America)	15		
Rato	2	Marujo (S. Cristóvão)	15		
Nestor	1	Vicente (America)	15		
J. Menta	1	Oni (America)	14		
Torbes	1	Rubens (São Cristóvão)	13		
Bulau	1	Oswaldo (Botafogo)	11		
Buarque	1	Mão de Onça (Bangu)	11		
Nascimento	1	Joel (Canto do Rio)	10		
Foram assinalados até a 16.ª Rodada, 334 TENTOS.		Prinseca (Bangu)	6		
ORLANDO ultrapassou ADEMIR, marcando tres tentos contra o C. do Rio, na luta pela posse do titulo de artilheiro-mór do certame, a situação até o presente momento é a seguinte:		Odair (Olaria)	5		
ORLANDO	21	Luiz (Bangu)	4		
ADEMIR	19	Matarazzo (Olaria)	3		
ARTILHEIROS NEGATIVOS		Djalma (Bangu)	1		
AUGUSTO (Vasco) — No jogo com o Flamengo.		Hilton Viana (America)	0		
RATO (S. Cristóvão) — No jogo com o Flamengo.		Arl (Botafogo)	0		
ALFREDO II (Vasco) — No jogo com o Botafogo.		JUIZES			
EDESIO (C. Rio) — No jogo com o Fluminense.		DUNDAS	13		
GODFREDO (Madureira) — No jogo com o Fluminense.		Lowe	12		
PINGUELA (Bangu) — No jogo com o Fluminense.		Mário Viana	11		
SANTOS (Botafogo) — No jogo com o Vasco.		Ford	11		
AMAURI (Bonsucesso) — No jogo com o Bangu.		Bill Martin	11		
ATAQUES		Malcher	10		
Pró Contra Saldo Deficit		Roberts	9		
Vasco	62-17-45-0	PENALTIS			
Fluminense	48-23-25-0	Mais duas penalidades marcadas foram cometidas e convertidas na 16.ª Rodada: Uma de Serafim sobre S. Cristóvão, outra de Joel em Hamilton.			
Flamengo	39-18-21-0	Portanto, a estatística de penalidades passou a ser a seguinte:			
Botafogo	29-11-18-0	CONVERTIDAS	23		
Bangu	27-32-6-0	DESPERDICADAS	13		
Olaria	23-25-2-0	Ford	9		
Madureira	17-24-7-0	M. Viana	8		
		B. Martin	7		
		Malcher	7		
		Dundas	5		
		Lowe	1		
		Roberts	1		

EXPULSÕES

Oswaldo, Godofredo e Arati, do Madureira.
Carlyle e Bigode, do Fluminense.
Cambui e Totó, do Bonsucesso.

Sula, do Bangu.
Esquerdinha, do Flamengo.
Santos, do Botafogo.

Lino, do São Cristóvão.
Biriba, do Olaria.

COLOCAÇÕES — ASPIRANTES

1.º — VASCO 4 || 2.º — Botafogo | 7 |
3.º — Fluminense	9
4.º — Flamengo	10
5.º — Bangu	12
6.º — Olaria	13
7.º — America	17
8.º — Canto do Rio	17
9.º — Madureira	17
10.º — São Cristóvão	20
11.º — Bonsucesso	20

JUVENIS

1.º — Vasco 4 || 2.º — Fluminense | 7 |
3.º — Flamengo	8
4.º — America	8
5.º — Botafogo	9
6.º — Bangu	10
7.º — Bonsucesso	16
8.º — Olaria	17
9.º — São Cristóvão	19
10.º — Madureira	20

A PROXIMA RODADA



Eric Nilsson defendeu 25 vezes o scratch sueco

AI VEM OS SUECOS!

Como já é do domínio público termos nos últimos dias do próximo mês a estreia de um team sueco entre nós. Ora acontece que nós nunca vimos um team sueco. E ouvimos falar muito pouco, muito pouco mesmo.

Mas aí vêm os suecos. Aí vem o Malmoe F. E. convidado pelo Botafogo a fim de realizar uma serie de jogos no Brasil, dois ou três no Rio e outros tantos em São Paulo.

AS DATAS

Ainda não estão definitivamente assentadas as datas para os jogos do clube sueco no Brasil. Sabem-se apenas que eles estão com a chegada marcada para os últimos dias de novembro e o retorno para o dia 22 de dezembro.

Contrariamente a tudo que se propalou a respeito não há ainda datas determinadas para a temporada. Ouvindo ainda ontem

o presidente Carlito Rocha ele nos garantiu que só depois de ouvir a opinião dos clubes paulistas poderia dar uma solução definitiva ao assunto.

Mas o fato é que aí vem o Malmoe, ou seja o campeão sueco que dá mais da metade dos jogadores ao selecionado de seu país. E como a Suécia terá que disputar o campeonato do mundo, o Malmoe servirá como uma amostra das possibilidades dos representantes suecos.



Eric Nilsson, capitão da seleção sueca que venceu a inglesa por três a um, ao lado do capitão britânico Bob Wright e do juiz italiano Calcetti

A Argentina Venceu a "Taça Mitre"

LIMA, 22 (INS) — A equipe de tennis da Argentina saiu vitoriosa nas competições finais pela "Taça Mitre", quando os aces argentinos Morea e Russel venceram os irmãos Buse, do Peru, numa peleja de duplas renhidas.

A contagem em favor dos visitantes foi de 6x4, 3x6, 6x2 e 6x3. Fez-se notar que os irmãos Buse compareceram ao campo ainda convescentes de recentes ataques de febre paratífica.

Os irmãos Buse, em declarações feitas ao INS, disseram que se sentiam satisfeitos por terem perdido somente para jogadores da categoria dos argentinos. Os destacados tenistas peruanos exprimiram a esperança de recuperar o cobiçado troféu nas competições do próximo ano.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Travessa Coronel Braga, 150

Tel.: 2721

VARZEA — TERESOPOLIS



Carga dos suecos ao arco dos ingleses

TIRO AO ALVO

Resultados da prova "Alcides del Guerra"

Com grande brilhantismo o Clube Carloca de Tiro realizou a competição interna de carabina calibre 22, em 60 tiros na posição "deitado" a 50 metros, homenageando o destacado desportista de São Paulo, sr. Alcides del Guerra, vice-presidente da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

A prova reuniu regular número de atiradores, notando-se o empenho dos mesmos em conseguir as melhores colocações,

o que foi recompensado em face dos resultados obtidos pelos concorrentes.

Esnaty de Sá venceu novamente, assinalando 581 pontos, seguido de perto de Cesar Torraca, que marcou 576 e Valdemar de Oliveira, com 565. No quarto lugar colocou-se Armando Brito Filho, com 563 e em 5.º Hermann Krause, com 558.

O homenageado ofereceu cinco medalhas, que foram distribuídas aos primeiros colocados.

O PRIMEIRO TEAM DO MALMOE F. E. SUÉCIA 1949-1950

ARQUEIRO

HEIGE BENGTSOON

Nas. 19.12.916 — Campeão sueco 1944 e 1949. Pertence ao Malmoe desde juvenil.

ZAGUEIRO DIREITO

HANS MAINSTROEM

Nas. 9.6.921 — Campeão sueco 1944, jogador do scratch.

ZAGUEIRO ESQUERDO

ERIC NILSSON

Nas. 6.8.916 — Campeão sueco 1944 e 1949. 25 vezes defendeu o scratch da Suécia. A ele pertence o record do clube com quase 500 matches jogados.

ARNE MAANSSON

Nas. 11.11.925 — Tipo de jogador firme, bonito jogo de cabeça. Campeão sueco 1949.

HALF DIREITO

KJELL ROSEN

Nas. 24.4.921 — Campeão sueco de 1944 e 1949. Deviu

ao seu grande domínio da bola, é aproveitado no scratch como half e como atacante.

CENTER-HALF

STURE MAARTENSSON

Nas. 27.4.916 — Campeão sueco 1944 e 1949. 3 vezes scratchman. E' um dos veteranos do team. Com cerca de 400 matches. Calmo e com grande ralo de ação. Por muito tempo foi considerado um dos melhores da Suécia na posição. Capitão do team.

SVEN HJERTSSON

Nas. 7.3.924 — Campeão sueco 1949, o numero 3 da familia Hjertsson que joga no team principal do Malmoe, tem jogado como forward, half-back e zagueiro. Forte, firme e com grande coragem.



Helge Bengtsson

KJELL HJERTSSON

Nas. 1.8.922 — Campeão sueco 1944, jogou uma vez no scratch.



Sture Maartensson

EXTREMA DIREITA

EGON JOENSSON

Nas. 8.10.921 — Campeão sueco 1949. 3 vezes scratchman. Começou como juvenil no Malmoe. Veloz, perigoso perto do goal. Aparece sempre em situações difíceis.



Eric Nilsson

MEIA DIREITA

BOERJE TAPPER

Nas. 20.3.922 — Campeão sueco 1944 e 1949. 4 vezes scratchman. O homem estrategico da linha atacante, ge-

ralmente corre um pouco lento, mas às vezes ele é muitíssimo veloz. Bom atirador e joga otimamente com a cabeça.

CENTRO-ATACANTE

INGVAR RYDELL

Nas. 7.5.922 — Campeão sueco 1949, uma vez scratchman. Um jogador de calor, grande físico.

MEIA ESQUERDA

KARL PALMER

Nas. 17.4.929 — Com 12 anos jogava como infantil.



Ingvar Rydell

juvenil da reserva; é agora uma estrela de primeira categoria do team principal. E' uma sensação, com jogo elegante "brincado" e "suave", em contraste do jogo duro e seco dos campeões. Um excelente técnico, nasceu para jogar bola; revelou-se um dirigente do ataque, um dos grandes jogadores suecos.

EXTREMA ESQUERDA

STELLAN NILSSON

Nas. 28.5.922 — Campeão sueco 1944 e 1949. 13 vezes scratchman. O melhor extrema esquerda da Suécia. E um jogador perfeito, notavel chutador, especialmente em escanteios.

VALLE EK

Nas. 11.7.922 — Fez seu "debut" no Malmoe em 1946. Campeão sueco 1949. Uma vez scratchman. Multíssimo resistente e energico, um bom jogador com "a cabeça", bom half-back, meio atacante e extrema direita.



Egon Joensson



Boerje Tapper



Ingvar Gaerd



Arne Maansson



Stellan Nilsson

Icarai, Provável Vencedor do Concurso Aquático

Jogos da Segunda Categoria

Para os jogos de hoje, correspondentes ao certame da 2ª categoria, a direção técnica do Departamento Autônomo da F. M. P., escalou as seguintes autoridades:

SERIE RURAL:

ORIENTE A. C. x COSMOS A. C.
Arbitro juvenil — Euclides F. Silva
Arbitro amador — Oswaldo Mayo

DISTINTA A. C. x REALENGO F. C.
Arbitro juvenil — Miguel Leiros
Arbitro amador — Arlindo Outeiro

E. C. ROSA SOFIA x GUANABARA
Arbitro juvenil — Durval José da Costa
Arbitro amador — Alvarino de Castro
Auxiliares — P. Barreto e Israel R. Faria

E. C. OITY x CORINTHIANS F. C.
Arbitro juvenil — Mark Borger
Arbitro amador — Amaury C. Dias

ARBITROS ESCALADOS

CRUZEIRO F. C. x CAMPO GRANDE A. C.
Arbitro juvenil — Rui de Souza
Arbitro amador — Claudio nor Salermo
Auxiliares — Oswaldo P. Souza e Januário S. Fernandes

SERIE SUBURBANA:

IRAJÁ A. C. x ENG. DE DENTRO A. C.
Arbitro juvenil — Carlos H. Silva
Arbitro amador — Hermínio de Souza
Auxiliares — Joaquim Cavalcanti e Manuel Cristino

PROGRESSO F. C. x ARBITRO JUVENIL — Belmiro de Almeida
Arbitro amador — Adolfo Campos

ANCHIETA E. C. x E. C. UNIAO
Arbitro juvenil — Mario F. da Silva
Arbitro amador — Sebastião Rocha Filho

SERIE URBANA:

CONFIANÇA A. C. x A. A. NOVA AMERICA
Arbitro juvenil — Oswaldo O. Maia
Arbitro amador — José Brás da Silva
Arbitro amador — José Auxiliador — Heraldo Magalhães

DEL CASTILHO F. C. x CLUBE CARIOCAS
Arbitro juvenil — Célio A. Costat.
Arbitro amador — José Crispim Casemiro

ANDARAÍ A. C. x CACIQUE F. C.
Arbitro juvenil — Jorge Rangel
Arbitro amador — Waldemar F. Carvalho

SAMPAIO A. C. x E. C. BENFICA
Arbitro juvenil — João Travassos Arruda
Arbitro amador — Oswaldo P. da Cruz
Auxiliares — Antonio H. Lopes e Nauró C. Miranda

Com início às 9,30 horas será realizado, hoje, na piscina do Fluminense, o V Concurso Infante-Juvenil, que reunirá a garotada dos dez filiais da F. M. de Natação.

Teremos uma manhã movimentada na aquática metropolitana, pois, além da parte técnica e o empenho nas disputas, a garotada é sempre um espetáculo interessante, pelo animado que provoca, incentivando os concorrentes.

Pela classificação vimos que o Icarai se apresenta como favorito, apesar da luta que lhe impõe o Fluminense.

Os demais clubes se apresentam com maiores pretensões dentro eles se destacando o Tijuca.

De antemão, porém, o Icarai tem como certo o título de vencedor.

Provas renhidas teremos esta manhã, no tanque do tricolor, em disputa do V Concurso Infante-Juvenil.

1ª prova — Pte. Oscar A. Cox — A's 9,30 horas — 50 metros — Petizes — Nado de costas.

2ª prova — Pte. Francis H. Walter — A's 9,35 horas — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

3ª prova — Pte. Antonio Van de Carvalho — A's 9,40 horas — 50 metros — Juvenis juniores — Nado livre.

4ª prova — Pte. Antonio Cavalcanti de Carvalho — A's 9,45 horas — 100 metros — Juvenis seniores — Nado de costas.

5ª prova — Pte. Carlos Guille — A's 9,50 horas — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito.

6ª prova — Pte. Guilherme Guille — A's 9,55 horas — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.

7ª prova — Pte. Manuel de Moraes Barros Neto — A's 10,00 horas — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.

8ª prova — Pte. Mario Pollo — A's 10,05 horas — 50 metros — Petizes — Nado livre.

9ª prova — Pte. Joaquim Cunha Freire Sobrinho — A's 10,10 horas — 50 metros — Petizes — Nado livre.

10ª prova — Pte. Fabric Carmelino de Mendonça — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

11ª prova — Pte. Oscar da Costa — A's 10,20 horas — 50 metros — Juvenis juniores — Nado de peito.

12ª prova — Pte. Almir Prata — A's 10,25 horas — 200 metros — Juvenis seniores — Nado livre.

13ª prova — Jorge Tavares Pó — A's 10,35 horas — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.

14ª prova — Emmanuel Coelho Neto — A's 10,40 horas — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.

15ª prova — Fluminense Football Club — A's 10,45 horas — honra — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.

16ª prova — Pte. Marcia Carneiro de Mendonça — A's 10,50 horas — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas.

17ª prova — Td. Almir Prata de Souza — A's 10,55 horas.

50 metros — Petizes — Nado de peito.

18ª prova — Pte. Arnaldo Guille — A's 11,00 horas — honra — 50 metros — Infantis — Nado livre.

19ª prova — Luiz Bartolomeu — A's 11,05 horas — 50 metros — Juvenis juniores — Nado de costas.

20ª prova — Celso Silva — A's 11,10 horas — 100 metros — Juvenis seniores — Nado de peito.

21ª prova — Renato Rocha Miranda — A's 11,15 horas — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre.

22ª prova — Otavio Rocha Miranda — A's 11,20 horas — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.

23ª prova — Alair Aclali Antunes — A's 11,25 horas — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.

24ª prova — Pte. Felix Fria — A's 11,30 horas — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

Como observamos são 24 provas que certamente darão ensaios a bons resultados tendo em vista o preparo técnico e físico dos disputantes.

INGRESSOS
A F. M. de Natação cobrará o ingresso de Cr\$ 10,00 por pessoa, sendo que os socios do Fluminense terão ingresso especial, mediante carteira de socio, pagando, porém, o seu acompanhante o preço de uma arquibancada.

São Cristovão e America Em Busca de Uma Vitoria

(Conclusão da 1ª pág.)

Agravando a situação já bem difícil, o zagueiro direito. Doutor, foi suspenso por um jogo.

No America, porém, apenas o meio Hilton Viana estará ausente. Já que o zagueiro Munilho retornará a seu posto.

O JUÍZ E AS DUAS EQUIPES
Sob o controle do Inglês Bill Martin, deverão alinhar estes quadros:

S. CRISTOVAO: — Marujo; — P. Lado e Torbis; — Olavo; — Ceraldo e Arnaldo; — Wilton; — Nascimento — Buarque; — Nestor e Paulinho.

AMERICA: — Vicente; — Ivan e Mundinho; — Rubens; — Ovelho e Gamba; — Heli; — Maneco — Dimas — Carlinhos e Jorginho.

Reinicia-se Amanhã o Campeonato Carioca de Basket

Está programada para amanhã a primeira etapa do Retorno do campeonato Carioca de Basquetebol.

A rodada comporta cinco jogos, observando-se que dois



AI VEM OS SUSCOS! — Reportagem na terceira página sobre a próxima vinda do Malmoe.

Tentarão "Quebras" de Recordes as Nadadoras do Icarai

Aproveitando a realização, hoje, da competição do V Concurso Infante-Juvenil, as nadadoras do Icarai tentarão a queda de dois recordes.

Pelo apuro técnico e físico das nadadoras é de se esperar êxito nas tentativas, o que de certo modo vem favorecer a aquática, pois certamente as suas rivais do Fluminense em futuro próximo jogarão por terra os recordes obtidos, certamente, hoje.

Êxito as defensoras do Icarai é o que daqui formulamos

AS TENTATIVAS
3 x 100 — MOÇAS NOVISSIMAS — 3 NADOS

Marlene Damiani Pinto; Carmencita Garcia da Costa; Ana Maria Moraes Lobo.

Reservas:

Iolan Verissimo da Silva; Maria Lucilla Colloco Barbosa.

100 M. — MOÇAS NOVISSIMAS — NADO DE COSTAS

Marlene Damiani Pinto.

Linguica Paulista a Cr\$ 24,00

De puro porco, conhecida e superior às demais existentes, e Cr\$ 11,00, Cr\$ 16,00 e até Cr\$ 21,00 menos. DO AVIAO DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR. — Mario, telefone 28-7239.

Reinicia-se Amanhã o Campeonato Carioca de Basket

Flamengo x Tijuca, a Atração — Os Outros Jogos — A Classificação

déas — Atletica x Botafogo; Fluminense x Riachuelo. de comum acordo, foram transferidos para a próxima terça-feira.

Assim a partida de amanhã reunirá Flamengo x Tijuca, na Gavea, Vasco x Grajaú T. C. em São Januario e America x Aliados, na quadra do Clube Municipal.

Para o controle destes preliminares a J. M. B. designou as seguintes autoridades:

AMERICA F. C. x CLUB DOS ALIADOS: — Joaquim O Silva e Nelson S. Carvalho; — Adolfo Perez Filho — Jose Moutinho e Armando Belan Costa.

C. R. VASCO DA GAMA x GRAJAU T. C. — G. to e Nel Sodré — Rubens dos Santos — Valter Souza Lucio — Paulinho Lima.

C. R. FLAMENGO x TIJUCA T. C. — Alacino Astuto e Habib Dahlia — Artur Perez — José Gulo S. Filho — Augusto F. Baltazar.

A. A. GRAJAU x BOTAFOGO F. R. — Luiz Marzano e Mario de Oliveira — Eleu de Almeida Santos — Antonio

A CLASSIFICAÇÃO

Os clubes entrarão, no Retorno do Campeonato Carioca de Basquetebol ocupando as posições:

1.º LUGAR: — Flamengo — 9 jogos — 9 vitórias.

2.º LUGAR: — Fluminense — 9 jogos — 8 vitórias e 1 derrota.

3.º LUGAR: — Tijuca — 9 jogos — 6 vitórias e 3 derrotas.

4.º LUGAR: — Botafogo — 9 jogos — 5 vitórias e 4 derrotas.

5.º LUGAR: — Vasco — 9 jogos — 4 vitórias e 5 derrotas.

6.º LUGAR: — Riachuelo — 9 jogos — 3 vitórias e 6 derrotas.

7.º LUGAR: — America — 9 jogos — 1 vitória e 8 derrotas.

Hoje, a Realização da Prova "Medley"

No transcurso da competição infante-juvenil de natação, cujo noticiário damos em outro local, será realizada a prova de revezamento individual denominada "Medley", em disputa do Treflo Roberto Peixoto.

Essa prova, que exige do nadador um apurado preparo técnico e físico, será realizada pela primeira vez no Rio de Janeiro, após, na eliminatoria de domingo último, apreçamos os mais credenciados nadadores na interessante disputa.

Na qual, cuja final será hoje, e dentre eles apontamos como absoluto vencedor, o estilista Ricardo Caponema, do Tijuca, que com os seus 4'16" 1/10 não teme a luta de Sergio Rodrigues, seu mais próximo adversário, que marcou na preliminar eliminatória 4'28" 2/10. Concluído a lista das classificações, veremos Hugo Felix do Tijuca, Adalberto Telles, do Fluminense, Julio Arthur Mendes, do Botafogo, e Edson Terri, do Flamengo.

Campeonato Carioca de Tenis

Os Jogos de Hoje e de Amanhã

O Campeonato Individual Carioca de Tenis tem programados para hoje e amanhã, nas quadras do Fluminense, os seguintes jogos:

HOJE — A's 15 horas — Vene P. Wolko x Carlos Vasconcelos versus Vene M. Lanteri x P. Monier. Vene J. Aguiro x Gusman Visconti versus P. Viana x S. Creste.

A's 16 horas — Silvio Avelar — J. Ferreira x C. Murray — R. Maia — R. Pernambuco — N. Moreira x J. Levi e I. Creste.

Mergio Antunes — S. Guimarães x P. Ferraz — P. Moura — A's 17 horas — O. Borgatti — Humberto Costa x P. Viana — J. Visconti — Luiz Carlos — Gilberto Gam x R. Melo — C. Vasconcelos U Faria — A. Faria x Luiz Mano e Renato Mano.

AMANHÃ: — A's 15 horas — C. Ferreira x V. Fraga.

A's 16 horas — Suzana Rangel x Elza Arvalis — A's 17 horas — Mara Soares x Iolita Carvalho e Miriam Fleischer — x Lucia Eva — E. Borgatti — J. Black x D. Figueiredo — Luiz Mano.

Laura Fenecca — Pedro Moscair x E. Rossi — A. Faria — A's 18 horas — C. Castro — R. Pernambuco x Inah — Paulo Ferraz.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAI
Carmo, 65.4.º — 43-8188

ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO
LIMPEZA • ECONOMIA • CONFORTO
RUA MEXICO, 168

Eis o que você precisava!

Um dispositivo prático, para guardar o aparelho e as lâminas Gillette

Gillette Pedestal

Um estojo GILLETTE-PEDESTAL, com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas GILLETTE AZUL custa apenas Cr\$ 25,00.

Já se acha a venda Gillette-Pedestal, notável dispositivo criado especialmente para guardar o aparelho e as lâminas Gillette novas e usadas. Fabricado com matéria plástica, em lindas e variadas cores, Gillette-Pedestal está sendo vendido com um aparelho TECH do último modelo e 10 lâminas Gillette-Azul. Gillette-Pedestal conserva o aparelho em posição vertical, protege as lâminas, mantendo o conjunto à mão, pronto para ser usado. Gillette-Pedestal é um objeto útil e um adorno original para o banheiro. Gillette-Pedestal torna um prazer a hora de fazer a barba, completando a comodidade dos que gostam de ter as suas coisas em ordem.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal, 1707 — Rio



A pequena praça, onde, durante a festa, apinham-se milhares de forasteiros

A PENHA, NO RIO;
BONFIM, NA BAÍA;
NAZARÉ, NO PARA;
E RIBAMAR, NO MARANHÃO

O SANTO FUGIU DA MATRIZ PARA SUA HUMILDE ERMIDA

Ligeiro Histórico da Ramaria Mais Popular da Terra de Gonçalves Dias e a Lenda do Seu Padroeiro: São José de Ribamar — Presença da Pesca Até Mesmo nos Festejos Populares — Milagres Atribuídos ao Santo e as Prendas dos Fiéis — Vítima da Balaia

Texto de Barnabé de Campos

Come a Penha, no Rio; Bonfim, na Baía; Nazaré, no Para; e Ribamar, no Maranhão. Não obstante a data consagrada ao Pai de Jesus seja 19 de março, somente no mês de setembro realiza-se a grande festa, que atrai milhares de fiéis, até mesmo dos Estados vizinhos.

A capela de São José de Ribamar, acha-se edificada na



A pequena praça de São José de Ribamar, preferida pelo povo maranhense, principalmente nos dias de festa

extremidade da Ilha de São Luiz, em frente à Baía que tem o nome do santo, distante 7 léguas da capital maranhense, num local bastante elevado, que tem de um dos lados uma bonita praia, própria para banhos baldados. O seu ar, muito puro, converteu Ribamar num pitoresco arrabalde, contando hoje com centenas de casas, muitas das quais edificadas por pessoas de recursos, que ali vão passar com suas famílias certos meses do ano.

A LENDA DE S. JOSÉ DE RIBAMAR
Em torno de São José de Ribamar, que todos os maranhenses veneram, giram as mais pitorescas lendas principalmente sobre sua origem. A que, porém, merece maior atenção, é a que tem sido contada em prosa e verso e mesmo utilizada até pelo cinema. Conta a lenda que, outrora, um navio português, que demandava o porto de São Luiz, enganando-se na barra, lá fora ter à baía, de São José.

"Parte dela dormia tranquila. A outra parte ali estava a velar. A suspeita morada fizera Nessas almas de crença sincera Porque audazes cuidassem de tal. Mas da crença que a todos queima. Que de um fogo celeste abrasava Era ou não este um certo sinal?

E' preciso falar a verdade. Tudo em vão, tudo embalde se deu Já triunfa a viril divindade. E' de Deus o brilhante troféu. Mesmo à vista dos guardas pasmados Do altar sai por um dos dois lados Firme o passo, o cajado na mão. Nossa imagem sagrada e divina, Tendo a crôa que a frente ilumina Com soberbo e brilhante clarão.

Sai da Igreja, dirige-se à estrada Precedida de arcanjos a mil; Éra a terra de mais aclorada, Córdo de anjos um canto gentil. Tinham eles as asas brilhantes. Livres, soltas, batendo incessantes. Qual se aos astros quisessem se erguer. Assim foi que em brilhante romagem Turba de anjos e os guardas e a imagem. Tudo à ermida depressa foi ter. Desde então ficou sendo a capela Certo asilo do santo José. E que em frente uma nítida estrela Diz que sempre brilhante se vê. O lugar é por certo agradável. Tudo ali é de um belo indizível. Move as almas e os bons corações. Tudo fala de Deus num concerto. Já das ondas do campo deserto. Já nos máios do vento as canções.

"Miss Brasil" Não Desistirá do Título

Contrariamente às versões de que "Miss Brasil", senhora Jussara Marquez, estaria disposta a desistir do título que recebeu após o concurso recentemente realizado para a escolha de nossa representante perante o júri que escolherá "Miss Universo", podemos informar que a bela goiana e representante da beleza feminina brasileira se encontra atualmente enferma, pretendendo descansar alguns dias em seu Estado natal, mas, disposta a disputar entre suas companheiras de outros países, o título de "Miss Universo".

O Presidente da A. B. P. A. ao Ministro da Agricultura

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, dirigiu ofício ao ministro Daniel de Carvalho, agradecendo a colaboração proporcionada a essa entidade pelo Ministério da Agricultura, através da Inspeção da Defesa Sanitária Vegetal no Porto de Santos, cujo inspetor-chefe, engenheiro Eugênio Germano Bruck, prestou relevante serviço à prevenção de acidentes da Companhia Docas de Santos.

S. JOSÉ E A BALAIADA

A capela de São José de Ribamar, que vem sendo construída a custa de contribuições populares e esforços inauditos de várias personalidades, principalmente comerciantes maranhenses, no seu pátio de milagres apresenta as mais variadas ofertas. Milagres de toda as espécies, representados em cera, ouro, prata. Em barcas de vários tipos e velas de todo tamanho. Os leilões de suas festas, como a do ano corrente, pela sua variedade, constituem grande surpresa para os olhos dos forasteiros.

E' tradição corrente que São José de Ribamar tivera ricais alfaias, vasos e adornos de ouro e de prata, oferecidos pelos fiéis que ali iam em devota romaria. E' verdadeira é que, em 15 de junho de 1825, segundo o histórico da capelinha, o vigário geral, José Constantino Gomes de Castro, nomeou ao revm. Padre João Beckman e Caidas para proceder inventário da prata, móveis e mais coisas que fossem do uso da igreja, à vista da má arrecadação das suas alfaias. Tudo isso desapareceu — segundo os mencionados dados — por ocasião da Balaia da em 1839. Hoje, as alfaias, a capela e a casa dosromeiros (onde se encontram os milagres) estão em estado lamentável implorando a caridade dos devotos para que de todo não se destruam.

O MAIS RECENTE MILAGRE

O mais recente milagre, ocorrido há meses, apenas, ocorreu na própria baía. Pela manhã, dois garotos, fugindo do país, resolveram fazer uma pescaria. Estando a maré de vassante, foi a canoa arrastada pela correnteza. Durante todo o dia foram feitas pesquisas por todos os lados, não tendo sido possível descobrir o menor indício da canoa e dos seus

"E' melhor se dar aos cégos Do que beber ou jogar. Inda briga, inda vai preso No dobrar de uma esquina Ainda vai fazer faxina.

O aleijado José Pedro, vendo que o farrista, mal Maria acabou o verso, deitara uma

"Sim senhor, meu capitão. Estou-lhe muito obrigado. Quando precisar de mim Pode mandar me chamar São José de Ribamar. Lhe aumente o cabedal. Nossa Senhora das Graças. Lhe bote num bom lugar.

A festa de São José de Ribamar, constitui, sem dúvida, a maior festa do Maranhão. Como todos bebem e a alegria é contagiante, o escritor Canuto Silva, na sua peça teatral intitulada "Luar de Ribamar", chegou mesmo a criar



Saída da missa das dez horas, no dia da festa do grande Santo

Aproveitamento Dos Estoques do DNC Pela Cooperativa Dos Cafeicultores

Recuperação Dos Cafezais Pelo Sombreamento Com o Ingazeiro — Resultados Práticos da Concentração de Cafeicultores, Em Itaperuna

Uma das importantes deliberações da Concentração de Cafeicultores, levada a efeito nos últimos dias de agosto, em Itaperuna, promovida pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, e que teve a colaboração da Sociedade Rural daquele município, foi a de que será criada uma Cooperativa de Cafeicultores visando reverter os últimos estoques do D. N. C. para as Usinas de Beneficência do Café que, por sua vez, passará às mãos dos produtores.

Para coordenar o movimento, foi nomeada uma comissão permanente com representantes de vários Estados produtores.

SOMBREAMENTO PELO INGAZEIRO

Debataram-se, no decorrer das sessões, diversas itens do plano organizado pela Secretaria de Agricultura, principal, porém, em torno da recuperação de cafezais.

Ficou evidente que tal recuperação pode ser realizada com êxito, pelo sombreamento dos cafezais por árvores vege-

taís, de preferência da família das leguminosas, dentro as quais o Ingazeiro.

Além do mais, o ingazeiro, ao em todas as regiões e pode oferecer de dois a três quilos de matéria orgânica, por arro, re adulta.

Outra vantagem é a adubação por gravidade.

Sabe-se, também que a cultura protegida do cafeiro, quando feita pelo ingazeiro, assegura a formação de uma camada de húmus que dispensa a capina dos cafezais.

Por outro lado, o sombreamento garante a formação em forma de frutos, donde a obtenção de café de melhor qualidade.

Mais, ainda: o sombreamento concorre para a extinção da broca, pois não deixa frutos temporais, que são o principal motivo do desenvolvimento desta praga.

VISITA AOS MUNICÍPIOS VIZINHOS

Os srs. Rogério de Camargo, chefe da Divisão Técnica do Café da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e Salvador Toledo Piza Filho, fazendeiro da Alta Paulista puderam constatar, durante as suas excursões pelo município de Itaperuna e vizinhos, a existência das terras de todo norte fluminense cujas lavouras começam a manifestar acentuada decadência, onde o café é cultivado em pleno sol.

Lembrando-se, a propósito da atual situação, do tempo em que a Colômbia só exportava 500 mil sacas e hoje envia aos mercados norte-americanos cerca de sete milhões, enquanto o Brasil já exportou perto de 24 milhões.

O processo de plantação em pleno sol obrigou a destruição de imensas superfícies de florestas dos Estados do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná.

Pouco resta, praticamente, de solos virgens para as novas plantações, tendo sido lida uma declaração do governador do Paraná sobre a destruição das últimas reservas florestais da aquele Estado.



Trabalhar assim dá... — F. Continhas, em "Hotel do Barulho"

Cartinhas em Hotel do Barulho. Censurado de Lindas Mulheres Temperamentais...

Um colar de correntes, cujo proprietário — bela e excentrica turista norte-americana que anda à procura de um marido com braço de duque ou marqués — avaliado em um milhão de dólares, desapareceu do apartamento que ela ocupa num luxuoso hotel mexicano. Um prêmio de cem mil dólares, de cinquenta mil dólares, é oferecido como recompensa a quem encontrar o colar. O colar, porém, não foi encontrado. Os hóspedes importantes do hotel e alguns servidores do mesmo. Um dos indicados é o "groom" n. 13, jovem que fala mais de quatro línguas, sendo

uma delas totalmente desconhecida pelos linguistas. O "groom" n. 13 tem o nome de Continhas, diz ser solteiro e do mesmo tempo, casado com a dona do colar de correntes. Uma, acreditam ao qu'quer, elevar-se a casar com ela, e ele, por sua vez, para casar com outra. A confusão é por conta dele, e, talvez, da água que bebiu, não não bebe. Como testemunha de sua palavra, o ditto Continhas, porém, não é o diretor do filme, e, assim, não é a contragente e com muita habilidade, uma das mais importantes hóspedes do "Hotel do Barulho" — no caso, o famoso, Miguel Delgado e a cantora Josefina Martínez, que nesta película interpretam uma "linda romântica", e, assim, ele se meteu na embrolhada... Veja "Hotel do Barulho" (Gran Hotel), produção da Posi Filme, que ainda tem no elenco Luiz G. Barreto, Fernando Soto, Vicente Paulo, Is. Concha Gentil, Arcos e Rafael Icardo, a maravilhosa atriz, média que a RKO Radio apresenta em um filme chamado "Dinastia", Astória, Olinda, Rita, Sora, Colonial, Primor e Mascote.

O CLUB SOROPTIMISTA E SUAS ATIVIDADES

Palavras de Sua Presidente no Brasil, Sra. Sophia Magno de Carvalho



As principais representantes do Clube Soroptimista, vendo-se no centro a sra. Sofia Magno de Carvalho

O Clube Soroptimista do Rio de Janeiro é filiado a uma poderosa associação filantrópica de âmbito internacional — uma espécie de Rotary Club Feminino. Seria interessante ouvir a sua presidente no Brasil, sra. Sophia Magno de Carvalho.

Fomos procurá-la na sua bela residência em Santa Tereza. Encontramos a entre livros de arte e preciosos objetos antigos trazidos de todos os cantos da terra, em suas viagens ao estrangeiro.

D. Sophia recebeu-nos amavelmente, e depois de nos explicar o motivo de uma interessante aquela que terminava para ilustrar uma de suas aulas de Instrumentaria Histórica, falou-nos com entusiasmo do Clube Soroptimista.

MEMBROS DO CLUBE

"De todas as minhas ocupações materiais e artísticas, — asseverou — nenhuma outra me dá mais prazer do que os pequenos encargos que tenho como presidente do Soroptimista. Estou certa de que qualquer das nossas companheiras do Clube, Lina Allevatto, Bertha Lutz, Anésia Pinheiro Machado, Maria Sabina, Maria José Fernandes, Maria Pinheiro Machado, Maria Lenk e tantas outras, exercem com mais brilho o elevado posto de presidente.

Ocasos criaturas, em geral, a propaganda não fala o destino

elas é diferente do das mulheres comuns. — Estão, antes, inclinadas a produzir alguma coisa de bom, para esta nossa pobre e querida terra porvosa, da, infelizmente, por tanta gente utilitarista...".

Acrescenta que "o segredo da sua valiosa produção está em que gostam mais de dar do que de receber".

"Meu maior prazer — prossegue a entrevistada — seria descrever as atividades dos nossos membros. Eu começaria, por exemplo, e lá nessa Lina Allevatto, criadora de valor e de uma modesta quase doentia. Como assistente social, poucas mulheres no Brasil têm realizado tanto, com tanta eficiência e elegância. Lina já foi presidente do Clube. Tem curso de Condutora de Assistência Social, de Puericultura do Ministério de Educação e Saúde, de Psicopatologia da Infância e de Defesa Passiva".

A MISSÃO DE D. SOPHIA Interrompemos delicadamente a D. Sophia, pedindo que falasse de sua atuação no Clube. Após alguma relutância, expressou-se a dedicada senhora com as seguintes palavras: "Minha modesta colaboração no Clube, além da ajuda às mulheres profissionais que nos visitam, vindas do estrangeiro, é também a da difusão dos meritos de brasileiras".

Como se vê, D. Sophia Mag-

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segunda, quartas e sexta

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO

A Z E V E D O L I M A

Cons. SENADOR DANTAS

40. 4.º andar

— Telefone: 42 / 209 —



Dr. Newton Motta MÉDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9½ às 12½

no de Carvalho muito pouco disse dos seus trabalhos e tes, ta de tão nobre entidade, mas o seu valor irrefutável se prova através do esforço que todos os dias emprega no Liceu Imperial, de que é diretora, e na Escola Nacional de Belas Artes, como mostra o material e a qualidade dos seus alunos.

T E R I A F E D E R A L

T E R I A F E D E R A L

476: EXTRACÇÃO CR\$ 2.000.000,00

Lista da extração de **SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1949**

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais dos 99

Os bilhetes são integrados em papel branco, tinta azul, laranja, amarelo e verde numerados preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 22 DE OUTUBRO DE 1949 às 14 h.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS CILINDROS

S.113 PREMIOS

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR\$ 400,00

O ESPECTADOR A RUA SENADOR DANTAS N. 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 1/2 E DAS 13 1/2 AS 16 H.
 A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO.
 BILHETES, NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O
 IMEDIATAMENTE INFERIOR P. O PRIMEIRO (ISTO É, O NÚMERO 1).
 AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS
 EXCETO NOS DIAS FERIADOS
 OOR, E NÃO ATENDER A RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE
 HARES QUE JOGAREM, SENDO SÓ O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O

476 Extração = 2.ª Concessionária: Sociedade Civil de Concessões S/A - RUA DOS DEMOCHIS - N.º 202 - JARDIM VOLTAZES, 6.º FICAL do Governo - ANILÃO DE 8.º ANO CONCEDIDO = 476 Extração

[illegible]

NIMROD, MELHORADO, AMEAÇA CORTAR AS "BARBAS" DA ALAZÃ TIROLESA!

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Saralegre — Neve — Viscondessa
Chataine — Lya — Icaro
Luva — Itororó — Icaro
Consultiva — Mygala — Peniche
Italm — Negrusa — Palina
Iliada — Hastapura — Imbu
Tiroleza — Jabuti — Big Red
Hilarion — Bonne Amie — Curupay

NESTOR COSTA PEREIRA

Jabuti, Big Red e Cid Prometem um "Train-Relampago". Nos 2.400 Metros do G. P. "América do Sul" — Consultiva, Mesmo em 1.800 Metros, é a Favorita da Prova Especial de Éguas — Negrusa, em Qualquer Raia — Nossas Apreciações Para Hoje no Hipódromo da Gávea —

Para a reunião de hoje, damos abaixo nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

SARALEGRE — Cot. 35 — Continua firme. Pode "desencabular".
CASUARINA — Cot. 40 — Melhor um pouco. Serve para o placê.
NEVE — Cot. 40 — Corre bem na estréia. Perigosa, agora.

BIZARRA — Cot. 70 — Por enquanto, não nos agrada.
DIÁVOLO — Cot. 35 — Muito preparado. Há fé.
VISCONDESSA — Cot. 40 — Volta, correndo, mais. Bom azar.
CHIQUEITA BACANA — Cot. 40 — Excelente reforço. Leva o "professor".
HIMONA — Cot. 40 — "Aprontou" muito. Bem. Cuidado!
LADYLOVE — Cot. 30 — Bom exercício e pareo camarada. Competidora certa.
ALA SOLA — Cot. 30 — Outra que "trabalhou" bem. A Ladylove está bem defendida.

Betting Simples

6 Iliada
1 Tiroleza
2 Hilarion

2ª CARREIRA

CHATELAINE — Cot. 27 — Volta em ótimas condições. Sêria concorrente.
LYS — Cot. 30 — Aquil, sim! É uma das forças.
MOKA — Cot. 50 — Gosta mais da grama. Serve para o placê.
PETULANTE — Cot. 35 — Não correspondeu, outro dia sua "performance" não convencerá.
NOTICIA — Cot. 40 — Uma das prováveis. "Lameira" mas desfrizada pode figurar mesmo na grama.
VITÓRIA DO PALMAR — Cot. 40 — Salto de vencedora, com um triunfo bonito. Poule alta.
SERRA NEGRA — Cot. 40 — É irmã da Serra D'Agua e corre o dobro na grama Consultiva o quadro das Ferraduras.

3ª CARREIRA

ITORORÓ — Cot. 30 — Ligeiro e "gramático". Vai dar o que falar no quilômetro.
TRIMONTE — Cot. 30 — Foi a primeira derradeira vitória. Está bonito, mas pareando menos que antigamente.
LUVA — Cot. 50 — Já mostrou nessa distância. Serve como azar.
HUNTER PRINCE — Cot. 50 — Pedindo chuva. Na grama, não vem ganhando.
IGUAPÉ — Cot. 40 — "Emparelhado" para esse 1.000 metros. Não deve ser desprezado.
ICARO — Cot. 50 — Apareceu correndo uma "barbaridade". Nem o proprietário sabia e acabou mudando de coadjuvante.
BRITOSO — Cot. 70 — Pareo bem. Foi Hilarion.
BRITOSO — Cot. 40 — Ensiado e "passado de dinamite". Não tarda a "estourar". Manobras boas, um fouet em Camêlons para deslizar. Que conta para os colegas da Gávea?
SATTIO — Cot. 35 — Meio "chato" do caso. Prefere a grama, anda irado e o que faz com 200 metros.
ALYON — Cot. 40 — Correu muito bem. Já venceu para Torro e Cid. Não se esqueça "avate". Olha nele!
STAVIN — Cot. 50 — Volta a "gramaticar". Poule de grama, mas mãos do Juan Eduardo Ulloa.

4ª CARREIRA

CONSULTIVA — Cot. 25 — Indicação do retrospecto e análise "finais". Competidora certa mesmo em 1.800 metros. É uma "fada", porém, resistente.
VITÓRIA — Cot. 35 — Foi em 1.800 metros e na grama ganhou de 110 na tarde do Grande Premio "Brasil". Cansa de derrotar as intimações.
BONNE AMIE — Cot. 40 — "Aprontou" bem. Sabia correr muito mais do que o vem fazendo ultimamente.
PROFESSORA — Cot. 40 — Tem melhor, agora. Procura de uma adaptação ao treinamento do Mario de Almeida.
CHEVRETTA — Cot. 40 — Correu muito bem. Con. o J. Araujo, Lya e Rígoni e se confirmará entre as da fronteira.
PEUWA — Cot. 40 — Boa vez do Artur Araujo. Ainda não está bem "matada". Não se esqueça a "fúria". Pode entrar vencendo.

5ª CARREIRA

NEGRUSA — Cot. 15 — Anda bem. Para qualquer raia, é uma competidora.
PALINA — Cot. 15 — Reforço concorrente. Capaz de formar uma "11".
LOOPING — Cot. 50 — "Sopetito" esse cavalo. Não vem assim tem figurado. Azarão.
SONADA — Cot. 50 — Pareo duro. Já esteve melhor.
NERO — Cot. 40 — Outro cavalo no "tapa". Perigoso.
PEUWA — Cot. 50 — Nada "sentindo", uma das forças. Corre muito, quando escoltou Negrusa.
DON JOSE — Cot. 60 — Atropelava forte sobre Peuwa da última vez. Poule alta.
ITAIM — Cot. 35 — Com 52 quilos, inimigo certo. Há fé.
HOLKAR — Cot. 35 — Peso excessivo, mas na milha é um dos nossos bons corredores do hipódromo.

MONTARIAS PARA HOJE

1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.30 horas — Premio "Aéreo Nacional".	6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16.10 horas — Premio "Aéreo Clube do Brasil" — (Betting):
(1) Saralegre, O. Ulloa .. 55	(1) Hastapura, E. Castilho .. 52
(2) Casuarina, J. Moraes .. 55	(2) Valco, I. Pinheiro .. 50
(3) Neve, J. Araujo .. 55	(3) Lumen, J. Mesquita .. 50
(4) Bizarra, A. C. Ribas .. 55	(4) Dynamo, A. Araujo .. 56
(5) Diavola, E. Castilho .. 55	(5) Botafogo, J. Portilho .. 53
(6) Viscondessa, L. Rigoni .. 55	(6) Never Loose, S. Batista .. 50
(7) Chiquita Bacana, J. Mesquita .. 35	(7) Iliada, C. Moreno .. 48
(8) Himona, R. Latorre .. 55	(8) Lipari, S. Ferreira .. 52
(9) Lidylova, R. C. .. 55	(9) Iridio, R. Latorre .. 56
(10) Ala-Sola, I. Souza .. 55	(10) Pepto, L. Rigoni .. 58
2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14 horas — Premio "Augusto Severo".	7º PAREO — 2.400 metros — Cr\$ 200.000,00 — A's 16.45 horas — "Grande Premio 'América do Sul'" — (Betting):
(1) Chataine, F. Irigoyen .. 55	(1) Tiroleza, F. Irigoyen .. 58
(2) Lobelia, n. c. .. 55	(2) Multiple, A. Ribas .. 58
(3) Lya, O. Ulloa .. 55	(3) Jabuti, O. Ulloa .. 54
(4) Moka, O. Reichel .. 55	(4) Big Red, E. Castilho .. 58
(5) Petulante, E. Castilho .. 0	(5) Guara, R. Oigun .. 53
(6) Noticia, L. Rigoni .. 55	(6) Cid, A. Araujo .. 53
(7) Vit. do Palmar, J. Portilho .. 55	(7) Nimrod, L. Rigoni .. 57
(8) Serra Negra, A. Araujo .. 55	(8) Freu, J. Mesquita .. 52
3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14.30 horas — Premio "Capitão Ricardo Kitch".	8º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 15.00 horas — Premio "Alberto Santos Dumont" — 10ª prova especial de éguas:
(1) Itororó, O. Ulloa .. 50	1-1 Consultiva, F. Irigoyen .. 55
(2) Trimonite, P. Coelho .. 52	2-2 Mygala, O. Ulloa .. 58
(3) Luva, I. Pinheiro .. 50	(4) Professora, C. Moreno .. 57
(4) Hunter Prince, F. Irigoyen .. 56	(5) Chevette, L. Rigoni .. 57
(5) Iguspe, A. Barbosa .. 54	(6) Peniche, A. Araujo .. 57
(6) Icaro, C. Moreno .. 56	5º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15.35 horas — Premio "Bartolomeu de Gusmão":
(7) Brioso, R. Silva .. 57	(1) Negrusa, L. Rigoni .. 56
(8) Edilgo, L. Acuna .. 58	(2) Palina, A. Araujo .. 54
(9) Sattio, J. Mesquita .. 52	(3) Looping, P. Coelho .. 48
(10) Alyon, O. Reichel .. 59	(4) Sonada, S. T. Camara .. 49
4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 15.00 horas — Premio "Alberto Santos Dumont" — 10ª prova especial de éguas:	(5) Nero, F. Irigoyen .. 56
1-1 Consultiva, F. Irigoyen .. 55	(6) Peuwa, R. Latorre .. 54
2-2 Mygala, O. Ulloa .. 58	(7) Don José, S. Batista .. 48
(4) Professora, C. Moreno .. 57	(8) Italm, O. Ulloa .. 53
(5) Chevette, L. Rigoni .. 57	(9) Holkar, O. Leighton .. 54
(6) Peniche, A. Araujo .. 57	

PALPITES

SARALEGRE e Ladylove — Dupla 14.
SERRA NEGRA e Chataine — Dupla 14.
ITORORÓ e Mayling — Dupla 14.
MYGALA e Consultiva — Dupla 12.
NEGRUSA e Palina — Dupla 11.
DYNAMO e Lumen — Dupla 12.
TIROLESA e Nimrod — Dupla 14.
CURUPAY e Hilarion — Dupla 24.

LUIS REIS

PRODUTOS DO CHILE

SALITRE DO CHILE
Adubo ideal para todas as adubações — Nitrato de sódio, para Indústria.
IODO E IODORETO
Cloreto de potássio — perclorato e nitrato de potássio — bicarbonato — carbonato de cálcio e de potássio.
Agentes Exclusivos da Corporación de Ventas de Salitre y Yodo de Chile e Comp. Salitrera de Tarapacá
ARTHUR VIANA — COMP. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RIO DE JANEIRO — Av. Graça Aranha, 225 - 3.º — BELO HORIZONTE — Cx. 291 — SÃO PAULO — Cx. 3520

COMERCIÁRIO

A Rádio Ministério da Educação
Apresenta
"HORA DO COMERCIÁRIO"
DOMINGO 23 DE OUTUBRO DE 1949
de 11 às 12 horas
Emissoras: PRA-2 (ondas médias) 800 Kcs. — 375 ms.
PRL-4 (ondas curtas) 9.770 Kcs. — 30.71 ms.
Em combinação com o
"SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO"
BESC — Administração Regional do Distrito Federal.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 23 de Outubro de 1949 — Numero 6.543



VENCEU A CALMA DO IRIGOYEN — Rigoni e Irigoyen, que aparecem na gravura em companhia do repórter, foram protagonistas de um dos finais mais empolgantes de ontem na Gávea. Fair Lady vinha na ponta quando recebeu um ataque de Palm Beach nas "populares". Houve um momento em que a potranca do Stud. Seabra deu a impressão de que dominaria com facilidade a rival. Mas Rigoni vinha "escondendo" Irigoyen, contudo, não perdeu a calma. Usando pouco o chicote, em "roulé" ritmado, acabou iludindo uma cabeça sobre a tímida adversária. Uma chegada bonita, em que venceu a calma do Pancho, contra a energia e malícia de Rigoni.



O J. ARAUJO "ABAFOU A BANCA" — Na manhã de sexta-feira, Inácio de Souza contava ao repórter que pretendia reiniciar como dantes suas atividades treinando cavalos de corrida. Para tanto, recebera uma pensionista, e inicial, que pretendia "desencabular" muito breve. Entraram no "bate-papo", também, o J. Araujo (de pé) e o A. Ribas, ambos ganhadores na reunião de ontem, o primeiro com Fla-Flu e Hunter e o segundo, montando Cataú, uma poule de duzentos. O J. Araujo, conhecido nos meios profissionais pelo apelido de "Genglim", "abafou a banca", pois, seus triunfos foram cava dos, principalmente o de Hunter, que se defendeu muito bem da carga de Pisa Macio uma "engatilhada", mas que não detonou...

SAPATARIA FLU-MINENSE
A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. J. S. Copacabana, 605-A

Aliança DO LAR
Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. J. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and
Tel. 23-2555

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS
ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada platina (céu da boca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Enviamos instruções para que possam mandar os modelos e entramos em entendimentos com os Srs. Dentistas do interior, dando instruções confidenciais a esse respeito. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal, 3.663 ou Rua Conde de Bonfim, 470 — Rio de Janeiro.

ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS
Compramos. Venda na Tinturaria Aliança, à Avenida Mem de Sá, 103. Telefones: 22-4846 — 32-7862 e 32.3516.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49-2.º — TEL. 42-9993 e 42-6364

CASA URICH
RESTAURANTE E 1.º ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. SETE DE SETEMBRO, 41-43

A Hora da Primeira Carreira
A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.
O Grande Premio "América do Sul" tem a sua realização marcada para às 16.45 horas.

Dois Forfaits
A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:
LADYLOVE
LOBELIA.
Não Podem Atuar
Suspendidos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os seguintes Domingos Ferreira e Ercilio Vieira.

POESIA

A BOLA DE CRISTAL

Paulo Mendes Campos

Possibilidade de muitas flores. Pressentimento de uma dama vestida de malva. Seus olhos têm a cor verde das montanhas. Horas imprecisas caminhando para a noite alta. Na praia, ao pé de uma serra enevoadas, vejo um cavaleiro imóvel.

Um pedaço de mar decorou o teu nome. Horas frageis, impontuais. Vejo uisque derramado sobre o linho e o teu coração tombado. Está vestido de preto o cavaleiro. E parece escutar nas vagas o teu nome.

Dia impróprio para viagens e empreendimentos de amor. Cepticismo, descrença... Infundadas esperanças. Vejo teu corpo subir ao céu, descer ao mar. Vejo o cavaleiro andando sobre as ondas, envolver teu corpo num manto escuro. Teu retrato está nos jornais. Calaram as vagas o teu nome.

VIAGEM AOS BASTIDORES

MISTÉRIOS DO TEATRO

Graça Melo

O AUTOR teatral é, antes de tudo, um chato. Isto, por definição. Quem me perdoem os meus amigos autores; que me poupem os meus inimigos autores; que uns e outros me permitam, pelo menos, justificar o que pode parecer uma agressão gratuita, à primeira vista, mas que não é, não.

Para nós, a ideia da chateada dos autores está tão normalmente ligada a eles próprios como a travessura às crianças e o lusitano a figura do condutor de bondes. O autor dramático pode ser um chato-genio, ou um chato-mediocre; um chato-louco-furioso ou um chato-louco-manso; um chato-louco-ferente ou um chato-contemplativo; um chato-agradável ou um chato-proprietário. A história começa assim. O sujeito pensa na peça, escreve uma sinopse, lê-a, então pelo exame de consciência para verificar se não extraiu aquela ideia de alguma coisa lida ou vista em qualquer época. Absolvendo-se deste auto-julgamento ele ataca a obra. Começa a desenvolver a sua ideia através dos diálogos. Vai arrastando a carpintaria teatral; a divisão em cenas, quadros e atos, os cenários necessários e o ambiente adequado. A meio da caminhada desta gestação ele já se tornou chato, mesmo sem o saber. Se tem um temperamento expansivo e franco, investe contra os amigos, contando a peça, comentando cenas e situações. Isto se justifica perfeitamente. O sujeito traz no cérebro um corpo estranho, um feto, que precisa vir à luz, e ele sente as mesmas ansias de uma parturiente, e há um momento em que o seu rebento literário também tem necessidade de se libertar das estreitas maternais. Então ele chateia o próximo. Mas ninguém se sente aborrecido com os gritos de uma mulher no parto, assim como toda gente recebe com indulgência os berros do bebê que nasceu no apartamento ao lado. Também os autores, principalmente, os primários, são tolerados em seus arruamentos de entusiasmo em torção das "maravilhas" de seus rebentos literários.

Um dia, fica pronta a peça. O autor a enfia debaixo do braço e começa a sua "via-crucis". Um autor só é realmente autor quando tem representadas suas obras. Nesta altura também as reações variam, de acordo com o temperamento de cada um, mas o desejo de ver representada a peça, é justo, é comum de todos. Na hora da expectativa da interesse por parte das companhias, os autores fazem entrega dos originais aos empresários e há os que vão diretamente procurá-los. Aqui voltamos ao parto e suas consequências porque nos lembramos que depois do nascido o guri precisa andar,

o que pode vir com o tempo ou a custa de um aparelho chamado "voador", que força e abrevia o fenómeno. Sim, porque de um justíssimo desejo de ver encenada a peça, geralmente o autor passa para a sofreguidão com a maior facilidade. Basta uma remota possibilidade, às vezes sinceramente manifestada pelo empresário, outras vezes apenas para não desiludir totalmente, e pronto: fica o bonem numa euforia incontível. Entra então na fase do martelo, isto é, vai diariamente ao teatro, assim como quem não quer nada, mas na realidade vai é lembrar, pela presença, o "compromisso" assumido. Pode parecer estúpido, a quem quer que não esteja familiarizado com os problemas do teatro, que tantas peças sejam recusadas pelas companhias. Mas a verdade é que este é o maior problema do empresário: o repertório. Fazemos uma estatística-relampago para melhor conhecer o assunto. Lembramos-nos antes que a companhia é estrelada por fulana (no Brasil, geralmente são atrizes as primeiras figuras do elenco, mais comumente ainda atrizes-empresárias).

Ora, para começar, as peças escolhidas devem ter um papel principal, e bem destacado, que se adapte às possibilidades físicas da estrela. Todos nós que já fomos guir e jogamos futebol na calçada sabemos que o "dono da bola" não joga no gol, joga mesmo é de centro-avante, que é quem dá os melhores chutes. E se o sujeitinho A um penhora, um fundo, paciência. Não se pode nem estrilar, porque senão ele adonia a bola e acaba o jogo. Pois, voltando ao teatro, o papel principal deve ser o da mulher, e na idade (cênica) apropriada da estrela. Podemos então desde já reduzir cerca 50% o número de peças dentre as quais é necessário escolher uma. Já tivemos ocasião de demonstrar que o teatro repousa em nossas finanças precaríssimas e que um fracasso pode esgotar as sobras acumuladas em três sucessos. Portanto, procura o empresário diminuir quanto possa os riscos financeiros do empreendimento e dá preferência às peças econômicas, ou sejam, as que têm apenas um cenário e poucas personagens. Dentre as dificuldades técnicas que fazem do teatro um gênero onde inúmeros bons escritores têm naufragado, está a capacidade de síntese que exige dos autores, e condensar em apenas um cenário e poucas personagens um bom assunto bem desenvolvido é tratado de coisa que somente alguns conseguem. Assim, dos nossos 50%, podemos ficar apenas com uns 10%, no máximo. Outros problemas, considerados de menor importância, reduzem entretanto ainda mais o nosso saldo, tais como adaptação do re-

do elenco aos outros papéis, guarda-roupa, a concorrência das outras companhias que procuram a mesma peça, e teremos afinal apenas umas cinco peças para escolher, depois de jogar na cesta 95.

Agora o arremate: Dentre estas que passaram pelo filtro inicial, haverá alguma realmente boa? Haverá alguma que traga inconfundível traço de sucesso? Bem, para o autor, é claro, sua peça é uma obra-prima, invariavelmente. Mas acontece que cada uma das cem peças tomadas como base matemática para a nossa estatística tem também o seu autor. Serão então as obras-primas? E teremos também 100 chatos, concludentemente. Mas, afinal, uma delas tem que ser levada, e lá temos o sujeito instalado no teatro, em outra fase da sua chateia: acompanhando os ensaios. E comum ver-se nestas horas o camarada, transtornado pela euforia, dizer tanta tolice que os menos conectores de fenómeno chegam a duvidar que o mesmo tivesse escrito a peça. E então quando dá uma furia de modificações à última hora a gente se lembra da velha história do nariz da mãe do diabo e pensa com amargura que, nos 15 anos de ditadura, bem podia ter saído um decreto-lei proibindo aos autores que estivessem a ponto de ser representados de transitar num raio de 50 quilômetros em volta do teatro.

Mas, afinal, é preciso que se diga que estas manifestações, estas transformações por que passam os autores em seus primeiros contatos com o teatro, são perfeitamente compreendidas por nós outros, já irremediavelmente contaminados pelos vírus teatrais. São reações típicas da primeira dose. A fúria que eles dão quando transportam os sempre-abertos portões do mundo das gamoiaras é como uma fúria da primeira dose. A fúria que eles dão quando transportam os sempre-abertos portões do mundo das gamoiaras é como uma fúria da primeira dose. A fúria que eles dão quando transportam os sempre-abertos portões do mundo das gamoiaras é como uma fúria da primeira dose.

PERSPECTIVAS

CONSERVAÇÃO DAS TÉCNICAS

Pedro Dantas

A MEMÓRIA psico-motora é uma técnica de conservação. Que se conserva por essa técnica? Por essa técnica se conservam outras técnicas, isto é, conservam-se, em suma, combinados modos de fazer as coisas, modos de agir tendo em vista certo objetivo, conservam-se em suma, comportamentos adequados à solução dos nossos problemas. Esses problemas, a vida nos coloca diante de nós, a cada passo. Quando os resolvemos, a contento, uma vez, adotando certo comportamento — entre todos os outros possíveis — convém que sejamos

capazes de resolvê-lo outras vezes, repetindo o comportamento que já deu certo. Para poder repeti-lo, precisamos conservá-lo, não mais como simples possibilidade igual às outras, mas em caráter preferencial, como se a solução já conhecida daquele problema.

Aos comportamentos reflexos e instintivos nós acrescentamos, pois, alguma coisa, e passamos a adotar comportamentos inteligentes. Estes não deixam de partir, como aqueles, da reação a um estímulo. Terão por base e orientar a necessidade de luz

esta, de se manter à escala humana. Assim, uma das duas paradas laterais — a do lado do vale, isto é, do lado da luz — será ocupada pelos vitrais aliterando com os muros (e os simplesmente brancos, calados) como, no orago do transepto, as cadeiras em carvalho claro onde as Religiosas também aparecerão em preto e branco sobre o fundo colorido dos vitrais (o próprio Henri Matisse nos falou da coincidência do hábito dominicano com a coloração do muro); em face, a outra paroula lateral — a que se encontra do lado da estrada e da montanha — será totalmente ocupada por uma Virgem com o Menino cerca, da de motivos decorativos, tudo executado, como já dissemos, em preto sobre um fundo de cerâmica branca. Para essa Virgem, Matisse fez numerosos projetos: o que agora adotou é admirável de simplicidade clássica e de comovedora pureza; nada nos surpreenderia que em breve fosse reconhecido como uma das mais autênticas obras-primas do artista. No coro, do outro lado do braço do transepto, um São Domingos, traçado em preto e branco, o que lhe dá valor de símbolo. Enfim, ao fundo, do lado da entrada, um Caminho da Cruz, cuja composição deve ser spon-

tada como um perfeito exemplo da maneira como, na obra de um artista autêntico, valor estético e significação religiosa se reforçam mutuamente. Em vez de se neutralizarem: "um Caminho da Cruz que marcha", diz-nos Matisse com essa clareza de fórmula que caracteriza a sua linguagem quando nos fala da sua obra; e, com efeito, as diferentes estações desse Caminho da Cruz desenvolvem-se sucessivamente num itinerário ascensional, cuja forma em espiral simboliza evidentemente a Subida para o Calvário. Esse simbolismo da composição será ainda mais patético pelo caráter puro e simples do preto sobre o branco. Acrescentemos, enfim, que de volta à reunião de todas as estações numa só paroula, o sacerdote poderá comentar do altar para os fiéis o Caminho da Cruz — é Henri Matisse quem não-lo diz, provando assim sua preocupação de respeitar as exigências do culto ao qual a Capela se dedica.

Entretanto — é também o pintor quem por várias vezes o frisa — nenhuma restrição nenhuma condição lhe são impostas do exterior. Sua obra é sua e ele a cria com toda a liberdade. As Religiosas logo, de começo, confiam na liberdade do artista e nunca deixaram de respeitá-la. Mas a real beleza dessa Capela, o sucesso da experiência que ela representa, não se deverá a que, obedecendo à sua necessidade interior (pois que é essa a liberdade de um verdadeiro artista) Matisse satisfaz, ao mesmo tempo, a função, tanto estética como religiosa, da sua obra; e se, como ele nos disse, tem o sentimento de que se trata de uma obra "total", do coroamento da sua vida de artista, a satisfação de sua mais profunda vocação através de cinquenta anos de pesquisas e de estudos, não será aqui que a comunidade do artista e de sua obra atinge sua perfeita plenitude? E que isto se dá numa obra de arquitetura religiosa é, decerto, altamente significativo. Tal impressão se confirma quando se considera a sucessão dos projetos elaborados por Matisse, seja para os vitrais, seja para a Virgem. Surge a nossos olhos uma deslumbrante unidade de orientação e direção, que faz com que os projetos definitivos sejam evidentemente os que se impõem à visão do espectador; certo é que os precedentes são às vezes belíssimos, mas distanciamos a estarmos na presença de duas inspirações que, através de um diálogo contínuo, acabam por se fundir no uníssono de uma perfeição final: os projetos definitivos possuem uma unidade que os distingue e os torna absolutamente necessários. Para quem vê hoje, em seu conjunto, o caminho percorrido pelo artista, este é a sua meta lógica, tanto ali se evidencia a necessidade de luz

ARTES

COMO CONCEBEU HENRI MATISSE A CAPELA DE VENCE

Por Henri Lemaître

esta, de se manter à escala humana.

Assim, uma das duas paradas laterais — a do lado do vale, isto é, do lado da luz — será ocupada pelos vitrais aliterando com os muros (e os simplesmente brancos, calados) como, no orago do transepto, as cadeiras em carvalho claro onde as Religiosas também aparecerão em preto e branco sobre o fundo colorido dos vitrais (o próprio Henri Matisse nos falou da coincidência do hábito dominicano com a coloração do muro); em face, a outra paroula lateral — a que se encontra do lado da estrada e da montanha — será totalmente ocupada por uma Virgem com o Menino cerca, da de motivos decorativos, tudo executado, como já dissemos, em preto sobre um fundo de cerâmica branca. Para essa Virgem, Matisse fez numerosos projetos: o que agora adotou é admirável de simplicidade clássica e de comovedora pureza; nada nos surpreenderia que em breve fosse reconhecido como uma das mais autênticas obras-primas do artista. No coro, do outro lado do braço do transepto, um São Domingos, traçado em preto e branco, o que lhe dá valor de símbolo. Enfim, ao fundo, do lado da entrada, um Caminho da Cruz, cuja composição deve ser spon-

tada como um perfeito exemplo da maneira como, na obra de um artista autêntico, valor estético e significação religiosa se reforçam mutuamente. Em vez de se neutralizarem: "um Caminho da Cruz que marcha", diz-nos Matisse com essa clareza de fórmula que caracteriza a sua linguagem quando nos fala da sua obra; e, com efeito, as diferentes estações desse Caminho da Cruz desenvolvem-se sucessivamente num itinerário ascensional, cuja forma em espiral simboliza evidentemente a Subida para o Calvário. Esse simbolismo da composição será ainda mais patético pelo caráter puro e simples do preto sobre o branco. Acrescentemos, enfim, que de volta à reunião de todas as estações numa só paroula, o sacerdote poderá comentar do altar para os fiéis o Caminho da Cruz — é Henri Matisse quem não-lo diz, provando assim sua preocupação de respeitar as exigências do culto ao qual a Capela se dedica.

Entretanto — é também o pintor quem por várias vezes o frisa — nenhuma restrição nenhuma condição lhe são impostas do exterior. Sua obra é sua e ele a cria com toda a liberdade. As Religiosas logo, de começo, confiam na liberdade do artista e nunca deixaram de respeitá-la. Mas a real beleza dessa Capela, o sucesso da experiência que ela representa, não se deverá a que, obedecendo à sua necessidade interior (pois que é essa a liberdade de um verdadeiro artista) Matisse satisfaz, ao mesmo tempo, a função, tanto estética como religiosa, da sua obra; e se, como ele nos disse, tem o sentimento de que se trata de uma obra "total", do coroamento da sua vida de artista, a satisfação de sua mais profunda vocação através de cinquenta anos de pesquisas e de estudos, não será aqui que a comunidade do artista e de sua obra atinge sua perfeita plenitude? E que isto se dá numa obra de arquitetura religiosa é, decerto, altamente significativo. Tal impressão se confirma quando se considera a sucessão dos projetos elaborados por Matisse, seja para os vitrais, seja para a Virgem. Surge a nossos olhos uma deslumbrante unidade de orientação e direção, que faz com que os projetos definitivos sejam evidentemente os que se impõem à visão do espectador; certo é que os precedentes são às vezes belíssimos, mas distanciamos a estarmos na presença de duas inspirações que, através de um diálogo contínuo, acabam por se fundir no uníssono de uma perfeição final: os projetos definitivos possuem uma unidade que os distingue e os torna absolutamente necessários. Para quem vê hoje, em seu conjunto, o caminho percorrido pelo artista, este é a sua meta lógica, tanto ali se evidencia a necessidade de luz

evolução. Avançou na via da simplicidade e da pureza, eliminando todo o artifício e toda a ornamentação gratuita; assim, as cores e as linhas são a linguagem, ou melhor, para empregar uma comparação de que Matisse tanto gosta, os instrumentos de música sobre as quais a luz poderá compor suas harmonias com o máximo de expansão e de liberdade.

O mais comovedor é ainda ouvir Henri Matisse, que tem detrás de si a produção que sabe, dizer que essa Capela será a sua obra da sua vida. Há nesse simples singular um símbolo: é como se todas as obras anteriores convergissem secretamente para essa realização, para esse cume. Diz-nos ele que está ali o resultado de todas as suas pesquisas, de todos os seus trabalhos. E, com efeito, quando se pensa que a obra de Matisse se desenvolveu paralelamente sobre os dois temas simultâneos da cor e da linha e nunca deixou de ser um diálogo entre a tela de cor e a linha negra, verifica-se que sua arte atingiu agora esse último final de perfeição em que o diálogo dramático se resolve ao uníssono contemplativo. Como, se, enfim, as duas grandes vozes da pintura se sobrepõem, sem para se unir num confronto que produz o prazer es-

piritual. E é aqui que se opera naturalmente o encontro da preocupação artística com o sentimento religioso dessa Capela, para a qual nenhum programa lhe foi antecipadamente imposto; Matisse quis fazer, servindo-no da sua linguagem de pintor, um lugar de alívio e de deleite pacífico. Há uma palavra que define claramente o significado de sua obra: "repartir", diz ele; a luz tem por função na linguagem pictórica a alegria e a esperança. E, assim, a pesquisa estética se dirige, não somente para a solução de seus problemas, mas também, como consequência, e sem recorrer a outra língua senão a da arte, para a mais urgente solução dos problemas humanos. No Jardim das Dolmônicas, Matisse ficou chocado com um cipreste que feria como um gládio e calma a placida fronda de uma palmeira; viu nisso o próprio símbolo da vida que é luta e esforço; e esse simbolismo inspira a linha de ferro forjado, de que Matisse faz o único ornamento de uma arquitetura exterior extremamente simples, como convém a pequena Capela cujo comprimento interior não passará de dezesseis metros. Esse mesmo simbolismo se põe de aplicar a toda a obra do artista: o esforço, a luta de uma longa vida consagrada a arte exprimem-se numa tensão

continua, em busca de uma solução nova e pessoal do eterno problema da pintura: fazer harmoniosamente, e sem se ver,ificar a plenitude de qualquer delas, da dupla linguagem da linha e da cor? Sobre o mar-

(Conclui na 2.ª pag.)

POESIA

A ELEGIA DO AFOGADO

Luci Teixeira

Na idade do goivo
meu irmão Sérgio Túlio
lavou meus pés
e quando riui um sinal apareceu
no lado esquerdo da face.

Uma vez mamãe surrou ele
porque era vadio não queria estudar
Meu irmão Sérgio Túlio moreno claro
linha uma namoradinha
roubava flor no jardim pra jogar da janela
Dinhã.

Foi na tarde de Maio dissimulado
banhar no Rio, e companheiro foi
Meu irmão Sérgio Túlio não sabia nadar
Largou da canoa no meio do rio
a mão escorregou, apareceu adiante
uma duas vezes
Meu irmão Sérgio Túlio menino afogado

E foi descendo, descendo, descendo,
tocava numa pedra, a pedra rolava
um peixe pequeno subiu no seu rosto e expirou
lmentou

Meu irmão Sérgio Túlio saíava o rio
de mágoa e pavor
Chegaram uma filiz coloridas nos seus olhos
Chegaram lembranças completamente esquecidas
A voz de mamãe chamando pro almoço
A namoradinha tombava na descida
Meu irmão Sérgio Túlio seguia no rio
a ver o mar que nunca tinha visto

Mais adiante levantou-se da caixa morena do seu

e começou a passear
E ficou transparente
e ficou invisível
Não se molhava, atravessava o obstáculo
subia na bolha, só não vinha à lona
Meu irmão Sérgio Túlio alminha de afogado

Quando chegou no mar provou e cuspiu
Aquilo era um rião de lágrima
Gente que chorava chorava chorava
Meu irmão Sérgio Túlio foi furando o pranto
E enxergava tudo tão claro que era uma lindeza
Barafustava nas areias, rolava e cantava
colhia enérgicas e brincava doidinho
no Oceano Atlântico, junto às ilhas das Virgens
Colectando hidras medusas e flores do mar
ia ao polo, rodopiava nas Antárticas
arranjando amizade com elefantes marinhos

cachalotes ninguins e a raposa branca
Meu irmão Sérgio Túlio não me dá mais confiança
Nunca me escreveu uma carta
nunca mais irmãozinho recortando figura de papelão

fazendo teatro com o lençol de dormir
suspensão numa corda
Meu irmão Sérgio Túlio não me dá mais confiança
mas, às vezes, eu penso que em noites escuras
ele cisma embriado no manto de uma cnda
ele cisma sem frio no rumo de cá

(Conclui na 2.ª pag.)

ESCOTISMO

Ponto de Partida

A. Castanheira

São raros os jornais que circulam nesta Capital com divulgação de notícias escoteiras. Não sei bem porque a que atribuir o fato desta ausência, apesar de ser o Escotismo uma das formas de maior relevância para a formação moral da juventude. Por esse fato é que o DIÁRIO CARIOCA proporcionará dominicalmente aos seus leitores mais esta seção.

Certamente encontrará nos que não são escoteiros um minuto de boa vontade a fim de que possam em pouco tempo estar conhecedores do assunto, e para os escoteiros um meio de ampliar e renovar seus conhecimentos como também de uma outra forma, entre senhores do que vai pelo mundo escoteiro.

Assim sendo, cumpre-me agradecer esta valiosa cooperação com que vem de dar ao escotismo este conceituado órgão da nossa imprensa, e esperando a compreensão de todas as tropas escoteiras do Rio e do Brasil, no sentido de que seja cada vez maior a difusão em nosso imenso rincão pátrio esta obra de elevado valor moral que tende dar à nossa juventude o caminho da retidão, do amor à Pátria e do ensinamento das virtudes cívicas.

Finalmente desejo que os leitores sintam-se satisfeitos por mais esta seção que visa o aperfeiçoamento da nossa juventude através dos "trabalhos rústicos ao ar livre".

NOTICIÁRIO

No próximo dia 30 do corrente será festejado o 24º aniversário da fundação da Associação de Escoteiros Católicos de N. S. Senhora da Salette, onde serão realizadas de acordo com o programa organizado pela chefia da tropa as seguintes atividades:

A's 9 horas, missa em ação de graças a padroeira da Associação, celebrada na Matriz de N. S. Salette, rua Catumbi 78. Fimada a missa, concelebração das tropas convidadas no Campo da Matriz e início das provas. Hino Alaral 1º.

Prova — P. Francisco Amos Coner — corrida do ovo na colina (1.º prêmio por Alcatraz). Prêmio oferecido pelo chefe Antonio Castanheira — 2.º.

Prova — Circuito Operário Carioca Central — transmissão de Sinalizações (4 pontos por Clam) aos chefes.

3.ª Prova — P. Simão Baccelli — Corrida de batatas (1.º prêmio por Alcatraz) — (prêmio oferecido pelo Sr. Maria do Carmo da Parfuração).

4.ª prova — Conselho Metro-politano de Escoteiros Católicos — carta de prego (1.º prêmio por Alcatraz) — (prêmio oferecido pelo Sr. M. M. Cell).

5.ª Prova — de honra — N. S. da Salette, Corrida de tu-nel (6 escoteiros por tropa). (Prêmio oferecido pelo Sr. Theodoro Narciso de Melo Jr.).

Já que falamos de aniversário dessa veterana tropa, torna-se interessante apresentar alguma coisa sobre sua vida e para isso procuramos obter alguns detalhes com seus chefes, o que, infelizmente, não deu a volumosa quantidade de assuntos, apresentamos somente o seu atual efetivo, deixando para o próximo número, o restante onde veremos a focalizar esta grande tropa escoteira.

Efetivo atual da Tropa N. S. da Salette.

Chefes 2 — subchefes 2 — Pioneiros 9 — Escoteiros 13 — Lobinhos 4.

ESCOTEIROS DE S. JOSÉ DE VAZ LOBO

Realizar-se-á também no próximo dia 30, os festejos comemorativos à data de fundação daquela tropa. Por não termos recebido o programa organizado por aquela chefia deixamos de informar o horário em que deverão ter início as solenidades.

O ESCOTEIRO É BOM CIDADÃO E FILHO DEVOTO DO DO BRASIL

A partir do próximo número daremos início às aulas para escoteiros, de Novembro.

Qualquer correspondência no-dará ser remetida para a redacção deste jornal (Seção de Escotismo).

CONSERVAÇÃO DAS TÉCNICAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

gem, o instinto e o ato reflexivo. Mas conseguimos criar um intervalo, entre o estímulo e a reação, suspendendo, sobrestando na execução desta última. Nesse intervalo podemos intercalar, inserir outras atividades, notadamente as que conduzem à escolha de modos mais eficazes de reagir. Acrescentamos a inteligência, que é como uma inclinação entre o estímulo e a tendência despertada, com o efeito de permitir a esta certa movimentação em torno daquela, sem o perder de vista.

Essa operação, fundamental, cria a possibilidade de reagir ao estímulo por mais de um modo; cria a possibilidade de vários comportamentos: força a escolha de um deles, conduzindo-nos, pois, do comportamento uniforme e necessário, ao pluriforme, facultativo, objeto de decisão, de eleição de um — o que vem a ser o germe de toda atividade intelectual.

Acrescentamos, portanto, a inteligência, que se vem a inserir entre o estímulo e a tendência da tendência, e a conservação das técnicas.

Resta, agora, perguntar como se faz para conservá-las, qual é o segredo, a chave, dessa técnica de conservação de técnicas. A base do processo — vimos em artigos anteriores — está na maior facilidade de execução dos atos já executados uma vez, o que cria uma tendência à repetição. A simples tendência à repetição, porém, não caracteriza a técnica de conservação. Esta, para ser realmente, uma técnica, deve obedecer ao nosso comando. Aqui, também, é preciso acrescentar alguma coisa, que nos permita estabelecer uma solução inteligente e disciplinada.

O HOMEN ALTO E BAIXO

(Conclusão da 2.ª pág.)

Ponderou o monarca, sempre risonho:

— Pequena? Não me parece! Tirando, então, outra bolsa pequenina, cheia de moedas minúsculas, perguntou:

— Junto desta, julgas ainda pequena, a bolsa que te ofereço?

Compreendeu o estrangeiro não dever protestar de novo. Seria injusto e perigoso.

Estava demasiadamente negro. Do livro "Contos e Lendas do Deserto", das Edições Melhoramentos.

Cumpre esclarecer aos leitores que Córdova ou Córdoba é uma cidade da Espanha, e que o Emir é o nome dado aos descendentes de Maomé, profeta dos muçulmanos e também aos principais chefes de tribus. O fato de se encontrar um Emir na Espanha deve-se a que este país esteve em poder dos árabes durante muito tempo.

Portanto, se a realidade nos apresenta outra vez uma situação correspondente a esse esquema, não só sabemos identificá-la, como ainda sabemos adotar o comportamento adequado, que incorporamos ao esquema da dita situação. Sabemos o que convém fazer, sem necessidade de escolher outra vez; sabemos repetir o comportamento que já uma vez deu certo. A solução, nos a guardamos juntamente com o problema, como dois objetos guardados no mesmo envelope: se encontramos um, encontramos, ao mesmo tempo, o outro.

Este mecanismo é suscetível de aperfeiçoamento. Assim, não é necessário aguardar que o mesmo problema se apresente de novo na realidade, para reproduzirmos, na realidade, a mesma solução. Ele pode ser apresentado subjetivamente, sob essa forma de ação imaterial e imponderável da palavra — gesto — sinal que é abreviatura e símbolo de ação. Então, a solução se apresenta no mesmo terreno e sob a mesma forma de mero esboço.

Carta de Paris A ARTE NO LAK

(Conclusão da 4.ª pág.)

surrealismo (que, aliás, já tem cabos brancos na testa dos seus primeiros profetas). Isso, porém, não traz solução. Logo numa das publicações acima evocadas: "Este salão foi levado a um ponto pelo decorador francês. Não me parece possível termo mais longe; ninguém vive num salão teatral.

Ainda nessas revistas em que se exprimem as preocupações da jovem decoração francesa, há uma rubrica especialmente interessante: a dos móveis regionais. Descobre-se a um verdadeiro tesouro, quase igual ao dos grandes móveis assinados pelos mais famosos marcenheiros parisienses. E o tesouro realmente existe; abunda em numerosas casas; aparece em certos seus antiquários, de quem basta conhecer o endereço e visitar os armazéns. Grandes lições de estilo e de bom gosto dá por vezes a província francesa. Na Província, como na Normandia, na Borgonha, no país Basco, certas casas de cidadãos notáveis, sem mesmo falar no castelo nada ficam a dever ao mais belos palacetes do Faubourg Saint-Germain. Seu segredo é a paciência com que foram, de geração em geração, enriquecidas e transformadas. Não pretendamos criar tudo, partindo de zero. Tinha razão aquela parisiense, criadora de "contintes", que realmente invocava como seus mestres Balzac, Stendhal e Maubert!

Essas belas residências provinciais abrigam em geral famílias felizes. A moldura em que vivemos influi sobre o nosso destino, e não vou longe de emprestar alcance filosófico e social aos humildes versos alegres da época do "Chat noir".

La maitresse a quitté l'amant A cause de l'infidélité...

Relatant Balzac, nosso mestre de viver. Porque se ar-ruinou César Brotteau? Por que quis de um golpe, em a manias, oferecer-se um interior sumptuoso. Tudo isso deu um baile. Desde aquele dia, nada mais prendia o honrado perfumista ao seu passado, e as loucuras começaram. Não tenho coragem para censurar os preguiçosos, os ignorantes, os imprudentes, que encomendam de um golpe o seu apartamento, como se fosse um jantar. Creio apenas que se privam de três prazeres dos mais deliciosos: da pesquisa, da descoberta, da lenta progressão para um ideal pessoal. Terão talvez um interior muito belo; mas, nele, estarão em casa?

E não vão diminuir o prestígio do decorador. E se o interior vem na sua hora. Então, se o técnico deve ser consultado. Quando todos os interiores franceses forem conhecidos segundo os ditames desses nossos deuses do lar, todos os países do mundo disputarão, se não certamente o seu curso, Assim seja.

Impressões do Brasil na Índia

O estabelecimento das relações diplomáticas com a Índia contribuiu consideravelmente para que o Brasil fosse difundido, estimado e até respeitado no Oriente remoto, até há pouco e, quicá ainda hoje, considerado por um grande número de brasileiros "misteriosos". Essa propaganda brasileira, iniciada auspiciosamente pelas referências e pelas obras de vultos de projeção mundial como Stefan Zweig e Rudyard Kipling, foi poderosamente reforçada pelo primeiro embaixador indiano no Brasil, dr. Minoocheer R. Masani, o qual, já tendo abandonado a carreira diplomática, ainda não abandonou, entretanto, o seu carinho e a sua estima pelo Brasil.

Já em junho do ano em curso, em entrevista aos jornais cariocas, às vésperas de sua partida do Rio de Janeiro para assumir o cargo de delegado de seu governo junto à Organização das Nações Unidas, disse aquele diplomata cores encantadoras para a sensibilidade brasileira. Resumindo, com efeito, em rápidas palavras, as impressões que teve do nosso povo e as possibilidades que se lhe antolham de aumentar as relações entre os dois países, declarou ao representante de um matutino carioca:

— "Delixamos, eu e a embaixatriz, o teu hospitaleiro país com o coração pesado de saudades. Estivemos aqui apenas um ano e, neste exíguo período, encontramos tão calorosa amizade e compreensão que sentimos dificuldade em achar palavras que expressem o quanto chegamos a gostar do Brasil e de seu povo. Minha senhora e eu consideramos o Brasil o nosso segundo lar. Desde que aqui chegamos, sentimos a vontade e, agora, mais ainda, pois o povo brasileiro já se acostumou ao garço e de nossa parte, podemos dizer algumas palavras em português e até dançar o samba. Sentimo-nos bastante envaldeados quando nos chamam de verdadeiros brasileiros. Que a Índia e o Brasil estejam destinados a estreitar, cada vez mais, os laços da amizade recíproca — não há menor dúvida, já que os dois povos têm muito em comum. Mas o fato de termos sido nós honrados com a incumbência de iniciar os primeiros passos nessa política faz com que nos sintamos muito felizes e orgulhosos. Eu e minha senhora pretendemos um dia voltar a visitar o Brasil e, assim sendo, preferimos dizer apenas "até logo!" Aqui chegamos para fazer amigos e os fizemos. Restamos agora desenvolver e estreitar os laços de amizade que já foram estabelecidos."

Não há dúvida, que o ilustre diplomata falou pelo coração. Regressando, em setembro, à Índia, após uma curta atuação na Organização das Nações Unidas em Lak Success, fez o sr. Masani em Bombaim, entusiásticas referências ao Brasil. As declarações feitas nesse sentido ao representante do "The Hindu" foram estampadas recentemente por um matutino carioca. Está o sr. Masani, agora fora da carreira diplomática e, não obstante, amigos nossos enviam-nos copiosos recordes de jornais com declarações suas sobre o Brasil, todas essas lições. Entre elas figura um do "The Times of India", jornal editado em Bombaim, capital da província do mesmo nome e famosa por sua universalidade que ensina até português, e com uma circulação que sobrepõe a de todos os demais jornais editados no oeste indiano.

Detenhamo-nos na leitura desse recorde do "The Times of India", de 17 de setembro de 1949, em que está estampado um resumo da "palestra" que o antigo embaixador indiano proferiu perante os rotários de Rotary bombalense, sob a presidência do sr. C. S. Patel. O título da palestra foi: "Impressões do Brasil".

"Embora, politicamente, o Brasil esteja ainda em fase experimental", diz em sua palestra o dr. Masani, "a democracia étnica estabelecida no Brasil pode orgulhar-se de ser um modelo para outros países. Com um simples sopro de humanidade, os brasileiros resolveriam um dos problemas mais vexatórios que enfrentam o mundo."



"E hoje eu teria que trabalhar fora, se não fôsse ele..."

Bastam os cuidados do lar para encher a vida de uma esposa. A alimentação, a higiene, o vestuário dos filhos, os sustos permanentes, a sempre renovada vigilância... E a dura batalha de todo chefe de família não visa apenas o sustento do lar, visa permitir que sua esposa possa acompanhar em casa, vigilante e benévola, a educação de seus filhos... Esta presença fecunda precisa ser conservada em qualquer hipótese. Entretanto, muitas vezes o subido desenvolvimento do chefe constringe a esposa a deixar o cuidado imediato dos filhos pela obrigação de prover... Evite que isso aconteça em seu lar. O seguro de vida pode conseguir-lo, garantindo a manutenção do lar, o encarecimento dos filhos. É a Sul America que oferece vários planos de seguros, um dos quais há de corresponder à melhor solução para o seu problema pessoal. Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America. Ele lhe mostrará qual o plano mais adequado ao seu caso.



Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895

A Sul America - Caixa Postal 971 - Rio de Janeiro

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro.

11-1111 8 9

Nome

Data de Nascimento

Profissão

Casado

Rua

Cidade

NÃO PODE SER

Assis Rocha

Não pode ser. Não pode ser, embora Eu haja de ser tua a vida inteira, Embora eu saiba que minha alma agora Não te há de esquecer queira ou não queira.

Existe entre nós dois uma barreira Intransponível pela vida a fora. E como noite e cura e sem clareira Incepa de mudar-se em branca aurora.

Não pode ser, embora a tua boca Eu vivia desejar como uma louca Que não sabe querer ou não querer.

Tu deves sofrer muito. Eu sofro tanto... Misturemos somente o nosso granito. Nosso amor, Meu Amor, não pode ser.



O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO YANKEE

FABRICA: R. BARRO DE MESQUITA, 153

28-9249 - Gerência

48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSERO VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quilombo, 23 A. Tel. 42-5875

Av. Copacabana, 1014 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 - Tel. 25-2111

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

AGUA INGLESA GRANADO

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇA

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E RINOR ECONOMIZE

COM O NOVO FJ. G. A. F. N. ON 1949

AO LANCAR OS SEUS DIAS NOVO EN T V E L I P O S D E F U R G O , O F O R D - I N G L E S 1 9 4 9 A P R E S E N T A O M I S T E R I O S O E T R A N S P O R T E C O M R E A . N O A C C I O N A , G R A D O , N O M E N T O E C I L I M A N T . V E N H A V E O S Q U A N T O A N T E S .

FORD

1949 GLCS

CS 35.500,00 e CS 4 5 1 1 0

COM FACILIDADES

O cred-ingles é o carro cu-p:u mais vendido no Brasil.

A MEX 10, 31 C

Tel. 22-38 4-R

Ar. 0/0/0/0

NOSSOS LIVROS

VIAGEM ATRAVÉS DO BRASIL — vol. 8 — Este volume da já celebrada série que Ariosto Espinheira vinha produzindo para as Edições Melhoramentos traz a assinatura de João Guimarães e consegue ser tão bom quanto os que o precederam, embora seja tarefa árdua para o escritor, dar prosseguimento a uma obra alheia. João Guimarães, porém, conseguiu, e dá nos uma perfeita descrição do Distrito Federal, sem fugir ao critério adotado no conjunto da obra, a qual já tivemos oportunidade de louvar anteriormente. As ilustrações são de muita qualidade de respeito. Mas, como a mudança foi para maior, e o talento do porquêsimo Percy Lau, temos que este volume, sendo, tão bom quanto os outros, como já ficou dito, conseguiu quase ser um pouco superior aos demais.

O TOURO FERDINANDO — Achou de ser lançado pelas Edições Melhoramentos esta interessante obra de Munro Leaf que o cinema imortalizou. É a história de um touro que não quer ser visto, e o conseguiu por ter subido numa tentativa da glória e do esplendor. Que não serviu de lição, e exemplo para os seus pequenos leitores foi a intenção do autor e são os nossos desejos.



Diario Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Outubro de 1949

O HOMEM ALTO E BAIXO

Ilustração de Goulart

A notícia correu célere e o emir de Córdova queria conhecer o estranho personagem que conseguia realizar este fenômeno surpreendente: tornar-se alto e tornar-se baixo, conforme as circunstâncias.

Farecia-lhe inconcebível poder um homem mudar de estatura.

Se fosse, entretanto, vulgar impostor, haveria o emir de punição, para que não ousasse de novo pretender iludir até mesmo a soberania! Sim, porque o singular es

trangeiro fizera-lhe anunciar ao emir, com o propósito de fazer-lhe uma demonstração.

E se fosse verdade?

Nesse caso, devia o soberano gratificar generosamente com moedas de ouro, a tão invulgar criatura, dotada, por assim dizer, de mágicos poderes.

Era essa a condição, aliás su

gerida pelo desconhecido. Chegou o dia da prova, a ser feita na tenda que o estrangeiro amarrara nos arredores da cidade.

Para lá transportou-se o emir, no seu rico natural (esperar de pa'anquim), sobre o dorso de imponente elefante indiano. Seguiu-o a fastuosa comitiva. Em chegando, o soberano foi imediatamente conduzido a lugar de honra.

Momentos depois, um monarca não espera, embora façasse esperar... sobre um tablado guardado de pesados reposteiros, que se desvendaram, exibindo o estrangeiro, num breve saudação ao poderoso emir, dizendo-lhe, em seguida, que imediatamente faria as demonstrações prometidas.

Cerraram-se os veludos e, ao se abrirem, de novo surge o estrangeiro, entre quatro homens, junto dos quais não passava de um pigmeu.

— Pergunto a Vossa Majestade, é poderoso emir! Não pareço realmente baixo?

— Não se deu tempo a qualquer observação ou comentário da parte do soberano; as cortinas se fecharam rápida e ruidosamente, para se abrirem de novo, quase no mesmo instante, exibindo-se agora o estrangeiro entre quatro homens, juntos nos quais representava um gigante.

— O grande e poderoso emir, comendador dos crentes! Como pareço desta vez?

Respondeu o monarca:

— Muito alto, não há dúvida! Mas não mudaste de estatura!

— Perdão, Majestade! Não afirmo ser capaz de modificar a minha estatura. Asseverei — e Vossa Majestade o verificou perfeitamente — que eu seria capaz de tornar-me baixo ou alto, conforme as circunstâncias.

Rindo-se gostosamente, o grande emir teve de dar cumprimento ao prometido: passou

ao estrangeiro uma bolsa repleta de moedas de ouro. Protestou o beneficiado:

(Conclui na 2ª pág.)

Um concurso para você

10 Ótimos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta das Edições Melhoramentos

1.º — O que é maior: o quadrado de um número ou o seu cubo?
Respostas: ...
2.º — Quais são os números divisíveis por 2: os pares, ou os ímpares?
Respostas: ...
3.º — Que números não podem ser divididos por nenhum outro: os primos, ou os múltiplos?
Respostas: ...
Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, juntamente com seus nomes, endereços e idades, para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Trancentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos livros de histórias.

CONCURSO DO DIA 9 — As respostas certas foram as seguintes:

1.º — Os padres Jesuítas que mais se distinguiram na catequese nos índios no Brasil foram José de Anchieta e Manoel de Nóbrega.
2.º — A palavra "índio" significa natural da Índia. Logo, está mal empregada, designando os naturais da América.
3.º — O nome índio foi dado aos primitivos habitantes da América porque Cristóvão Colombo ao descobrir o novo continente julgou ter chegado às costas da Índia.
Os concorrentes premiados foram os seguintes:
1.º — Ruth Pereira de Souza — Sampaio Correia — "Nolite Feliz".
2.º — Direz Cordilha da Silva — Parada de Lucas — "Histórias Divertidas".
3.º — Emília Paiva — Parada de Lucas — "Pato Donald e seus amigos".
4.º — Cecy de Medeiros Santos — Bonsucesso — "Sinhinho e Maricota".
5.º — Carlos Eugênio Lopes — Jardim Botânico — "Jan, João quer um cachorro".
6.º — Sérgio Rubens Barbosa de Almeida — Páreas — "Joãozinho Nabuco".
7.º — Fernando de Castro Santos Milaney — Botafogo — "A melhor Aventura".
8.º — David Soares — Miguel Pereira — "Tesouro Perigoso".
9.º — Rubens Pereira Machado — Cordovil — "O Touro Ferdinandinho".
10.º — Claudin Roquete Bojunga — Copacabana — "O macaquinho perdido".

Os concorrentes do interior receberão os seus prêmios pelo correio. Os desta capital poderão procurá-los nas Edições Melhoramentos, à Rua Gonçalves Dias, 9, onde estão à sua disposição.

Para as MAMÃES e seus FILHINHOS

CONSELHOS E SUGESTÕES DO "SESC" CARIOCA

DOENÇAS INFECCIOSAS E OS MEIOS DE PREVENÇÃO

Tratamos, na última publicação, das doenças infecciosas e os meios de preveni-las, e assinalamos a importância de evitar o contágio com o doente e com objetos por ele tocados.

Agora vamos nos referir a outras condições que nos defendem e, principalmente, as crianças, contra estes tipos de enfermidades.

Todos nós somos, muitas vezes, portadores de agentes que nos podem provocar moléstias e que habitam o nosso organismo sem nos fazer mal algum durante muito tempo. Isso significa que o nosso organismo possui "defesas" suficientes, as quais estes agentes não conseguem vencer. Mas, desde que fraquejem tais defesas, fácil se torna a eles assumirem vantagem nesta luta dura e permanente que mantêm conosco. Deflagram então, o seu ataque, contra o qual as antigas e novas defesas vão se alinhar. O importante é, pois, impedir o primeiro ataque decisivo, isto é, manter fortalecidas sempre as defesas orgânicas. Como conseguí-lo? Cuidando da saúde, não relaxando as práticas higiênicas, não fazendo excessos físicos nem mentais, muito menos "de boca". Um organismo saudável é aquele que mais resistência oferece às infecções. Um organismo saudável é o que apresenta um bom estado de nutrição, um correto funcionamento dos órgãos, um sono tranquilo, e um bom apetite. Daí, a importância de se observar a criança e procurar corrigir, desde logo, a sua perda de peso e de apetite, a sua insônia, a sua irritabilidade, a sua prisão de ventre ou a sua diarreia. Toda manifestação da criança, quer física, quer mental, que não seja normal à idade que possui, merece observação médica, para se evitar, desde cedo, tantos vícios orgânicos e a diminuição das suas defesas contra as doenças infecciosas.

Mesmo em relação às chamadas "doenças da infância", melhor resistem e menos complicações apresentam, as crianças cujas saúde é boa e bem cuidada. A prova disso está em que são sempre graves as moléstias infecciosas nas crianças desnutridas, raquíticas ou de saúde imperfeita. Num grupo de crianças que se contagiam de germes transmissores ou responsáveis por doenças, são aquelas de saúde precária as que menos resistem e as que maior e mais sérias complicações apresentam. Deve ser, assim, a criança objeto de permanente observação. O ideal é levá-la, periodicamente, ao médico para uma revista geral.

O SESC oferece aos filhos dos comerciários um perfeito serviço de Higiene Infantil, onde especialistas competentes têm grande satisfação em apurar e melhorar as condições de saúde da criança da comerciária.

COMERCIÁRIO, O SESC É TEU

Muitas vidas são hoje poupadas graças ao melhor grau de informação que o povo

quira a doença. Ora, quantas doenças podem ser evitadas desde que se sigam os cuidados e as regras que a medicina preventiva proporciona e divulga? Não é, contudo, tagiando nem contagiando, pelo afastamento do indivíduo doente quando se estiver sã, e do indivíduo sã quando se estiver doente, desde que a mãe seja do tipo transmissível, como as infecciosas, por exemplo, é a primeira providência a tomar. Depois, a vacinação. A vacinação atua, bou com a varíola entre nós. Há vacinas contra outras moléstias, também.

A coqueluche, a difteria e até a tuberculose podem ser evitadas ou, pelo menos, torcidas menos graves, por meio da vacinação, tomada no devido tempo e sob a orientação

AINDA A VACINAÇÃO

Nunca é demais insistir junto aos pais para que vacinem os seus filhos contra moléstias que podem ser evitadas ou reduzidas na sua gravidade.

Quem não daria tudo para evitar que os seus garotos enfermassem? Há maior aflição do que se assistir e compartilhar do penoso sofrimento de uma criança enferma? Quantos pais amorosos não têm passado horas e horas, noites e dias, sob a inquieta angústia, presos ao desenrolar de uma enfermidade que abate, debilita e faz sofrer o pequenino organismo do bebê que ninguém poderá dizer como vai terminar? Não se pode compreender, portanto, como não se faça tudo que estiver ao alcance para poupar à criança certas doenças que podem ser evita-

das ou atenuadas na sua evolução. Tal é o caso da coqueluche e da difteria, de que já tratamos em publicações anteriores, e que voltamos a considerar, dada a máxima importância que assumem estas doenças entre as causas de mortalidade infantil. E não será esta a última vez que havemos de nos referir a essa magna questão na vigília da vida e da saúde dos pequeninos seres.

Vacinar as crianças contra a coqueluche e o crup, constitui hoje uma medida que os pais devem inserver seriamente no zelo que cuidam dos seus filhos. Já a vacinação contra a tuberculose pela BCG, que aprovou inteiramente pelos bons e incontestáveis resultados observados, foi tornada obrigatória pelo Congresso Brasileiro. São, na realidade, necessárias tais medidas, desde que visam amparar tantas vidas úteis ao bem estar da família e da coletividade brasileiras.

DR. GENNYSON AMADO.

Um conselho útil

MELHORES DO QUE REMÉDIOS — Leite, legumes, verduras, frutas e ovos são os melhores reconstituintes porque contêm cálcio, fósforo, ferro e vitaminas, elementos preciosos para o organismo.

Faça da mesa sua farmácia, escolhendo convenientemente os alimentos — SNES.

BURÍ



BURÍ, depois de lutar com o jacaré, reiniciou sua marcha para a cidade perdida, onde espera desvendar o mistério da morte do Dr. Carlos Reis, o arqueólogo assassinado em seus domínios...

(VI)

POR EDUARDO BARBOSA



SEM SUSPEITAR DE QUE ESTÁ SENDO OBSERVADO, BURÍ, JÁ BEM PRÓXIMO À SUA META, APRESSA SEUS PASSOS...



O ESPÍO, UM HOMEM DE PEQUENA ESTATURA, DEIXA SEU REFÚGIO E INTERNA-SE POR UM ATALHO, QUE O LEVARÁ, RAPIDAMENTE, À CIDADE PERDIDA...
E ASSIM, UM ESTRANHO PERSONAGEM FICA SABENDO DA CHEGADA DE BURÍ...
CONTINUA NO PRÓXIMO



E depois o papai também vai querer mais. Sim, porque as SOPAS PRONTAS HELIO são, de fato, saborosas. E para a senhora é "sopa" preparada as SOPAS HELIO, porque em 5 minutos estão prontas para servir. Cada pacotinho dá para 6 pessoas. Em quatro tipos: Feijão, feijão mulatinho, lentilhas e feijão branco.



Representantes: HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Erasmo Braga, 22/ 3.º and. Tel. 22 6935 - RIO

